O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 25.6.
Mínima — 19.8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 258 | Diretor: CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 27 OUTUBRO 1950

CONT. LEGAL

Fàcilmente pode mostrar-se hábil quem se resigna a ser ignóbil. — A. GRAF.

PROVOCARA' CONFUSÃO O NOVO PLANO DE TRÁFEGO

FALTA DE RECURSOS PARA A EXECUÇÃO
CONFESSA O DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO

O DIRETOR DO TRÂNSITO
"Solucionarei o pro blema do tráfego"

Sinais luminosos encomendados na América — O problema da mão e contra-mão na zona sul

O plano de tráfego, exposto aos jornalistas pelo major Menezes Côrtes, é realmente um projeto revolucionário. Modifica não sòmente a questão de mão e contra-mão, como o tipo e número dos sinais luminosos, distintivos para linhas de ônibus, pontos de "taxis" e desvios de itinerários.

Antes de entrar pròpriamente no assunto, o diretor do Serviço de Trânsito observou a exiguidade de recursos de que dispõe para solucionar o problema, revelando que já estava adquirido, nos Estados Unidos da América do Norte, o material imprescindível à modificação do sistema luminoso.

Fez ver o titular do S. T. que a precariedade de efetivos humanos é tão intensa que, no dia de folga de muitos inspetores, encarregados de sinais luminosos, êstes ficam desguarnecidos, acrescentando que nunca houve serviços de estatística e de cartografia da cidade, tornando penosos os trabalhos de pesquisa e verificação do tráfego.

O MOTORISTA

Depois, observou o major Menezes Côrtes que não se propunha a promover "completo e ótimo sistema de tráfego, mas o melhor que podia, com os recursos disponíveis. Em seguida, abordou a figura do motorista, amador ou profissional, dizendo que êstes necessitavam modificar, de modo geral, sua conduta, pois a maioria, mal pegava no volante, modifica-se como por encanto, tornando-se agressivo e cultivando a *baixa linguagem*.

O TRANSEUNTE

Esclareceu o titular do S. T. que orientava sua administração no sentido de favorecer os quatro

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

DECIDIRA' HOJE A CAMARA
O DESTINO DE CARLOS NOGUEIRA

Sessão pública e votação secreta — A Comissão de Justiça opinou pela libertação do parlamentar e pela concessão da licença para processá-lo — Derrotado Duvivier

A Câmara dos Deputados decidirá, hoje, em votação secreta a concessão ou não de licença para processar o deputado Carlos Nogueira que se encontra preso em São Paulo, à disposição do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, acusado da prática de suborno contra funcionários daquela repartição da Justiça, visando conseguir a adulteração dos mapas com o fim de lhe ser atribuído maior número de votos.

A DECISÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Pode ser condensada em quatro itens a decisão tomada pela Comissão de Constituição de Justiça:

1. Considera insubsistente o flagrante lavrado pelas autoridades eleitorais e opina pela soltura imediata do parlamentar a fim de que possa se defender em liberdade;

2. Opina pela concessão de licença para o prosseguimento do processo instaurado em São Paulo contra o mesmo deputado;

3. Recomenda a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para o fim previsto no § 2.º do inciso II do artigo 48 da Constituição Federal, isto é, verificar se os atos do indiciado comprometem o decôro da Câmara e, portanto, devem ser punidos com a cassação do mandato; e

4. Manifesta-se contrária à instalação de uma comissão para apurar irregularidades no cumprimento de dispositivos da lei eleitoral.

SESSÃO PUBLICA, VOTAÇÃO SECRETA

Esta decisão foi levada ao co-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

Vozes da Cidade.

A história da renúncia do senhor Mendes de Morais à presidência do P. S. D. local foi superficialmente contada. O sr. Morais não renunciou. Na verdade êle foi renunciado, isto é, êle já estava pôsto fora quando se conformou em mandar a carta de renúncia.

O general Dutra está à espera do saldo de 170.028 votos dos.... 200.000 que o general Morais se comprometeu a dar ao sr. Cristiano no Distrito. O candidato oficial teve aqui, até esta data, 29.972 votos.

* * *

O Senado também se fará representar na Conferência Inter-Parlamentar de Turismo a ser realizada em Paris dentro de breves dias. O sr. Melo Viana já se indicou para essa excursão.

* * *

O sr. Getúlio Vargas, venceu as eleições no Rio. Recorda-se que nenhum presidente da República conseguiu triunfar na capital, com exceção do sr. Julio Prestes que não tomou posse, e também excursionou pelo exterior, tal como o sr. Vargas pretende fazer.

* * *

Já está em fase de acabamento a "Rádio-Relógio", emissôra montada em Niterói e pertencente ao locutor Cesar Ladeira. Será a terceira no mundo que se dedicará exclusivamente à hora certa, não transmitindo música. Os relógios adquiridos na Suiça para marcar o tempo, são verdadeiras obras primas de precisão.

JOSE' DO RIO

Cheia de falhas a Lei Eleitoral

Possibilidade de fraudação do pleito e da apuração — Uma comissão que não vingou

No encerramento da sessão da Comissão de Justiça da Câmara que tratou do "affaire" Carlos Nogueira, o deputado Eduardo Duvivier propôs a criação de uma comissão de inquérito para apurar as irregularidades do último pleito e ao mesmo tempo apresentar sugestões para sanar as falhas da Lei Eleitoral.

O parlamentar fluminense partiu do próprio caso em estudo. Argumentou que o juiz em São Paulo, para conseguir o flagrante, falsificou mapas, alterou votações, canalizou votos em branco para atingir o seu intento, tudo isso sem que os fiscais notassem coisa alguma. Evidentemente que tudo foi feito para caracterizar o flagrante, mas quem poderá jurar que não se fez em outros Estados, através de funcionários e juntas apuradoras constituídas de elementos escolhidos aqui e ali? A facilidade com que se canalizou para o sr. Carlos Nogueira 2 mil votos, impressionou vivamente o deputado Duvivier. E em vista disso, propôs que se organizasse uma comissão parlamentar a fim de apurar as falhas do pleito e especialmente elaborar medidas capazes de conjurar os perigos das fraudes.

REJEITADA A COMISSÃO

Colocada a questão em votos, foram favoravéis à criação da comissão os seguintes: Edgar Arruda, Atalibe Nogueira, Pinheiro Machado, Pacheco de Oliveira, Adroaldo Costa e Eduardo Duvivier. Votaram contra: Afonso Arinos, Plinio Barreto, Aristides Largura, Clemente Mariani, Gil Soares, Souza Leão, Jales Machado, Herofilo Azambuja, Samuel Duarte e Costa Pôrto. Resultado: 6 a favor e 10 contra.

PRORROGADA A LEI DO INQUILINATO

Não serão beneficiados os proprietários de casas na mesma localidade — Será enviado à Câmara o projeto aprovado no Senado

Terminou ontem no Senado, a votação das emendas e do projeto que prorroga por um ano a vigência da atual lei de inquilinato. A única emenda aprovada, de autoria do sr. Alfredo Neves, diz o seguinte:

"Os dispositivos desta lei não se aplicam aos inquilinos que possuam na mesma localidade próprio residencial capaz de acomodar os que residem em sua companhia".

O projeto aprovado está assim redigido:

"Art. 1.º — O artigo 27 do Decreto-lei n. 9.669 de 29 de agôsto de 1946, modificado pela Lei n. 837, de 26 de setembro de 1949, passa a ter a seguinte redação:

Art. 27 — Esta lei vigorará de 1 de setembro de 1946 até 31 de dezembro de 1951, e se aplica aos processos em curso, salvo decisão definitiva, transitada em julgado, ou já executada provisòriamente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O projeto vai agora à Câmara.

HOMENAGEM A VIRGILIO

Inaugura-se, amanhã, o seu busto na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Missa e romaria ao túmulo

Amanhã, aniversário da morte de Virgilio de Melo Franco, inaugura-se na redação deste jornal o busto do grande articulador do movimento que fez cair a ditadura que durante oito anos oprimiu êste país. As 17 horas, sem convites especiais, será realizada a cerimônia de inauguração, podendo a ela comparecer quantos desejarem, com a sua presença, prestar homenagem à sua memória. O busto em bronze de Virgilio de Melo Franco é obra do escultor Bruno Giorgi.

A HOMENAGEM DA UDN

A UDN reverenciará amanhã, em missa a ser realizada às 10 horas na Catedral Metropolitana, a memória de Virgilio de Melo Franco, desaparecido no dia 29 de outubro de 1948.

O partido brigadeirista programou também, para domingo pela manhã, uma romaria ao túmulo do saudoso político mineiro.

GETULIO, PRESIDENTE DA MINORIA

A votação alcançada pelo sr. Getúlio Vargas no pleito de 3 de outubro atingiu até agora apenas 45%, e segundo os técnicos tende a descer. Isto quer dizer que a maioria do eleitorado brasileiro não votou no ex-ditador, preferindo distribuir sua votação entre os candidatos democráticos Eduardo Gomes e Cristiano Machado. Segundo dados oficiais do T.S.E., até ontem, Getúlio alcançara 2.739.675 votos contra 3.214.898 dados aos seus competidores.

Segunda-feira, prisão preventiva da Viuva Galvão Bueno

Com o pedido de prisão preventiva para a senhora Zulmira Galvão Bueno, o delegado Paula Pinto remeterá à Justiça os autos do inquérito instaurado para apurar a morte do advogado Galvão Bueno.

Hoje deverá ser levado a efeito um dos últimos atos processuais no inquérito, a acareação entre aquela senhora e o sr. Antônio dos Santos, apontado por um irmão da vitima como sendo o causador, através de intrigas e artimanhas, da morte do advogado.

Amanhã, peritos do Gabinete de Exames Periciais, à requisição do delegado Paula Pinto, deverão retornar à residência da viúva Galvão Bueno, a fim de examinar se de fato a porta dos aposentos do casal apresenta vestígios de arrombamento, como declarara a viúva em seu depoimento, quando se referiu a violências do marido a quem viria a assassinar, posteriormente.

VANTAGEM DE QUASE CEM MIL VOTOS DE ODILON BRAGA SÔBRE CAFE' FILHO

"GOLPE BAIXO" DO CANDIDATO POPULISTA

Até as primeiras horas da manhã de hoje o sr. Odilon Braga mantinha-se na liderança do pleito para vice-presidente da República, distanciado 93.973 votos do sr. Café Filho.

Do total de 5.960.527 sufrágios computados pelos T.R.E. de todo o país e remetidos ao T.S.E., 1.777.928 favoreciam o sr. Odilon Braga; 1.683.955 o sr. Café Filho; 1.221.968, o sr. Altino Arantes; 335.856, o sr. Vitorino Freire e 5.935 o sr. Alípio Corrêia.

Temos, assim, uma sobra de nada menos de 934.885 votos em branco ou anulados, no que se refere ao pleito vice-presidencial.

Se o comparecimento foi de 8.500.000 eleitores, faltam ser apurados pelo T.S.E. 2.540.000 sufrágios para a presidência e apenas 2.200.000 para a vice, retirada a média de 15% de votos brancos ou nulos.

GOLPE BAIXO

O sr. Café Filho por duas vezes declarou aos nossos colegas do "Diário da Noite" que sòmente a fraude poderia arrebatar-lhe o primeiro lugar. E' justíssimo que o candidato populista deposite confiança na sua vitória. Mas é absolutamente injusto que condicione a derrota a manobras desonestas.

Quais seriam, no caso, os fraudadores? As apurações vêm sendo feitas sob o contrôle dos fiscais de todos os partidos e, lògicamente, dos populistas. A organização dos mapas regionais não sofreu qualquer impugnação e

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

DEVORADO PELO FOGO O LUXUOSO SOLAR

Mais de dois milhões de cruzeiros, os prejuizos — Residência do milionário Carvalho Monteiro — Em Santa Teresa, o sinistro — Os seguros —

Violento incêndio irrompeu, às 2,30 horas de hoje, no luxuoso solar do sr. A. Monteiro de Carvalho Filho, à rua Almirante Alexandrino, 687, Santa Teresa, destruindo-o totalmente. Foi um dos maiores sinistros registrados ùltimamente, não só pelos prejuizos causados, como pelo estafante trabalho dos bombeiros.

CURTO-CIRCUITO A CAUSA

O incêndio teve origem num curto-circuito, ocorrido na lavandaria da casa, conforme os primeiros informes fornecidos pela policia. Encontrava-se a familia dormindo, quando empregados da casa, aos gritos, foram avisá-la do que se estava passando. Nessa altura, as labaredas envolviam completamente a parte em que se

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

APROVADO O PROJETO DE PAES LEME

Voltaram atrás os vereadores — Gama Filho manteve-se fiel

Foi submetido a votos, na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal, o projeto de resolução, de autoria do vereador Paes Leme, visando impedir as nomeações de favor, projetadas por vários edis cariocas. Ou por inadvertência, ou por não quererem, agora, fazer a projetada reforma do quadro da Secretaria da Câmara, foi o referido projeto aprovado pelos vereadores presentes, com exceção do sr. Gama Filho, que votou contra.

Falando ao nosso representante junto à Câmara dos Vereado-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

BATATAS HOLANDESAS PARA O BRASIL

Na próxima semana deverão chegar ao pôrto desta capital as primeiras remessas de batatas holandezas, cuja importação a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil autorizou, recentemente, até o limite de 20 mil toneladas.

— "São batatas de superior qualidade e deverão custar menos do que as nacionais" — declarou-nos o gerente da Casa Gabriel Santos, estabelecimento atacadista situado à rua do Acre.

Outros importadores da rua do Acre e do Rosário comentaram:

— "Essa importação, solicitada pelo Comércio e entidades rurais em virtude de escassez do produto nacional, é deveras auspiciosa para o público consumidor, que, no próximo Natal não sentirá falta da preciosa fécula, época em que aumenta o seu consumo e em que, por causa da entre-safra, a nossa batata atinge elevados preços".

Prezado leitor

O major Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, acaba de modificar tudo o que até aqui se fez em matéria de mão, contra-mão, côres de sinais luminosos, filas, paradas de ônibus e de bondes. Essas modificações entrarão em vigor no dia 1 de novembro e estão sintetizadas na reportagem que hoje publicamos.

Outra comunicação que fazemos a você e de interêsse para a cidade prende-se ao ponto facultativo determinado pelo presidente Dutra. Assim, tôdas as repartições federais estarão fechadas amanhã, dia 28 de outubro.

O REDATOR DE PLANTÃO

EM JULGAMENTO O CRIME DA "TABERNA DA GLORIA"

Gerson Deiró, o réu, assassinou duas mulheres — Negada a absolvição "in limine" — Premeditação, surprêsa e motivo torpe — E' um irresponsável, diz a defesa — O Tribunal ficará verde

O Tribunal do Juri, presidido pelo juiz Bandeira Stampa, está julgando esta tarde o réu Gerson Deiró Borges, autor do assassinato de Marina do Nascimento Gigante e de Madalena de Melo Lucas. Deu-se o crime no dia 21 de outubro de 1948, no interior da "Taberna da Glória" onde as vitimas se encontravam.

OS MOTIVOS

Conforme concluiu o inquérito, Deiró assassinou Marina em virtude da recusa da mesma em viver como sua amante. O Ministério Público, no libelo, acrescenta ter sido o crime praticado de surprêsa, "usando o réu de precoordenada dissimulação o que tornou impossível a defesa da vitima". Quanto à eliminação de Madalena, diz o representante da sociedade que foi praticada para assegurar a execução do outro homicídio, pretendendo o réu que ela não prestasse esclarecimentos à Justiça.

NEGADA A ABSOLVIÇAO

O réu foi a exame de sanidade mental, pretendendo, baseado no laudo médico, a sua absolvição *in limine*. O juiz Bandeira Stampa, porém, julgou improcedente o pedido, em face dos têrmos e das conclusões do exame.

A DEFESA

Afirma o advogado de Deiró, na contrariedade ao libelo, que o crime não foi premeditado e que a polícia trouxe para o bôjo dos autos uma prova forçada, para impressionar. Diz também, que "a prova pericial conclui pela irresponsabilidade do denunciado por tratar-se de um hiper-emotivo incapaz de ter, ao momento do crime, o discernimento que resulta do controle da vontade" e que em favor dêle existe a "exclusão da responsabilidade penal porque ao tempo da ação e da omissão era incapaz de entender o caráter criminoso do fato".

TUDO VERDE

E' interessante notar que Gerson Deiró, integralista participante da intentona verde de 1938, será defendido pelo sr. Herberto Dutra, também integralista. As testemunhas de defesa são também clorofiladas, estando entre elas o espião Melo Mourão, recentemente indultado pelo presidente da República.

AS PARTES

Funciona como promotor o senhor Emerson Luiz de Lima, estando a defesa a cargo do senhor Herberto Dutra. O promotor Emerson foi o autor da denúncia contra Gerson Deiró.

SEU TRIBULINO arruma o lencinho

Por HILDE WEBER







POR QUÊ?

Dizíamos ontem que o povo já estava se apercebendo da inocuidade das suas reclamações dirigidas ao delegado Paula Pinto. Dizíamos também que já estavam rareando os telefonemas, para a nossa redação, sôbre casos de crimes contra a economia popular. Mas ontem mesmo publicamos a reclamação de uma leitora, lesada como muitas outras nas suas magras economias pela ganância de alguns negociantes desonestos. Hoje mais um caso. Desta vez vindo de um subúrbio. Um leitor nosso, morador à rua Guilhermina. Mais uma vítima de um açougueiro inescrupuloso daquêle bairro. Já não perguntamos por que o chefe de Polícia não substitui o sr. Paula Pinto na D. E. P. Já não perguntamos ao sr. Paula Pinto por que não se regenera, por que não se reabilita perante a opinião pública. Não. Isto não adianta. Mas: por que o senhor Paula Pinto não tira de uma vez a máscara de delegado de polícia e aparece tal qual é, na realidade?

Por quê?

A POLÍCIA E O 29 DE OUTUBRO

A propósito das notícias de que a Polícia estava se preparando para policiamento especial no dia 29 de outubro, aniversário do movimento que depôs o sr. Getulio Vargas, ouvimos titulares da Divisão de Polícia Política e Social, os quais desautorizaram a informação, tendo concluído a autoridade que nos prestou aqueles esclarecimentos com as seguintes informações:

— Há, naturalmente, um policiamento secreto necessário, o que fazemos mais ou menos habitualmente, de objetivos exclusivamente preventivos.

ATIROU EM FELICÍSSIMO E O JÚRI O ABSOLVEU

Realizou ontem o Tribunal do Juri, uma das sessões mais curtas. Iniciado o julgamento às 13 horas já às 15 tudo estava terminado. Foi julgado o réu João Pereira da Silva, acusado de haver tentado assassinar a tiros de revolver Jobertino Feliciano da Silva. Os disparos, porem, por felicidade, não tiraram a vida de Felicíssimo.

O promotor Cordeiro Guerra, que representou o Ministério Público, pediu aos jurados a desclassificação do crime de tentativa de homicídio para o de lesões corporais, atendendo-se à personalidade do acusado e às circunstâncias em que se deu o fato. A defesa, porém, exercida pelo advogado Geraldo de Melo Cunha, pleiteou a justificativa da legitima defesa, alegando estar ela perfeitamente caracterizada nos autos. Os jurados assim o reconheceram e o juiz Bandeira Stampa, que presidiu o julgamento, absolveu o réu.

ROUBO NO LOIDE BRASILEIRO

A administração do Loide Brasileiro dirigiu ofício ao delegado de Roubos e Falsificações, pedindo fôssem feitas investigações no sentido de serem descobertos os autores do furto de mercadorias avaliadas em 60.000 cruzeiros.

Segundo aquela comunicação, o fato ocorreu no Armazem A-E, do Cais do Porto.

A Seção de Roubos e Furtos está diligenciando a respeito.

Três vencedores

"PREMIO NOBEL" DE MEDICINA, DE 1950

Drs. Philip S. Hench, Edward C. Kendall e Tadeusz Reichestein, os conquistadores pela descoberta da "Cortisona"

STOCKOLMO, 27 — (Associated Press) — Dois médicos da Clinica Mayo e um suiço foram consagrados como vencedores do Prêmio Nobel de Medicina para 1950, devido aos seus trabalhos sôbre hormônios que representam uma grande contribuição para o tratamento da artrite.

Trata-se dos doutores Philip S. Hench e Edward C. Kendall, da afamada Clinica Mayo, de Rochester, no Minnesota,e do dr. Tadeusz Reichestein, lente de Quimica da Universidade de Basilés, Suiça. Todos três têm a seu crédito um grande número de observações para a descoberta e o emprêgo de um novo hormônio, o "Cortisona", produzido pelo cortex renal — uma pequena glândula localizada nos rins que, na opinião da maioria dos cientistas modernos, muito possivelmente é a verdadeira chave da saúde humana sob vários aspectos.

Maior tráfico clandestino de maconha

PRESO QUANDO FUMAVA UM CIGARRO PROIBIDO

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam em flagrante, num terreno baldio da avenida Epitácio Pessoa, perto da praça Mauá, João Franco dos Santos, de 25 anos, residente no morro do Pavão, barraco 89, quando fumava tranquila e sonhadoramente um cigarro de maconha.

Revistado João, em seu poder foram encontrados outros cigarros fabricados com a chamada "erva da morte".

As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, a propósito do fato, disseram à reportagem que ultimamente, recrudesceu o tráfico clandestino da maconha, procedente, principalmente, da parte norte do país.

A segunda noite do leilão de potros

Vendido Paó por 250 mil cruzeiros

Os 36 produtos vendidos alcançaram a cifra de Cr$ 3.810.000,00

Tiveram prosseguimento, ontem à noite, no "Tattersall" do Jockey Club Brasileiro, os leilões dos potros da nova geração, que farão a sua estréia nas pistas no próximo ano.

Foram vendidos 36 produtos dos 10 Haras apresentados, totalizando a quantia de Cr$ 3.810.000,00.

O ponto alto da noite foi a venda dos produtos dos Haras Italassu e Mondesir, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.

Esse criador vendeu apenas 10 potros, dos 18 oferecidos, perfazendo a importância de Cr$ .... 1.241.000,00.

Pontificaram os filhos de King Salmon.

A maior surpreza da noite estava, porém, reservada pela Fazenda Rio Grande, do sr. Cecil Walter Hime.

Apresentando sòmente 9 produtos, conseguiu vendê-los todos, alcançando a excelente cifra de Cr$ 855.000,00 numa média apreciável de Cr$ 95.000,00 por animal vendido.

HARAS VARGEM ALEGRE

O Haras Vargem Alegre, do sr. Osvaldo Aranha, também foi bastante feliz em suas vendas, colocando 7 dos 8 potros oferecidos, com um total de Cr$ 840.000,00, isto é, mais de Cr$ 100.000,00 por produto.

Sobressairam nesse campo de criação os descendentes do craque "Secreto", que tantas vitórias teve em nossas pistas.

VENDEU TODOS

Os produtos criados na Fazenda Santa Angela, de propriedade do sr. José Bastos Padilha foram igualmente todos vendidos. Bem disputados os 4 animais apresentados.

O maior lance dos leilões de ontem foi o que conseguiu o potro Paó, um filho de King Salmon, de criação do sr. Peixoto de Castro.

Comprou-o o Stud Caboclo e por êle pagou a elevada quantia de Cr$ 250.000,00.

Foram ainda vendidos pelo leiloeiro oficial do Jockey Club, sr. Palladio Tupinambá, os produtos dos Haras Agua Doce, Tamboré, N. S. de Lourdes, São Paulo, Emilia Monteiro, Boa Vista e Haras V-8, todos com regular sucesso.

Hoje, no mesmo local, às 21 horas, continuarão os leilões, destacando-se a apresentação dos potros dos Haras Expeditus e São José, da família Paula Machado.

Usina flutuante para a Light

Rebocado pelo navio "Hevin Moran" chegou esta manhã ao Rio, a Usina flutuante que a Ligth adquiriu ao govêrno americano para reforçar o abastecimento de energia elétrica do Rio.

Esta Usina que está montada sôbre uma chata de 50 metros de comprimento será posta a funcionar no interior da Baía da Guanabara dentro de algum tempo.

Capotou o auto de corridas, morrendo o motorista

Desastre fatal na Tijuca — Wilson Xavier da Rocha, a vítima

Impressionante desastre ocorreu, à noite de ontem, com a baratinha de chapa 2-20-87, pilotada pelo conhecido volante Wilson Xavier da Rocha, brasileiro, branco, solteiro, residente à rua Emilia Sampaio, 25, no Grajaú, que era acompanhado por Antônio Martiniano de Oliveira Filho, de 26 anos, solteiro, morador à rua São Miguel, 482.

TRAFEGAVA EM EXCESSIVA VELOCIDADE

Apurou a reportagem no local do acidente que Wilson imprimia grande velocidade à sua "Bugatti", de bitola estreita, ao chegar à rua São Miguel, de onde se dirigiu para a Praça Xavier de Brito. Mas a pista estava muito escorregadia, dadas as chuvas que desabavam sôbre a cidade e o extravazamento de óleo dos ônibus que ali estacionavam. Nem assim, porém, Wilson controlou a marcha.

Quando a máquina chegou em frente ao número 7 da praça, onde está instalada uma fábrica de rendas, surgiu-lhe à dianteira, trafegando em sentido contrario, um pesado caminhão. Constatando a iminência do desastre, Wilson apelou para os freios, que falharam, ao mesmo tempo que procurava dar um golpe de direção. Não logrou, todavia, seu intento, por isso que o veículo capotou, "cuspindo" seus ocupantes.

Devido às proporções do desastre, populares solicitaram uma ambulância ao Hospital de Pronto Socorro e comunicaram o fato ao comissário do 19.º Distrito Policial. Os médicos, no entanto, nada mais puderam fazer no sentido de salvar o volante Wilson Xavier de Souza, que teve morte imediata. Seu companheiro, com escoriações e contusões graves, foi transportado para o Posto Central de Assistência.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustiveis Minerais — Eleições para diretoria e conselho fiscal, no dia 31 do corrente.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Eleição para diretoria e conselho fiscal, no dia 3 de novembro, tendo sido registrada uma chapa encabeçada pelo sr. Mário Xavier de Gouveia.

Sindicato dos Engenheiros — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 4 de dezembro próximo, encerrando-se o prazo de registro das chapas no dia 25 de novembro.

Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante — Eleição para a diretoria e conselho fiscal, no dia 8 de dezembro.

Sindicato dos Economistas — Dia 8 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Metalúrgicos — Eleição para diretoria e conselho fiscal, no dia 30, funcionando 8 mesas receptoras, das 8 às 20 horas.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Pôrto — Foram registradas duas chapas para as eleições do dia 3 de novembro.

Sindicato dos Oficiais Eletricistas — Eleições para diretoria e conselho fiscal, no dia 20 de novembro, tendo sido aberto o prazo de 15 dias para registro das chapas.

Novas Juntas Governativas — O ministro do Trabalho assinou portarias alterando a constituição das juntas governativas dos sindicatos dos Metalúrgicos e dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas de São Paulo.

Sindicato dos Foguistas — Assembléia geral amanhã, às 15 horas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio — Eleições no dia 3, tendo sido registradas duas chapas.

Anuladas as eleições — Por não ter sido alcançado o quorum legal, foram anuladas as eleições realizadas no dia 25 do corrente no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

CAMPANHA POLICIAL CONTRA OS "BATIZADORES" DE LEITE

O Delegado de Economia Popular, sr. Paula Pinto, vai desfechar, com a colaboração da C.C.P.L., uma campanha visando os "batizadores" de leite.

As diligências, orientadas pelo comissário Admaro Nunes Muller, terão início hoje. A técnica de operação será idêntica a dos "comandos policiais", participando dêstes uma guarnição completa do laboratório da C.C.P.L. que, com o auxilio de laboratório-ambulante, montado numa camionete, fará as pesquisas e exames de emergência, para constatação de possivel adulteração.

Os negociantes criminosos, que vendam ou exponham à venda leite "batizado", serão presos e autuados em flagrante, na Delegacia de Economia Popular.

No Hotel dos Estrangeiros

Faltam para apurar 16 urnas

Os trabalhos de apuração no Hotel dos Estrangeiros continuam em câmara lenta. Ontem, apenas 10 urnas foram apuradas, restando ainda a verificar 16 urnas e mais as impugnadas que ainda não foram julgadas pelo TRE.

QUANDO SERA'

Tudo poderia ter terminado desde anteontem, mas o ritmo nas juntas ainda em funcionamento é de molde a pensar-se que talvez só segunda-feira esteja a apuração acabada.

NAO APARECERAM

Quatro juizes requisitados pelo TRE para os trabalhos no hotel não apareceram ontem, esperando-se que cumpram hoje a ordem do Tribunal.

MAIS VASIO AINDA

O hotel está cada vez mais vasio. Ontem, afora os fiscais, delegados, jornalistas e pessoal das juntas, não havia nem dez curiosos.

TRABALHO PERFEITO

O presidente da 20.ª junta, sr. Peixoto Berandier, declarou à reportagem que a imprensa está sendo mal informada quanto à marcha da apuração. Disse ainda que, se está demorando a apuração, é porque está fazendo um trabalho perfeito.

APENAS TRES JUNTAS

Funcionaram ontem apenas três juntas: a 2.ª, a 20.ª e a 33.ª.

OS NOVOS DEPUTADOS

Os novos deputados cariocas deverão ser os seguintes: Lutero Vargas, Segadas Viana, Mario Altino, Edson Passos, Gurgel do Amaral, Danton Coelho, Rui Almeida e José Romero, do PTB.

Mauricio Joppert, Jorge Jabour, Breno da Silveira e Heitor Beltrão, da UDN. Gama Filho, Moura Brasil e Lopo Coelho, do PSD. Benjamin Farah, do PSP, e Roberto Morena, do PRT.

Apenas 5 partidos dos 14 existentes no Distrito Federal terão representantes na Câmara dos Deputados.

OS QUOCIENTES

Já foram apurados 554.544 votos para deputados e 545.950 para vereadores. Assim, os quocientes serão de 32.632 para a Câmara dos Deputados e de 10.969 para a de Vereadores. Esses numeros sofrerão ainda modificações, pois faltam ainda a apurar 16 urnas.

AS SOBRAS

Pelo Código Eleitoral anterior, tôdas as sobras eram aproveitadas pelo partido majoritário. Mas o critério foi modificado pela atual lei e, ao que se vê, no hotel, ninguem sabe corretamente fazer a operação para o aproveitamento das sobras.

Já estão eleitos 46 vereadores. Os 4 restantes serão os eleitos pelas sobras. Diz o PTB que duas dessas vagas serão suas, cabendo as outras à UDN e ao PSD.

GÓIS E O 29 DE OUTUBRO

NAO FALARA HOJE NO SENADO PORQUE ESTA ROUCO — TALVEZ SEGUNDA-FEIRA

Indagamos hoje pela manhã ao general Góis Monteiro se êle falaria, como nos anteriores sôbre o 29 de outubro. Explicamos que hoje era sexta-feira, amanhã sábado 28, não haveria sessão, e que só caberia qualquer palavra sôbre a data na reunião desta tarde.

— Estou muito rouco — respondeu o último senador alagoano.

— Ee se não fôr hoje, ocupará a tribuna segunda-feira?

— E' provável. Muito provável.

COMEMORAÇOES PELAS FORÇAS ARMADAS

Perguntamos ainda ao general Góis se êle tinha noticia de algum programa comemorativo do 29 de outubro por parte das Forças Armadas.

— Não. Não tenho nenhuma informação a respeito. Acredito mesmo que não haverá nada. Pelo menos é o que se deduz da nota do Ministro da Marinha...

Na Aeronáutica

Concessão de trânsito — Pelo diretor do Pessoal foram concedidos 15 dias de trânsito aos primeiros tenentes Luis Santos Correia, João Benedito da Silveira, Nestor José Jaeger, Mário Cardoso de Oliveira, Luiz Chaves Figueiredo, Arlovaldo Rubbiati Jorge, Wilson Medeiros, Ernesto Estevam de Almeida Castro, Paulo Monteiro, Daniel Cruz da Costa, Carlos Gonçalves Pereira, Danton Pinheiro Machado, Claudys Pereira da Costa, Gilberto Junqueira Gazolla, Joaquim Gazolla, Joaquim Severo Recena, Saul Carvalho Lopes, José Lins de Mello e Raul Breyer.

Compareçam à Diretoria de Pessoal — Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratar de interesses próprios, os terceiros sargentos Aristofane dos Santos e Antonio Ferreira Filho; os cabos José Orlando Leite Leal e Omery Torres Camargo; e os soldados Antonio Patricio Fernandes, Adilson de Carvalho, Dorvassal Monteiro Pires, Eraldo Yrpia, Ladislau Silveira dos Santos e Domingos Garcia.

Fixado o prazo de prestação de serviços — Foi fixado o dia 8 de maio de 1945 como limite de prestação de serviço de guerra para os militares não pertencentes ao primeiro Grupo de Caça e Esquadrilha se beneficiarem das leis que regulam a concessão de vantagens aos que participaram de operações de guerra.

MAIS DOIS MESES DE FOLGA

Getúlio pediu nova licença ao Senado

O sr. Getulio Vargas enviou ontem ao Senado um requerimento solicitando mais dois meses de licença. O sr. Nereu Ramos submeteu ao plenário o pedido do hóspede de Luzardo nos pampas e o mesmo foi aprovado.

DETIDO QUANDO ROUBAVA

Uma guarnição da Rádio-Patrulha prendeu em flagrante Humberto Amorim, de 27 anos, morador no Morro do Pavãozinho, quando depois de arrombar uma janela, arrancava parte do cano de chumbo da instalação de água da casa, sita à rua Marechal Trompowski, 57.

Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S/A

FUNDADO EM 1911

SEDE — BELO HORIZONTE — PRAÇA 7 DE SETEMBRO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA, 105/9
SAO PAULO — RUA DA QUITANDA, 126

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

PRAÇA DA BANDEIRA
PRAÇA DA BANDEIRA, 281-A

MADUREIRA
ESTRADA DO PORTELA, 40

CAMPO GRANDE
RUA CAMPO GRANDE, 108

AGÊNCIAS E ESCRITORIOS NOS ESTADOS DE:

Espírito Santo — Rio de Janeiro — São Paulo — Goiás — Minas Gerais

Correspondentes em todo o país

Capital e Reservas	Cr$	118.023.055,50
Depósitos	Cr$	1.462.951.080,80
Cobranças por Conta de Terceiros	Cr$	1.056.069.008,20

DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPOSITOS

COBRANÇAS — CUSTODIA DE VALORES

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 50
Uma dupla formidável

— Vou lhe dizer porquê, Hugh. Durante quinze anos você permaneceu sentado em seu escritório, vendo esses canalhas a esquentar os lugares da direção do Estado, sem fazer nada; os ricos enriqueciam ainda mais e os pobres ficavam cada vez mais miseráveis. Então cheguei eu, e lhe disse baixinho: "Quer entrar na brincadeira e ver o que pode fazer?" Você entrou, e divertiu-se bem. Fez uma revolução e pôs nove culpados de subôrno na penitenciária. Mas nunca tocou nos que estavam atrás deles. A lei não é feita para isso. — Tudo o que se pode fazer é tomar o govêrno das mãos dos que estão por detrás da cortina e conservá-los afastados, a todo custo. No fundo, sabe muito bem disso. Quer conservar limpas as suas mãos de granfino, mas no fundo do coração sabe que estou dizendo a verdade. Sabe que estará recuando se se retirar. Foi por isso — disse em voz ainda mais suave, inclinando-se em direção a Miller — que demorou tanto a fazê-lo.

Durante meio minuto Hugh Miller olhou para o rosto carnudo voltado para cima e para os olhos firmes e saltados. Na fisionomia de Miller havia uma expressão sombria e confusa, como se estivesse tentando ler algo numa luz deficiente, ou alguma lingua estrangeira que não compreendia muito bem. Depois disse:

— Minha decisão está tomada.

— Sei que sua decisão está tomada. E sei que não posso fazê-lo mudar de idéia, Hugh.

Levantou-se e puxou as calças para cima, como todo individuo cuja barriga está aumentando. Aproximou-se de Hugh Miller, continuando:

— E' uma pena. Você e eu formamos uma dupla formidável. Seu cérebro e minha energia.

Miller deu algo que pareceu um começo de sorriso.

— Não há ressentimentos? — indagou Willie, estendendo a mão.

O outro estreitou-a.

— Se não desistir da bebida, venha ver-me e tomar um "drink" comigo. — convidou o Partão. — Prometo não falar sôbre politica.

— Está bem — respondeu Miller, voltando-se para sair.

Apenas alcançara a porta, quando foi chamado.

— Hugh!

Parou e olhou para trás.

— Você me deixa sòzinho com esses canalhas — disse o Patrão com tristeza semi-cômica. — A mim e ao outro camarada.

Miller sorriu, embaraçado e pouco à vontade, balançou a cabeça, e depois disse:

— Que diabo... Willie...

Deixou que a voz se sumisse sem terminar o que havia começado a dizer, e logo depois a Universidade de Direito de Harvard, a Lafayette Escadrille, a Croix de Guerre, as mãos imaculadas e o coração puro já nos haviam deixado. O Patrão afundou-se na cama, descansando o tornozelo esquerdo sôbre o joelho direito e enquanto coçava pensativamente o pé esquerdo, como o faz um fazendeiro ao tirar os sapatos à noite, olhou fixamente para a porta fechada.

— Com esses canalhas — disse, deixando o pé escorregar do joelho e bater no chão, sempre fixando a porta.

Levantei-me novamente. Era minha terceira tentativa para sair do quarto e voltar ao meu hotel para dormir um pouco. O Patrão era capaz de ficar acordado noites a fio sem se cansar, e isso era um inferno para os que estavam ligados a êle. Aproximei-me da porta, mas senti que seu olhar me procurava, e vi que ia dizer alguma coisa. Parei, portanto, e esperei, enquanto os olhos passeavam sôbre meu rosto, tentando penetrar em minha cabeça até encontrar a massa cinzenta, como um par de tenazes. Afinal disse:

— Acha que eu devia lançar White aos lobos?

— E' um pouco tarde para fazer essa pergunta.

— Acha que eu devia?

— "Devia" é uma palavra engraçada — respondi — Se você quer saber se devia para ganhar, só o tempo pode dizer. Mas se quer saber se devia para fazer o que era direito, a isso ninguém lhe poderá responder.

— O que é que você pensa?

— Pensar não é meu forte. E eu o aconselharia a deixar de pensar no caso, pois sabe muito bem o que vai fazer. Vai fazer o que já começou.

— Lucy está pensando em me deixar — disse calmamente, como se isso fosse uma resposta a algo que eu houvesse perguntado.

— Macacos me mordam — exclamei com surpresa genuina, pois já me habituara a ver em Lucy um tipo sofredor, em cujo colo sempre caem eventualmente lágrimas de arrependimento. Mas só eventualmente.

Meu olhar se dirigiu para a porta fechada, atrás da qual Sadie Burke esperava, sentada em frente ao telefone, com os olhos negros sobressaindo na cara marcada e fumaça de cigarro misturando-se ao negro, selvagem e mal cortado cabelo irlandês, lembrando a neblina matinal numa floresta de pinheiros. Ele percebeu meu olhar.

— Não — disse. — Não é isso.

— Bem, em geral isso seria o bastante.

— Ela não sabia. Pelo menos é o que penso.

— E' mulher, e as mulheres sentem essas coisas.

— Não foi isso — afirmou. — Disse que me deixaria se eu ajudasse Byram White.

— Parece que todo mundo quer governar em seu lugar.

— Que se danem!

Levantou-se da cama e começou a andar selvagemente sôbre o tapete, para baixo e para cima. Observando isso e o pesado movimento de cabeça quando êle se virava, pensei nas noites em que ouvia o barulho de passos no quarto ao lado, nos hotéizinhos vagabundos do Estado, nos tempos em que o Patrão havia sido Willie Stark e Willie Stark havia sido o paspalhão que fazia discursos de colegial, cheios de fatos e algarismos, levando atrás um letreiro: "Dê-me um ponta-pé".

Bem, agora eu estava vendo o movimento tenso e duradouro que ouvira há mais tempo no quarto de um hotelzinho. Estava explorando o desconhecido.

— Danem-se — repetiu — Não sabem nada a respeito, não sabem como é, e não se lhes pode explicar.

Foi e voltou mais duas vezes, tornando a dizer.

— Não sabem.

Virou-se de novo, deu alguns passos e parou, com a cabeça estendida para mim.

— Sabe o que vou fazer logo que arrebente êsse bando?

— Não; não sei.

— Vou construir um hospital gratuito; será o centro médico maior, mais bem cromado, com mais cheiro de formol que o Pai Todo-Poderoso já permitiu que se conseguisse. Rapaz, vou mandar pôr em cada quarto uma gaiola de canários que saibam cantar ópera italiana, e não vai haver uma enfermeira que não tenha ganho um concurso de beleza em Atlantic City; cada vaso de noite será de ouro de dezoito quilates e terá uma caixa de música suiça que possa tocar música clássica ou popular, à escolha do paciente.

— Vai ser formidável.

— Não me acredita, mas vou construi-lo.

— Acredito em tudo — afirmei.

Estava morrendo de sono. Fiquei de pé, a balançar sôbre os calcanhares, e através de uma névoa, vi-o a caminhar, girar e estacar, balançando a grande cabeça, com o cabelo a lhe cair sôbre os olhos.

....

Refleti então que era de admirar que Lucy Stark já não houvesse feito as malas há muito tempo. Não compreendia como é que ela podia ignorar uma coisa que já deixara de ser segredo.

Um Dia no Mundo

Quarenta mil comunistas chineses penetraram na Coréia, declarou o major-general [illegible] Heung, comandante do segundo corpo do exército da Coréia. Os conselheiros militares norte-americanos junto das tropas sul-coreanas confirmaram esta informação.

As tropas aliadas chegaram à fronteira da Mandchúria sem oposição.

A tarefa de reconstruir a Coréia será confiada a um agente geral, gozando de grande liberdade de ação, sob controle da O.N.U.

O Departamento de Estado publicou uma série de documentos que provam (o que aliás tôda a gente sabia) o auxílio da Alemanha nazista a Franco. Trata-se de documentos alemães apreendidos após a derrota de Hitler. Essa publicação tem contudo interêsse especial no momento em que algumas repúblicas sul-americanas pretendem modificar a atitude da O.N.U. para com a Espanha franquista.

Aumenta a atividade dos comunistas do Viet-Mihn.

Circula o boato de que o cientista atômico Pontecorvo, recentemente desaparecido, estaria em Espanha.

Os EE. UU. insistem na nomeação de Trygve Lie para secretário-geral da O.N.U. Embora não seja muito simpática, esta insistência é uma demonstração de lealdade para com o secretário que tomou, num momento decisivo, uma posição exata acêrca da guerra da Coréia. Faz parte, outrossim, da política de inspirar confiança aos homens e povos que saibam ter a coragem de assumir posições justas em face das provocações russas. Êste o sentido da insistência que tem portanto plena razão de ser e de prosseguir.

Paulo de Castro

Duas divisões chinesas lutam ao lado dos comunistas na Coréia

Cada regimento comunista é integrado por 3 batalhões chineses e um norte-coreano — Não encontraram resistência até às fronteiras da Mandchúria

KUNURI, *Coréia do Norte*, 27 — (Por Tom Lambert, da Associated Press) — Um porta-voz das tropas sul-coreanas declarou que um comunista chinês feito prisioneiro pelos sul-coreanos revelou que pelo menos duas divisões compostas de unidades chinesas e norte-coreanas estão operando na área norte da Coréia contígua à fronteira da Mandchuria.

Um conselheiro militar norte-americano junto ao comando sul-coreano afirmou que se achava inclinado "a dar algum crédito" a essa informação. Segundo aquele prisioneiro, cada regimento comunista daquelas duas divisões é integrado por três batalhões chineses e um norte-coreano, perfeitamente adestrados e equipados com material russo. As duas divisões assim constituidas são a 18.ª e a 19.ª, pertencentes ao 4.º Corpo de Exércitos.

O comandante do 2.º exército sul-coreano, major-general Jae Heung Yu, declarou que na sua opinião é muito possível que os comunistas chineses tenham enviado tropas através do rio Yalu com a missão de se apoderarem da grande usina elétrica construida ao tempo do domínio japonês nas proximidades de Supung, e que fornece energia tanto para a Coréia como para a própria Mandchuria. Supung é uma cidade localizada na zona das fronteiras, a 85 quilômetros a sudoeste de Chosan, atualmente em poder dos sul-coreanos. "Se capturarmos essa usina — observou o general — a Mandchuria ficará sem energia elétrica".

Com o 1.º Corpo Norte-Americano na Coréia, 27 — (Associated Press) — O general Paik Sun Yup, comandante da 1.ª Divisão sul-coreana revelou oficialmente que três regimentos comunistas chineses estão atacando as suas tropas.

Um porta-voz do general declarou que foram capturados outros prisioneiros chineses na área de Usan, além de outros que pereceram às mãos dos soldados sul-coreanos. De acôrdo com o referido porta-voz, o general Sun Yup, que fez o seu treinamento no exército da Mandchuria, antes da guerra, sustentou que a divisão comunista que enfrenta as suas tropas na área de Unsan é integrada por elementos vindos da Mandchuria, através da fronteira do rio Yalu.

CHEGARAM AS FRONTEIRAS SEM ENCONTRAR OPOSIÇÃO

Q. G. do 8.º Exército Americano na Coréia, 27 — (Associated Press) — As patrulhas do 7.º Regimento de Infantaria da 6.ª Divisão sul-coreana atingiram ontem à noite a margem sul do rio Yalu, que marca a fronteira entre a Coréia do Norte e a Mandchuria, sem encontrar nenhuma oposição das tropas comunistas.

Ao mesmo tempo, notícias chegadas a êste QG anunciam que outras unidades daquela divisão estão sendo atacadas por batalhões comunistas chineses nas proximidades de Onjong, a uns 80 quilômetros mais para o sul. Entretanto, até êste momento não há confirmação oficial para essa informação.

COMUNISTAS NA ZONA DAS FRONTEIRAS

SEUL, 27 (A.P.) — As fôrças comunistas desfecharam violento ataque contra as tropas aliadas na área noroeste da Coréia do Norte, tentando impedir que as fôrças da ONU atinjam a zona das fronteiras com a Mandchuria.

De acôrdo com as revelações dos prisioneiros capturados até aqui, grande parte das fôrças comunistas é composta de chineses que foram enviados através do rio Yalu para lutar ao lado dos vermelhos norte-coreanos. Segundo tais revelações, os comunistas chineses já contam com pelo menos duas divisões de infantaria — a 118.ª e a 119.ª — lutando em território norte-coreano. Essas duas divisões estão perfeitamente armadas e equipadas com material de fabricação russa.

Paraquedistas na Coréia



Centenas de paraquedistas norte-americanos descem sôbre um arrozal ao norte de Pyongyang, já em poder das fôrças da ONU, numa tentativa de cortar a retirada para o norte dos remanescentes do exército comunista. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Clay a favor do rearmamento da Alemanha

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, — (Do correspondente) — O general Lucius Clay, de volta de Berlim, onde inaugurou a "Cruzada da Liberdade", declarou à imprensa que era absolutamente a favor do rearmamento da Alemanha. A propósito, criticou as propostas do presidente do Conselho francês, René Pleven, relativas à criação de unidades alemãs. Declarou notadamente que as unidades alemãs previstas no plano francês eram muito fracas e que estas propostas, em seu conjunto, colocavam os alemães, em "um plano de desigualdade".

Comentando, a pedido de um jornalista, a eventual escolha do general Eisenhower para o pôsto de chefe supremo das fôrças do Atlântico, o ex-governador militar da zona de ocupação americana declarou que numerosos chefes militares americanos ou estrangeiros poderiam igualmente preencher as qualidades necessárias para o pôsto em questão. Citou, a respeito, o marechal Montgomery, o general Delattre de Tassigny e o general Thomas Handy, comandante das fôrças americanas na Europa.

Por outro lado, o general declarou-se muito satisfeito com o estado de espírito que reina nos setores ocidentais de Berlim. Trouxe consigo um jovem escolar, de 15 anos, Wolfgang Bernhardt, que lerá nas escolas americanas a mensagem, assinada pelos seus companheiros da zona soviética, em que são expressas as convicções anti-comunistas dos signatários.

Finalmente, o general Clay afirmou que "o comunismo nunca foi tão impopular na Europa Ocidental, desde 1945, quanto o é hoje".

O Equador não mobiliza tropas na fronteira peruana

Afirma o Embaixador equatoriano em Buenos Aires — Não apresentou sugestão visando modificação no Protocolo do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O embaixador do Equador nesta capital publicou uma declaração a respeito das informações sôbre movimento de fôrças peruanas na fronteira equatoriana.

Nessa comunicação, o embaixador observa, inicialmente, que o govêrno do Peru admitiu a existência dêsses movimentos, apresentando-os como simples deslocamentos normais. Recorda, depois, a declaração de 23 do corrente, do presidente do Equador, na qual o mesmo expressava a esperança de chegar a uma solução definitiva da divergência entre os dois países, com o auxílio dos signatários do protocolo do Rio de Janeiro.

O embaixador desmente, em seguida, categòricamente, as afirmações peruanas segundo as quais o Equador mobilizava tropas na fronteira peruana. Desmente por igual que o embaixador do Equador no Brasil haja apresentado uma sugestão visando a modificação do protocolo do Rio de Janeiro.

O embaixador do Equador termina sua nota declarando-se satisfeito pelo fato de o Peru haver pedido aos signatários do protocolo a remessa de uma comissão de observação à zona fronteiriça.

Ultimas manifestações do Ano Santo, em Roma

Representantes de tôdas as ordens religiosas reunir-se-ão em Congresso, de 26 de novembro a 8 de dezembro — Espetáculo pitoresco do jubileu

CIDADE DO VATICANO, 27 (AFP) — Representantes de tôdas as ordens religiosas reunir-se-ão em Roma, de 26 de novembro a 8 de dezembro, em um Congresso que será uma das últimas manifestações do Ano Santo.

O objetivo dêste Congresso é adaptar a vida, a disciplina, a formação, a instrução e o apostolado dos religiosos às necessidades dos tempos atuais, à luz dos ensinamentos da encíclica "Menti Vostrae", que o Papa enviou ao clero, no fim do mês de setembro próximo.

Sabe-se que as ordens, congregações e instituições religiosas do direito pontifical, isto é, autorizadas pela Sé Apostólica, desde os eremitas, nos primeiros séculos do cristianismo, até as mais recentes, passando pelas grandes ordens mendicantes, que começaram a aparecer no século XIII, somam atualmente cerca de 300. A variedade das batinas e buréis dos religiosos que o Congresso reunirá, em Roma, durante uma semana, constituirá um dos espetáculos mais pitorescos do Jubileu.

Novas acusações da China comunista aos EE. UU.

MOSCOU, 27 — (Associated Press) — O "Pravda" anuncia hoje que o govêrno comunista chinês acusou a Fôrça Aérea Norte-Americana de duas novas violações do território chinês situado na área das fronteiras com a Coréia do Norte.

Segundo o jornal oficial comunista, o ministro do Exterior do regime de Mao Tsé-Tung, Chou En Lai, enviou um telegrama ao secretário-geral da ONU, Trygve Lie, afirmando que 25 aviões militares norte-americanos envolveram-se nesses novos incidentes, ocorridos entre 13 e 25 dêste mês.

No telegrama que também enviou ao "Pravda", Chou En Lai acusa os Estados Unidos de violação premeditada das fronteiras chinesas com a intenção de levar a guerra da Coréia até o nordeste da China.

Aumenta a pressão dos comunistas do Viet-Mihn

A artilharia francesa concentra seu fogo contra os guerrilheiros espalhados em tôrno de Laokay — Pontes provisórias

SAIGON, 27 (A.P.) — Aumenta cada vez mais a pressão dos guerrilheiros comunistas do Viet-Mihn contra o baluarte fronteiriço de Laokay, situado a cêrca de 250 quilômetros a noroeste de Hanoi — segundo anunciou um porta-voz autorizado.

Ainda ontem revelou-se que os franceses estavam procedendo à evacuação dos elementos civis residentes no interior do forte, ao mesmo tempo em que a artilharia francesa concentrava as suas atenções sôbre as concentrações de guerrilheiros espalhadas em torno da Laokay. Os pilotos de observação revelaram que os comunistas estão construindo diversas pontes provisórias na vizinhanças de Pholu, a uns 28 quilômetros ao sudeste de Laokay, sôbre o rio Vermelho, aparentemente com a intenção de atravessar êsse rio para marchar contra o forte.

A MULHER ARGENTINA VOTARÁ

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O Ministro do Interior anunciou que em 1952, por ocasião das eleições presidenciais, votará a mulher argentina, pela primeira vez na história nacional. Existem cêrca de quatro milhões de mulheres entre 18 e 70 anos, que serão eleitoras.

SEMANA DA ECONOMIA

A hora em que esta edição circular, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, já terá iniciado mais um dos atos da sua Semana da Economia, dedicado aos mutuários de penhores. E' a devolução, na sua dependência à rua Sete de Setembro, 187, dos objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores, etc.) empenhados até o limite de 300 cruzeiros e correspondentes a contratos vencidos que constavam da relação para leilão no corrente mês. Os penhores resgatados ficarão à disposição dos respectivos mutuários até 30 dias da data em que deveriam entrar em leilão. Decorrido êsse prazo será cancelado o benefício e os penhores irão a leilão, obedecidas as normas usuais para tal caso. A entrega dos penhores será feita mediante devolução da cautela pelo próprio mutuário, que, no ato, assinará o têrmo de recebimento. Depois da Semana da Economia, os penhores serão entregues na Agência 1.º de Março, à rua 1.º de Março, 125, diariamente, das 13 às 15 horas, até o fim do prazo de 30 dias acima referido.

MAQUINAS DE COSTURA

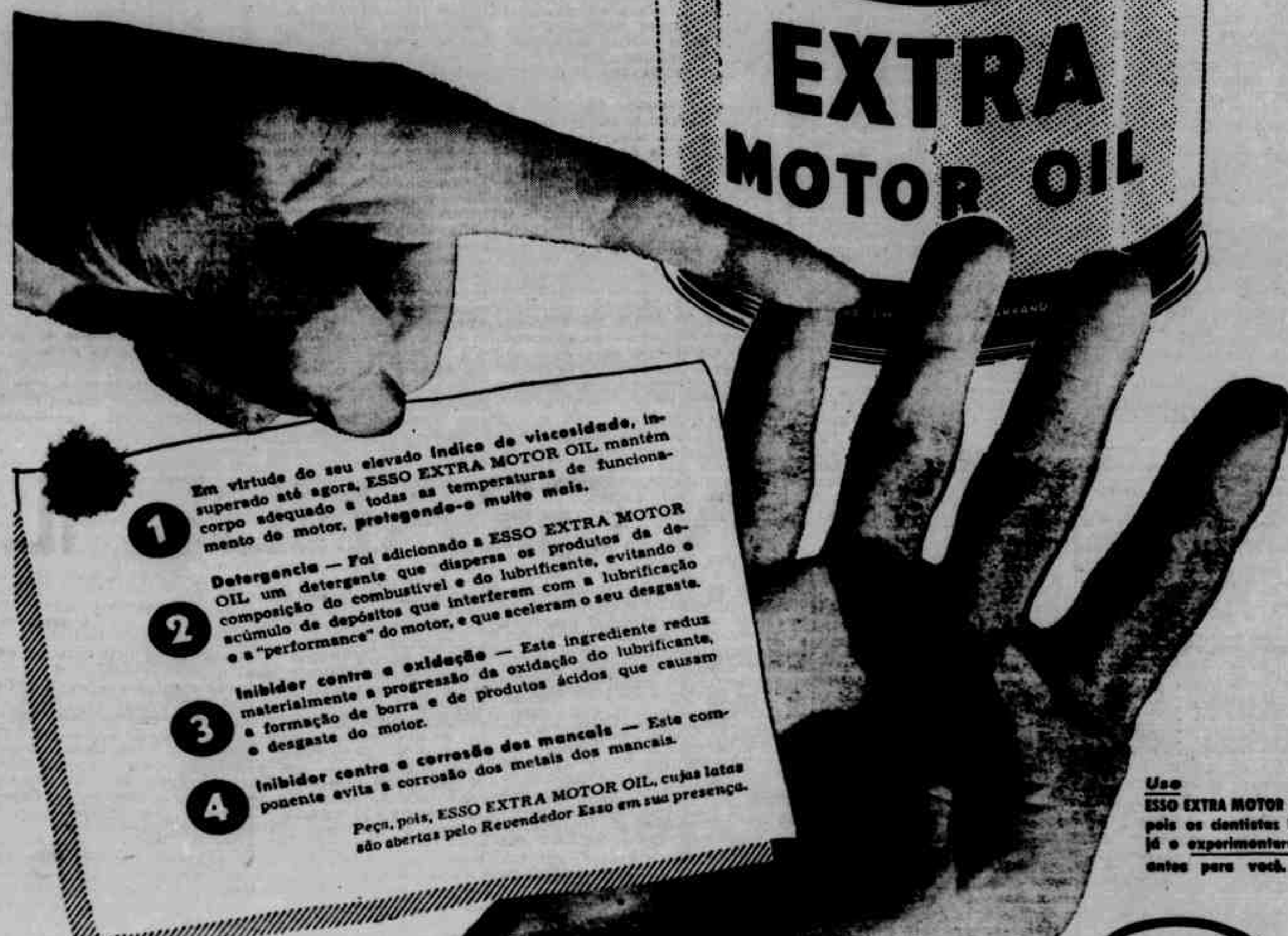
Hoje, também foi realizado no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica o sorteio entre as cautelas de máquinas de costura para resgate de vinte desses penhores. Devido ao adiantado da hora, a relação dos penhores resgatados só será publicada nos matutinos de amanhã.

CADERNETAS ESCOLARES

Amanhã, às 10 horas, terá lugar na Biblioteca da Caixa Econômica o sorteio entre as cadernetas escolares, para distribuição de dois prêmios de mil cruzeiros, quatro de quinhentos cruzeiros e dez de cem cruzeiros.

AQUI ESTÃO 4 razões em favor do seu carro!





Use ESSO EXTRA MOTOR OIL, pois os cientistas Esso já o experimentaram antes para você.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e os Revendedores Esso!



Declaração de resistência

Não é nosso papel desanimar e sim manter vivas as esperanças do povo. Mas às vésperas dêste 29 de outubro é inevitável a constatação do malogro das elites do país, que se entregaram, por imprevisão, por sucessivos erros de ação e de omissão, entregando do mesmo passo o país àquela mesma fôrça à qual pretenderam arrebatá-lo, nessa mesma data no ano de 1945.

Tenho hoje como certo que a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes foi, desta feita, estimulada por interpostas pessoas do sr. Getúlio Vargas, que acenou sempre com o seu apoio até que ela se tornasse fato consumado. Uma série de fatos e outros tantos indícios, alguns dêstes ainda mais convincentes do que aquêles, levam-me a esta conclusão. Prefiro, ao menos por enquanto, não relatá-los em suas minúcias, a fim de não contribuir, pelo gôsto de fazer história, para turvar ainda mais as águas da vida pública nacional. Sem que haja nesta alusão qualquer indireta aos muitos homens de bem que, desde logo, sem quaisquer considerações de outra ordem, abraçaram a candidatura do Brigadeiro, tenho como fortemente provável que essa candidatura resultou da exploração de uma aspiração legítima de grande parte do eleitorado pelas fôrças que serviam ao sr. Getúlio Vargas no seu trabalho de intriga e divisão das fôrças democráticas.

Por outro lado, não é menos certo que tôda a divisão entre o sr. Nereu Ramos e o presidente da República foi trabalho dos getulistas do govêrno, que mobilizaram para tanto, dócil como sempre a tôda espécie de intriga, a *camarilla* do presidente. Boa síntese de tudo isto fez o sr. Nereu Ramos quando, já lançada a candidatura Cristiano Machado, no dia em que Jean Louis Barrault representava o "Hamlet", em resposta à pilhéria que lhe disse:

— O sr. agora assiste a tudo de camarote...

teve estas expressões que o tempo só fez confirmar:

— Não quiseram a minha candidatura porque consideraram que ela seria uma candidatura getulista. Vão acabar vendo que ela seria a única capaz de conjurar a candidatura do dr. Getúlio.

Quem mais trabalhou para que o PSD apresentasse um candidato de desunião foi o general Gois Monteiro, que procurou cobrar do sr. Getúlio Vargas mais êsse favor. E foi só quando o eleitorado democrático se dividiu, à vista de dois candidatos, um melhor outro pior, mas ambos agindo no mesmo campo, isto é, dirigindo-se ao mesmo tipo de eleitorado, foi só então que o sr. Getúlio Vargas se apresentou candidato. E uma vez candidato, negociou com os elementos de ambas as outras duas candidaturas como bem lhe pareceu, para produzir o resultado que todo o país conhece.

Não adianta estar a fazer recriminações e não creio que seja êsse o modo de melhor conduzir, agora, os nossos atos, que devem ser regulados por uma extrema prudência e por meticulosa e quotidiana inteligência dos fatos. Esta — desculpem se ofendo os melindres de alguns — não é hora para amadores e biscateiros da política. Estamos diante de uma situação de tal modo grave que julgo necessário discutir publicamente as soluções possíveis, a fim de que se veja quanto é necessário, agora mais do que nunca, não confundir a política com a ambição pessoal nem tampouco a moral em política com a moral sem ou fora da política.

Diante do fato consumado que é a eleição do sr. Getúlio Vargas há várias soluções possíveis.

1. A do não reconhecimento de sua eleição. Isto se pode dar pela interpretação do critério da maioria. O sr. Getúlio Vargas não foi eleito por maioria absoluta e, portanto, não poderia ser reconhecido e empossado. Esta era precisamente a tese que defendíamos quando nos batíamos pela legenda única, enquanto os doutores da UDN e do PSD, enfileirados, apostados na caça ao voto do sr. Getúlio para os respectivos candidatos, tratavam de demonstrar que era uma tese impolítica, imoral e inconstitucional. Parece-me muito difícil a êsses mesmos doutores, hoje, depois do fato consumado, aplicar ao mesmo fato a tese que repudiaram enquanto era apenas tese, isto é, uma hipótese impessoal, sem determinação certa contra uma pessoa.

Também se pode dar a impugnação, ou que outro nome tenha, pelo franco reconhecimento — êste sim, viável a qualquer tempo, de que a minoria não pode impor à maioria um presidente que, por seus antecedentes e por suas negaças, por seu passado e por tudo quanto dêle emana, induz à convicção legítima de que se vai converter em ditador, traindo portanto a Constituição.

A consequência lógica dessa constatação, isto é, do fato de que a minoria não pode impor um presidente-ditador à maioria do povo, é impedir que o sr. Getúlio Vargas tome posse e cassar-lhe, ainda que tarde, os direitos políticos.

Agora, pergunto:

— Tem o govêrno fôrça para isto? E os que não estão no govêrno dispõem-se a apoiá-lo nesse passo? Vejo nos jornais que o Brigadeiro vai a Roma. Não parece, pois, que esteja empenhado nessa solução. O ministro da Guerra teria possibilidade de conduzir o Exército a apoiar essa tese? A julgar pelo que se passa no Clube Militar, não. No meio civil, com que conta o govêrno, que foi traído por todos os lados, por dentro e por fora, por cima e por baixo? Durante todo êsse quinquênio o general Dutra nunca procurou ser popular a não ser entre os amigos que recebiam favores. Veja-se, por exemplo, o caso do Distrito Federal. Para manter aqui um inimigo íntimo, êle acabou recebendo, na pessoa do sr. Cristiano Machado, uma votação para a presidência que corresponde à de uma espécie de *pelada* política. O homem que forçou a derrota do selecionado nacional no Campeonato do Mundo obteve resultados ainda mais esclarecedores no caso do candidato que perfilhou no Distrito Federal. Ora, é com isso que o govêrno iria contar para um ato que exige, evidentemente, imensa fôrça moral?

Resta, pois, mais provável, uma terceira hipótese: a da posse do sr. Getúlio Vargas cujo govêrno, assim, todos saberiam quando começa, mas ninguém, nem êle próprio, sabe quando acabará.

A idéia de impedir essa posse por meio da declaração pura e simples de que a minoria não pode impor à maioria um candidato que, eleito, iria modificar o regime que a maioria escolheu para viver, está dentro da lógica e encontraria justos motivos de aplauso.

Mas o que têm fôrça não têm vontade e os que têm vontade não a têm com fôrça. Êsse ambiente de negaças, de dúvidas, de insinuações, êsse clima deletério de ameaças apenas esboçadas, de incontidos desesperos, é sem dúvida o pior de tudo o que poderia acontecer no país: pior até do que o próprio fato da vitória do sr. Getúlio Vargas.

Se podem, se querem, se pretendem negar à minoria do eleitorado o direito de impor ao país um govêrno que, por suas tendências e pelos antecedentes pessoais e políticos dos que o encarnam, representa um perigo para a Constituição, façam-no quanto antes.

Mas os que têm fôrça não querem fazer coisa alguma, deixem-nos ao menos organizar, com dignidade e em paz, a resistência que temos de oferecer às veleidades ditatoriais do presidente eleito.

Essa resistência, está claro, não pode ser feita nos moldes clássicos, ou melhor dito, nos moldes nefelibatas com que se tem conduzido a UDN. Pretender ligar essa resistência à UDN, como partido, é entender que se pode chegar a algum resultado casando uma jovem com um defunto. A UDN — saibam quantos esta virem — morreu a 3 de outubro de 1950. E morreu sem dignidade. Morreu por seus erros, morreu porque miseràvelmente entregou Minas Gerais ao adversário, na aflição de seduzir o sr. Getúlio Vargas para eleger o sr. Gabriel Passos. Morreu na Bahia, ao devolver ao adversário um govêrno que recebera de mão beijada. Morreu porque não foi oposição — e quem ganhou, no Brasil quase todo, inclusive nos lugares em que ganharam parcelas até então desprezadas da UDN, como em Alagoas, — foi a oposição. Com uma ou duas exceções, em todo o país ganhou a oposição — e por isso mesmo ganhou o sr. Getúlio Vargas, que parecia oposição ao atual govêrno, quando na realidade é realmente a própria negação do regime. Mas quem, senão êle, encarnava realmente a oposição?

Organizar, pois, a resistência ao sr. Getúlio Vargas não é tarefa para saudosistas nem para acomodados. A ninguém ocorreria negar a vantagem de ter a UDN enquadrada nessa resistência. Mas o contrário, isto é, subordinar essa resistência a um partido estrondosa e bem merecidamente derrotado, seria absurdo, seria uma contradição nos próprios têrmos, pois a UDN, como prêmio da sua política capitulacionista, em consequência das derrotas provocadas por seus imensos e, em alguns casos, irreparáveis erros, iria receber, para deglutí-las, as últimas fôrças incontaminadas dêste país.

Se a hipótese a figurar é a da posse pacífica do sr. Getúlio Vargas, o que parece bem provável, pois visivelmente ninguém quer assumir a responsabilidade de enfrentar a tese segundo a qual a minoria pode impor à maioria e a si própria, por simples escolha de um candidato, o regime que o país deve adotar, devem reunir-se imediatamente, já, agora mesmo e não depois, os partidos dispostos à resistência, a fim de decidirem sôbre a melhor forma de entrarem em ação comum para opor-se, vigiando, fiscalizando e eventualmente reprimindo, ao regime que se irá desencadear sôbre o Brasil.

Um só partido, novo e incontaminado, livre de compromissos a não ser com os interêsses mais profundos do povo, firmado na plataforma da Reforma Social, tendo portanto um campo de ação positiva muito maior do que seria a simples negação aos atos do futuro govêrno, eis a solução mais de acôrdo com o interêsse nacional. Para tanto, bastaria que os partidos atuais se reunissem e estudassem um campo de pensamento e de ação comuns, deixando a cada seção, ou a cada setor, latitude bastante para propugnar pelos princípios de cada agrupamento participante dêsse conjunto.

Mas se isto não for possível, isto é, se não houver ainda bastante maturidade política para que se compreenda que só se podem fazer progredir as idéias particulares quando os princípios gerais e fundamentais estão assegurados, então que ao menos se institua no país uma frente comum de resistência e de vigilância, em torno de compromissos bem definidos, tanto de negação quanto — e preferivelmente — de afirmação, tendo ainda e sempre como plataforma a Reforma Social.

A UDN, por si só, não é coisa alguma. E' um simples ajuntamento político no qual há do melhor e do pior. Pretender que ela seja o núcleo central da resistência ao sr. Getulio Vargas, ainda quando reforçada por uns quantos que ali se decidam a êsse gesto, é duplamente insensato — e só uma extrema inexperiência ou um cálculo político muito rasteiro poderia informar semelhante convicção. Insensato porque ela está cheia, de alto a baixo, mas principalmente no alto, de políticos que constituem a sua razão de ser e que já se aliaram ao sr. Getulio Vargas antes da eleição e, portanto, agora só têem ainda mais motivos para fazê-lo depois da eleição. Segundo, porque ela não tem substância, não tem conteúdo ideológico, e não por acaso, pois não o tem porque não quer ter, ou melhor, porque não pode querer ter. Não adiantaria, pois, pretender injetar-lhe uma ideologia, como se dá cachaça ao perú da ceia natalina, pois êsse partido tem o corpo fechado às idéias tanto quanto aberto a tôda espécie de infecções ideológicas por via de combinações políticas e até eleitorais, como se viu no caso do integralismo e das alianças parciais com o sr. Getulio Vargas.

Urge, pois, fazer com o melhor da UDN e com os demais partidos democráticos uma aliança, ou um partido verdadeiramente forte e nacional, tendo por base a Reforma Social e por método a educação do povo à base dos erros e desmandos do futuro govêrno, a fim de atenuar os seus efeitos sôbre a Nação, corrigí-los, preveni-los e eventualmente impedí-los.

O resto, que vá para o PSD. Pois essa é a gente em que o povo não confia — e com razão. E não só aquela parte do povo que infelizmente confia no sr. Getulio Vargas por ter sido o único candidato que lhe falou naqueles temas que êle queria ouvir, mas por igual o próprio povo udenista, que bem sabe, melhor do que ninguem, a parte de responsabilidade que na crise atual cabe aos famosos doutores da política, montados na sua arrogância e nas respectivas candidaturas, procurando convencer-nos que a vitória do Brigadeiro era uma barbada e a candidatura do sr. Getulio Vargas uma anedota.

Ninguem mais do que eu desejaria que o sr. Getulio Vargas não tomasse posse. Creio que um govêrno dotado de autoridade moral, apoiado por fôrças que se dispusessem a reconhecer o valor da tese que se opõe aos "despotismos eletivos" de que falava Jefferson, ou seja, para melhor clareza, à eleição de um ditador, um tal govêrno, reforçado por tais motivos e fatores, poderia e deveria negar-se a dar posse ao ditador eleito. Para isto basear-se-ia no princípio de que é absurdo provocar a divisão radical e inconciliavel da Nação entre a minoria que não se importa de ter um ditador no govêrno, e por isso o elegeu, e a maioria para quem a ditadura é tão odiosa que passou a considerá-la fato do passado, e de um passado tão remoto que a ameaça da restauração da ditadura a não impediu de se dividir na hora do perigo.

Mas, se se trata de dar posse ao sr. Getulio Vargas, que ao menos não nos venham propor sermos liderados por líderes de coisa alguma, conduzidos por forças tão gastas e tão cediças que já não sabem ao que vêm nem o que pretendem.

O que deu a vitória ao sr. Getulio Vargas foi principalmente o fato de que os seus adversários, além de divididos, não tinham nem juntos nem separadamente capacidade para fazer chegar ao povo a mensagem de esperança pela qual êle anseia. Quem os derrotou foi principalmente a incapacidade dos seus respectivos partidos em compreenderem a época em que vivem. Quiseram agradar a todos igualmente e acabaram por desagradar, por igual, ao número necessário para fazê-los perder a partida. Quando aqui lutavamos por que se desse ao candidato democrático uma plataforma de Reforma Social pareceu [illegible] muitos que, ao contrário, [illegible] Reforma Social, [illegible] cingir-nos às form[illegible]rais e não raro ba[illegible]ças, do candidato que [illegible]almente nos parecia o melhor. Por que? Porque a Reforma Social divide, dizia-se.

Vimos o bastante para poder afirmar que, ao contrário, ela é que soma, ela é que multiplica. E o que não divide, mas diminui, é precisamente a indefinição em que a UDN se especializou.

Aqueles que não tiverem aprendido essa lição não têm o direito de pretender dar-nos qualquer outra. Já é tempo de que aprendam tambem alguma coisa, com a humildade e a serenidade com que durante todo êste tempo, conscientes de que estavamos com a razão, recebemos a sua critica e, não raro, o seu desprezo um pouco precipitado. Pois, afinal, abrimos mão de tudo para pregar um rumo que nos parecia certo. Hoje temos só um jornal. Este já ninguem poderá tirá-lo de nossas mãos senão pela fôrça. Pois fomos fiéis a êle, e por êle entregamos tudo o que a vida, o êxito imediato, o gosto da política e o vozerio dos comícios nos poderia dar.

Este jornal converteu-se, por isso mesmo, como sempre esperavamos, numa instituição. Porque foi capaz de contrariar a tese dominante e viu confirmada pelos fatos o que previu com sacrifício. Podemos hoje repetir, já agora com a contra-prova dos fatos, que êste jornal não está a serviço de ninguem, de nenhuma pessoa, de nenhum grupo, facção ou partido.

Aqui estamos para aplaudir aqueles que tiverem coragem e fôrça bastante para livrar o país da ameaça que representa a eleição de um ditador inveterado. Aqui estamos, tambem, para ajudar a organização de um partido ou aliança de partidos visando a pregar a Reforma Social pela resistência à onipotência do Estado, incarnada num Guia Nacional, no caso o sr. Getulio Vargas.

Somente os que não quiserem isto poderão pretender que estas teses estão erradas. E os que não quiserem isto certamente é porque não querem coisa melhor.

Pois não sabemos, até agora, de coisa melhor partindo de quantos, até agora nos têm dado principalmente tamanha soma de erros, de cálculos frustrados, de ambições gratuitas ou de generosas mas inconsequentes divagações.

De volta de uma viagem na qual a distância nos concedeu a vantagem de poder ver melhor o Brasil no seu conjunto, posso afirmar que muito mais me preocupa a qualidade e a orientação dos adversários do sr. Getulio Vargas do que êle próprio e os seus amigos. Pois daqueles, muito mais do que dêstes, vai depender o rumo dêste país nos tempos que estão por vir.

CARLOS LACERDA

Moderna versão de David e Golias

Desenho de HILDE

As falsas antinomias

Outrora quando se dizia que um homem era da "esquerda" ou da "direita" sabia-se, mais ou menos, o que entendíamos por essas designações. A idéia de esquerda estava associada à de liberdade, justiça, progresso, fraternidade entre os homens; à de direita, essencialmente, ordem, hierarquia, autoritarismo, nacionalismo extremado. Hoje tudo mudou.

Os que se consideram "esquerda", como por exemplo os comunistas, são na Rússia nacionalistas, autoritários hierárquicos a um grau nunca conhecido, aboliram tôda e qualquer liberdade e, quanto à fraternidade, é melhor nem falar ou falar simplesmente dos campos de concentração.

A verdadeira antinomia hoje não é entre a "esquerda" e a "direita" mas entre os que propugnam a ditadura sob qualquer pretexto e os que a combatem sob qualquer bandeira religiosa ou política. Esta é a antinomia dos nossos dias, a que vai decidir do destino do homem. E se os que combatem intransigentemente pela liberdade humana são simultaneamente os que combatem ou *devem logicamente combater* por uma maior justiça é porque num mundo em desordem econômica e desprezando os direitos sociais das classes trabalhadoras não poderá subsistir a liberdade a não ser que ela seja autêntica no seu conteúdo e forma. No Brasil isto é particularmente aplicável à UDN que pretende criar mais uma falsa antinomia, ao dizer que se opõe a Getúlio sem um programa de reforma social. Porisso a antinomia verdadeira, a que representará o que outrora se designava por "esquerda", será a oposição que levante ao mesmo tempo a bandeira da liberdade e da reforma social. Essa oposição existente em virtualidade aguarda quem lhe dê forma, conteúdo, audácia e espírito de verdadeiro apostolado.

IDÉIAS E FATOS

Política e Técnica (VII)

Dizia Chesterton que o tigre, se lucra em se livrar das barras de sua jaula, não ganha muito se se emancipar das barras de sua pele. A grandeza do tigre está, antes de tudo, em ser tigrino; como a grande dignidade dos triângulos está em serem triangulares.

Ora, o homem, por incrível que pareça, tem procurado frequentemente realizar a insólita aventura que seria a ruina para os tigres e a desonra para os triângulos. Tem procurado ser desumano. O que se compreende, se não se justifica, quando nós lembrarmos que a natureza humana, sua natureza moral, tem um dinamismo que a impele para uma certa superação que nos momentos de delírio nós interpretamos como fôrça de evasão. Além disso o homem é instantemente convidado por Deus à participação dos divinos segredos, o que também, em outra espécie de delírio, nós interpretamos como convite de fuga.

O fato é que são inúmeras as experiências de desumanismo que o homem tem feito. O marxismo é uma das mais características. Logo no limiar da doutrina o homem deixa de ser essencialmente racional para ser essencialmente fabricante, passando a ter a linha mestra da vida deslocada para a ordem do fazer. E na política, como era de esperar, o ato de governar passa a ser uma técnica, um novo ramo de engenharia.

Projeta-se na prancheta a épura da nova sociedade sem classes. Lá fora, na rua, nas casas, nos berços, nos leitos de enfermaria, nas escolas e nos jardins está a matéria, o tijolo; cá dentro, nos gabinetes da nova política, estão os técnicos que desenham e calculam com logaritmos a forma geométrica que aquela massa inerte deve receber.

Na política-ética governar é dirigir e coordenar a vida própria que a sociedade possui nas pessoas e nas instituições; na política-técnica governar é afirmar a transcendência do Estado que se põe a cavalo na sociedade, movendo-a de fora, como o artista modela o barro ou percute a tecla. Tudo então se inverte: o fim passa a ser a produção, ficando ao inevitável resíduo de realidade moral o papel de meio condicionante e lubrificante. A felicidade vai para a superestrutura; e o espírito, êsse espírito com que o homem sonhou suas lendas, seus disparates, e seus amores, arranje-se como puder por ir sonhando de modo menos pequeno-burguês.

O clima moral da comunhão, de uso comum, fica superado pelo clima moralmente mais fraco da cooperação. E digo mais fraco porque a grande fôrça de todos os empreendimentos está no seu fim, na fruição de seus resultados.

E possível que um comunista prove aos seus catecúmenos que o seu ideal zootécnico de uma nova sociedade está efetivamente orientado para o uso comum. Mas é fácil mostrar que se engana quando pensa que a bondade e a eficiência da tarefa se traduzam necessàriamente em bondade e equidade do uso de seus frutos. Não existe nada, na ordem do fazer, ordenado à redistribuição e ao uso. A própria tendência dessa ordem é a multiplicação de esforços para a realização de uma coisa dura e enorme que não se subdivide. Daí a tendência invencível para o gigantismo e para as centralizações que acompanha as formas de govêrno totalitárias, como nós pudemos aqui apreciar nos tempos do Estado Novo.

O bom fermento, que faz crescer a tarefa dos homens, mas que a faz em certa altura explodir — se bem me exprimo — permitindo que os resultados se dividam, se estilhacem, em pequeninas porções ao alcance das mãos e das bocas, é a idéia da supremacia da comunhão sôbre a cooperação.

Para os nossos mestres é na amizade cívica, virtude anexa da justiça, que se estrutura uma sociedade verdadeiramente humana. Para os autores da política-técnica é o companheirismo que cimenta os povos. Ora, é fácil provar que o poder unitivo da cooperação técnica é mais fraco do que o da comunhão. O companheirismo une os homens na tarefa; o sinal da união é extrínseco, e fica na coisa feita. Ao contrário, a comunhão une os homens pela semelhança profunda de suas naturezas; o sinal da união é, pois, intrínseco, e fica nos próprios homens.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Montevidéu

Prepara-se o Uruguai para a batalha eleitoral

Newton Carlos

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

MONTEVIDÉU, *via aérea* — As fôrças políticas uruguaias começam a movimentar-se para o pleito de 26 de novembro. Embora em menor escala, Montevidéu vai sofrendo o mesmo assalto de cartazes e faixas de propaganda que há bem pouco transformou o Rio, assinalando o início de uma campanha eleitoral que, desde já, monopoliza a atenção do povo uruguaio. Somente os alto-falantes ainda não foram chamados a intervir, estando — segundo dizem — guardados para a arrancada final, quando poucos dias faltarem para a eleição.

Por outro lado, não se pode dar um grau de maior ou menor valência a essas eleições, em relação às anteriores, porque a história política do Uruguai não guarda atentados à sua democracia, implantada com o próprio nascimento da exemplar república. E' fácil notar, todavia, o interêsse do povo e a consciência na escolha dos candidatos, cujas posições parecem estar antecipadamente definidas como sintoma marcante dessa consciência. Não existem escolhas de última hora, tampouco votação com a cédula que estiver à mão no momento. Cada eleitor sabe em quem e porque vai votar. Pelo menos, é essa a impressão.

OS CANDIDATOS

Será uma eleição geral, mas nos restringiremos somente à presidência, justamente onde o encontro de fôrças trava a maior batalha. Dois partidos dominam o ambiente político uruguaio: o *Colorado* e o *Blanco*. Este na oposição e aquêle no govêrno.

O sr. Luiz Alberto Herrera, que há mais de quatro lustros vem tentando tirar o govêrno das mãos dos *colorados*, volta êste ano com o mesmo propósito, dando continuidade a uma linha política que permanece inalterável através dos tempos. De-per-si, quase sempre consegue maioria de votos, mas como a lei eleitoral uruguaia permite aos partidos apresentar um ou mais candidatos e utilizar o cômputo geral da legenda em benefício de um dos candidatos, de nada têm valido essas vitórias na prática.

Mais três candidatos completam o grupo de concorrentes, todos pertencentes ao Partido Colorado, mas representando duas facções: o *batlismo* e o *coloradismo independiente*. A primeira segue a linha do govêrno e tem dois candidatos: Mayo Gutierrez e Martinez Trueba. O *coloradismo independiente* está integrado pelos setores "Liberdade e Justiça", "Para servir ao país" e "Pela Pátria" e uma quantidade de *colorados* não filiados aos setores oficiais do partido e que parece apresentar-se com um bloco eleitoral homogêneo. O seu candidato é o dr. Blanco Acevedo, atual ministro da Saúde Pública.

PARTIDO DO GOVÊRNO — CANDIDATO DE OPOSIÇÃO

Segundo a opinião geral, a sorte do pleito já está decidida a favor do Partido Colorado. Resta saber qual das duas facções levará a melhor. Nisso reside tôda a importância do pleito.

Uma facção segue a linha do govêrno e a outra combate-o. A primeira — o *batlismo* — tem um candidato bem popular, que é o sr. Martins Trueba. Acontece, porém, que suas fôrças se acham divididas entre dois candidatos, e desta vez os votos serão compu-

(Conclui na 6.ª pág.)

Estatística pitoresca

Artigo do dia:
GOIABADA

A exportação de geléia e doce de goiabas, produtos de destacada importância nos Estados do Rio e de Pernambuco, tem propiciado ao Brasil nos últimos anos uma razoável quantidade de cruzeiros.

Em 1941 as vendas dessa espécie para nações estrangeiras, somaram 16.936 toneladas no valor de Cr$ 40.049,00. Os principais clientes foram a Argentina — 13.961 — e o Peru — 2.305 — figurando com quantidades insignificantes Portugal, Bolívia e Colômbia. Em 1942 registrou-se uma sensível ascenção pesando os embarques 30.237 quilos, dos quais 16.886 se destinaram aos platinos; 7.270 à Bolívia; 3.430 à Colômbia; 1.317 ao Peru, aparecendo Uruguai, Moçambique e Portugal com o volume restante.

No ano seguinte embora a quantidade exportada diminuisse, não ultrapassando 27.282 quilos, recebemos importância maior: Cr$ 137.264.

Os principais compradores dos doces e geléias de goiabas do Brasil foram Argentina, Uruguai, Bolívia, Chile e Portugal, figurando ainda Peru, Colômbia, Guiana Holandesa e Inglaterra.

Em 1944 os mesmos clientes, com exceção de ingleses, peruanos e surinameses, adquiriram 23.929 quilos por Cr$ 202.337,00.

Nada menos de 69.419 quilos foram embarcados em 1945, embora a lista de clientes se reduzisse a três nações: Argentina, Portugal e Uruguai.

O preço de cada quilo de goiabada que se apresentava ascensional até 1944, caiu muito a partir do ano seguinte quando as vendas renderam 448 mil cruzeiros.

Em 1946 essa queda se acentuou sensivelmente passando o quilo de goiabada a ser exportado por 4 cruzeiros quando anteriormente valia 6,50.

Daí registrarmos para êsse ano apenas 420 mil cruzeiros, embora o volume atingisse o recorde de 105.558 quilos destinados à Argentina — quanse 100 mil — Bolívia, Estados Unidos, Suécia, Suíça e Uruguai.

Em 1947 não [illegible] exportação de doces e g[illegible] goiabas e, em 1948, [illegible].520 quilos por 22.536 cr[illegible], sendo únicos compradores os lusitanos.

Finalmente, no ano passado, as [illegible] dêsses artigos estavam pràticamente eliminadas. Moçambique, Estados Unidos e Bolívia adquiriram aqui 476 quilos de geléia e doce de goiabas, pagando por êles a bagatela de Cr$ 3.598,00.

AMARAL NETTO

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 256 — Em 27-10-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Preservativos.
7 — Mostra enfado.
8 — Um.
9 — Cais.
11 — Artista.
12 — Decr.
14 — Na fila.
15 — Depois.
17 — Flor.
18 — Prefixo latino.
19 — Uso.
21 — Manifestações de simpatia ou ironia.

Verticais:

1 — Ruim.
2 — Apenas.
3 — Representantes do Papa.
4 — Seguia.
5 — O que há de melhor.
6 — Separá.
9 — Dôa.
10 — Homem (pl.).
12 — Frentes.
13 — Motejo.
16 — Homem.
19 — Nota.
19 A — Pena.
20 — Artigo.

CHARADAS CASAIS

N[illegible] grande ilha brasileira encontra-se sempre uma tucumã — 3 — (Diofran).
Um estranho parasita atacou minhas aves [illegible] 3 — (Odnairo).
Dizem que môlho de tripas desenvolve a azia — 3 (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Ficou furioso mas imparcial 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 46 — Em 27-10-950

HORIZ.: 1 — Arcos. 5 — Trejeito do rosto. 8 — No fim. 9 — Pronome. 10 — Pedra. 11 — De Carlos. 12 — Crespa. 15 — Pedes. VERT.: 1 — Em lugar mais alto. 2 — Galhos. 3 — Sufixo. 4 — Igreja. 6 — O globo. 7 — Lições. 13 — Poeira. 14 — 2.ª conjugação.

O CARTÃO DO DIA

Dulciro Fabri

Qual a sua profissão?
(De Paula Cox)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima: Portento.
Charadas casais: Tosco-a; Burro-a.
Charada sincopada: Rezinga-rega.
O cartão do dia: Distribuidor.
Probl. para principiantes (n. 45) HOR.: Levam — AC — Coluna — Azedos — Ti — Ferro. VERT.: Locais — Valete — Acudir — Rasto — Os — Io.

CORRESPONDENCIA

PLUTARCO — Rio — Tôdas as profissões que o amigo nos mandou e outras recebemos, já foram publicadas, com exceção da última que achamos muito grande...

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-5188
Redação 32-5186
Direção 32-5187
Publicidade 32-5189
Oficina 32-5185
Portaria 32-5184
Anúncios Expresso . 32-5184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 60 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acréscimo porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brigadeiro (?) Gomes, 25, 10.° andar, Conjunto 1002.

ILEGÍVEL

"Buck Jones" - o espancador de presos



Antigos integrantes da Policia-Politica, como Serafim Braga, Emilio Romano e "Buck Jones", cujas atividades são de trágicas lembranças para infelizes presos politicos, estão "torcendo" para retornar àquele departamento policial, pensando naturalmente na reedição dos "bons tempos" getulianos. Poucas pessoas conhecem a figura de "Buck Jones", o investigador que no Estado Novo se lebrizou-se pela sua capacidade de torturar dia e noite vitimas indefesas destacando-se dos demais companheiros de crime-legal pela brutalidade dos métodos que empregava nos espancamentos e surras. A titulo de curiosidade publicamos a fotografia acima, onde "Buck Jones" aparece entre o professor Pereira Lira e o coronel Augusto Imbassai, num ato solene de congratulações ao policial, em virtude de sua ATUAÇÃO FUNCIONAL.

O pleito estadual

E' o seguinte o resultado do pleito para governadores de Estados cuja apuração, até o momento, não favorece, em definitivo, os respectivos candidatos:

PARA'	
Zacarias (UDN)	90.674
Barata (PSD)	89.885
PIAUI	
Euripedes (UDN)	51.410
Freitas (PSD)	52.568
SERGIPE	
Garcez (PSD)	35.187
Maciel (UDN)	34.909

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

nhecimento do plenário, na sessão de ontem, pelo sr. Flores da Cunha. Entretanto, como já não houvesse número regimental para proceder à votação, o sr. Munhoz da Rocha que se encontrava na presidência dos trabalhos, anunciou que hoje o plenário teria oportunidade de oferecer sua decisão, em sessão pública, mas por votação secreta.

Ontem, foi à tribuna o primeiro deputado tratar do "affaire" Nogueira, o sr. Guaraci Silveira que usou da palavra, em explicação pessoal, para defender o parlamentar paraense das acusações.

Depois de longo estudo sôbre os fatos pregressos, o orador afirmou que, "se houve crime, o Tribunal Regional Eleitoral, não pode deixar de ser acusado de co-reu de vez que facilitou e condicionou a existência do delito".

Por fim, pediu à Casa que rejeite, em parte, a decisão da Comissão de Justiça para não conceder licença de prosseguimento do processo.

Responsavel Moisés Lupion pelas ocorrências de Porecatu

Deu terras aos lavradores e agora ofertou-as a outros — Exploração comunista

— O govêrno do Paraná — isto é, o sr. Moisés Lupion — é o único responsável pelos acontecimentos em Porecatu, onde colonos lutam pela posse de terras — afirmou-nos esta manhã o sr. Bento Munhoz da Rocha, governador eleito daquele Estado, a propósito das declarações feitas pelo chefe de policia paranaense, segundo as quais havia sido encontrado farto material de propaganda da sua candidatura.

Informou-nos o deputado Munhoz da Rocha que os acontecimentos ora divulgados com certo destaque pela imprensa datam de há três anos quando houve um barulho muito mais sério.

— Trata-se de pequenos lavradores que ocuparam com a permissão do govêrno terras devolutas, com a promessa de legalização futura. Essa promessa não se concretizou e, agora, o govêrno fez doação dessas mesmas terras a outras pessoas.

EXPLORAÇÃO COMUNISTA

Concluiu o sr. Munhoz da Rocha afirmando que é possivel que elementos comunistas estejam se aproveitando do fato para fazer exploração. Quanto à circunstância de ter sido encontrado material de propaganda de sua candidatura entre os colonos, não há nada de mais nisso, pois ela encontrou receptividade em tôdas as classes sociais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

res, aquele parlamentar declarou que sempre fôra favorável a reformas e a nomeações. "Se faço favores com o que é meu, tirando muitas vezes dinheiro do meu bolso para servir aos outros, — disse o sr. Gama — por que não serei favorável a que se possa nomear alguns amigos necessitados?" E com essa justificativa encerrou a sua declaração.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

localizam a cozinha e alguns aposentos dos criados.

PROCURANDO SALVAR OS MOVEIS

Demonstrando calma invulgar, o proprietário do imóvel, auxiliado pelos empregados e pelos filhos, pôs-se a transportar para fora móveis, utensilios domésticos e objetos que representassem mais valor, enquanto, sob o comando do capitão Herculano, chegavam à residência sinistrada os soldados do fogo.

As chamas alcavam-se e ameaçavam comunicar-se a outros prédios, e com o fito de evitar que tal acontecesse empregaram-se duramente os bombeiros, que lograram, afinal, circunscrevê-las ao local de origem.

OS PREJUIZOS E OS SEGUROS

Apesar da ligeireza dos bombeiros e de haver água em quantidade suficiente, — o que nem sempre sucede — os prejuizos elevaram-se a dois milhões e quinhentos mil cruzeiros — consoante declarações do sr. Monteiro Carvalho, próspero comerciante nesta praça. O imóvel estava segurado em várias companhias, entre elas a Sul-América, mas, adiantaram-nos que os seguros não cobrem os danos.

QUEIMADOS OS CACHORROS

Os únicos sêres viventes que sofreram a ação das chamas foram os cachorros de raça do milionário, os quais, na pressa de se pouparem os objetos valiosos, foram esquecidos. A casa dos cães, aliás, é riquissima (não pensem seja exagêro do repórter) e poderia abrigar muita gente que se diz de ótima situação financeira...

O sr. Monteiro Carvalho, figura muito estimada na alta sociedade, foi anfitrião de vultos destacados na administração pública do país e hospedou, em sua luxuosa herdade, nobres, como o principe d. João de Orleans e Bragança e sua familia.

Até à hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, os bombeiros, que levaram a "Magirus", não tinham regressado do Santa Teresa. Também o comissário lotado no [illegible] Distrito Policial, em cuja jurisdição se verificou o sinistro, não havia voltado à sede distrital, o que atesta a importância do fato.

ESPETACULAR VIRADA NO MARANHÃO

O senador Clodomir Cardoso informou-nos esta manhã, que ontem, às 14 horas, recebeu um telegrama do sr. Saturnino Belo, candidato das Oposições Coligadas ao govêrno do Maranhão, anunciando que a diferença contra êle, Saturnino, era de 800 votos, faltando ainda apurar 40 urnas na Capital, onde as Oposições têm grande maioria de sufrágios.

Acrescentou ainda o sr. Clodomir que às 16 horas recebera um novo despacho informando que a diferença era apenas de 700 votos.

Espera-se hoje que o sr. Saturnino Belo ultrapasse e se distancie do candidato do sr. Vitorino Freire, sr. Eugenio de Barros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

milhões e meio de passageiros de bondes que, cada mês, se transportam nos elétricos para casa e para o trabalho, procurando reduzir o tempo de cada viagem, com a eliminação de *"fatores perturbadores"*. Adiantou que também não se tem levado em conta o interêsse no transeunte, assinalando que, na Praia do Flamengo, por exemplo, na hora da mão-única é quase impossivel ao transeunte atravessar, porque os carros têm curso livre, quase sem nenhuma interrupção.

Continuou o major Côrtes dizendo que a idéia diretriz do plano, isto é, evitar os cruzamentos repetidos nos locais de tráfego intenso, foi sugestão do arquiteto Lúcio Costa, e que o projeto abolirá o desrespeito à norma essencial do próprio Código do Trânsito, que é a observância da mão direita, como no próprio caso do logradouro à frente da sede da Inspetoria do Trânsito.

NOVOS ITINERARIOS

Com o auxilio de mapas de itinerários e cartas topográficas da cidade, abordou o major Côrtes os detalhes do plano, cujos principais aspectos assim resumimos:

— Todo o movimento da zona sul para a zona oeste será através da avenida Beira-Mar, rua México, avenida Calogeras, avenida Graça Aranha e alameda leste da avenida Antonio Carlos, para, de todas elas, desembocar na avenida Nilo Peçanha, e por aí atingir a avenida Rio Branco, seguindo em mão única até a avenida Presidente Vargas. Para o sentido inverso, serão utilizadas a avenida Passos, parte leste da praça Independência (antiga Tiradentes), e rua Uruguaiana, alcançando daí o Largo da Carioca, ruas Bitencourt da Silva e Almirante Barroso, pelas quais será alcançada a avenida Rio Branco, aqui em mão única de direção, em demanda do Obelisco e, depois, das alamedas ocidentais da praça Paris. Quanto à parte compreendida entre as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, haverá mão nos dois sentidos. Assim, serão 3 regimes de trânsito, na avenida Rio Branco. Não haverá mais sinal amarelo, pois êste facilita acidentes, na crença que fica o transeunte pensando que pode ainda aproveitá-lo, antes de surgir o vermelho.

ONIBUS

Quanto aos ônibus o plano prevê: uma parada para cada grupo de duas ou três linhas, nos lugares de muito movimento; adoção de placa, formato de losango, com côres diversas, tendo o indicativo do grupo em número romano; placa em losango, côr branca e preto, para parada de tôdas as linhas; paradas com intervalos de 300 a 400 metros.

REVOLUCIONARIO

A caracteristica principal do revolucionário plano de tráfego do major Côrtes Meneses, que é complicadíssimo à primeira vista, e que dará muita dor de cabeça aos motoristas, é a extinção da inversão de mão em vigor atualmente para o tráfego da zona sul, de 12,30 às 13,30 horas, aos sábados, e de 17,30 às 19,30 horas, nos demais dias.

O novo sistema entrará em vigor às 6 horas da manhã do dia 1.° de novembro apesar de não ter chegado o material já adquirido na América do Norte. Os sinais luminosos antigos foram readaptados nas oficinas da Inspetoria do Trânsito.

Vejamos no que vai dar o plano do major Meneses Côrtes.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA
RAIOS X - ELETRICIDADE
- MEDICA - CIRURGIA -
INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. San. Dantas, 15, sobreloja - Telefone: 22-1731

"PRENDA-ME, DOUTOR..."

Quis ser prêso para ter onde dormir e o que comer — Do Equador ao Brasil, atravessando clandestinamente tôdas as fronteiras —

A história de Mario Rodrigues Illembre, de 32 anos, piloto de marinha mercante, nascido em Cuba, é parecida com a do "judeu errante".

Ontem, fomos encontrá-lo na Delegacia de Dia, preso por sua própria requisição e insistência. Por isso mesmo quisemos conhecer os motivos de atitude tão incomum, e êle nos contou as razões desse gesto, historiando os fatos.

Como segue: nascera em Cuba, filho de pai espanhol. Ainda adolescente saiu do terrão natal indo para a pátria dos pais. Depois, voltou a Cuba. Explodiu a guerra civil espanhola, e ei-lo a caminho de Madrid, entrando clandestinamente pela fronteira. Finda a revolução Mario Rodrigues fugiu para Portugal, atravessando do mesmo modo a fronteira.

Preso pela Policia Politica foi mantido no cárcere vários dias, incomunicável, sendo interrogado, consistentemente sôbre se era revolucionário espanhol. Nada confessou, até que o Serviço Secreto da Embaixada norte-americana em Lisboa tomou-o a seus cuidados, dando-lhe passe para Filadelfia. Depois disso, Mario andou pelo mundo inteiro. Esteve



Mario Rodrigues pediu para ser prêso

na Africa, Asia, internou-se na Europa, conheceu o mundo inteiro. Finalmente, cansou-se e se empregou como piloto dum navio mercante pertencente à firma Kesé Kouri. No Equador, a firma faliu e êle foi deixado em terra, sem um níquel no bolso. Pediu auxilio à representação consular de Cuba. Responderam-lhe que só no Brasil a Embaixada dispunha de verba para repatriação. Rodrigues começou então sua peregrinação, sempre clandestinamente e atravessando fronteiras a pé, quando não montado numa boléia de caminhão. Atravessou o Chile, Uruguai, Argentina, e finalmente chegou ao Brasil, através do Rio Grande, sem encontrar quem o ajudasse a regressar a Cuba.

"PRENDEU-SE"

Por fim, ei-lo o "judeu errante" no Rio de Janeiro, sendo para êle uma decepção constatar que também não havia dinheiro para retornar à Pátria. Por isso, resolveu "prender-se". Ao menos teria casa e comida. Daí, ter subido a escadaria da Policia Central e, falando em espanhol, se apresentando ao detetive Wolmer, de serviço na Delegacia de Dia.

— "Prenda-me, doutor", — exclamou em sua lingua Mario Rodriguez, que aliás é um jovem de fisionomia simpática e muito agradável.

O detetive, que nunca vira aquilo, mas a "fôrça" que faziam os acusados para não ser presos, — não compreendeu o que Mario queria dizer.

— Prenda-me doutor, porque preciso comer e dormir — repetiu Mario.

Alguns minutos se passaram antes que tudo ficasse esclarecido. Ao final da história, o detetive "emprestava" alguns cruzeiros ao original peregrino para que pudesse jantar, declarando-o preso, conforme seu desejo e o que mandaria a lei.

Depois de reconfortado com o repasto, Mario Rodriguez foi encaminhado, com oficio à Policia Maritima, a fim de que estudasse o caso do piloto, inclusive a possibilidade de fazê-lo embarcar para Cuba, o sonho do jovem maritimo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

os resultados vêm [illegible] dos ao T.S.E. por telegramas que serão, mais tarde, confirmados pelas atas.

Temos mantido nestes últimos dias estreito contacto com a Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral e podemos atestar o cuidado com que são computados os despachos telegráficos dos T.R.E. Todos os dias esses resultados são conferidos e reconferidos pelos funcionários da Secretaria, cujo trabalho tem sido iniciado antes da hora normal terminando muito depois do encerramento do expediente.

A honestidade e o zelo do Tribunal não podem ser postos em dúvida pelo sr. Café Filho.

RAZÕES

A verdade é que o vice do sr. Getulio Vargas teve suas cédulas recusadas por uma grande parte dos eleitores presidenciais queremistas. Enquanto o sr. Vargas já tem oficializados 2.739.675 votos, Café não ultrapassou 1.683.955, menos 1.055.720, portanto.

São pouquissimos os Estados em que os dois principais candidatos populistas estão votados em proporções idênticas. Neste caso, estão apenas Rio Grande do Norte, Pará e Distrito Federal. Em São Paulo, Rio Grande do Sul, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espirito Santo e Goiás, a votação do sr. Getulio Vargas vem sendo o dobro da do sr. Café Filho. No Ceará, em Minas e em Santa Catarina, o candidato presidencial trabalhista tem quatro a cinco vezes mais sufrágios que o respectivo vice.

Enquanto isso, a votação dos udenistas é quase idêntica: Brigadeiro, 1.815.180; Odilon, ... 1.777.928.

Em alguns Estados como Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Goiás os sufrágios computados para o vice udenista superam os do Brigadeiro. Ao mesmo tempo, os srs. Vitorino Freire e Altino Arantes reunem uma votação de 1.557.824, para apenas 1.309.768 votos do sr. Cristiano Machado.

PROGNOSTICOS

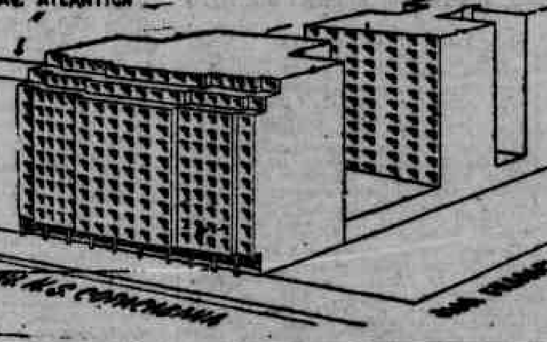
Não constitui surpresa a diminuição da vantagem do sr. Odilon, à proporção que avançam as apurações do T.S.E. Está se processando um ajustamento dos resultados regionais bastante desequilibrados há alguns dias. Anteontem, o candidato udenista levava 168.760 votos de frente; ontem, 135.663 e, finalmente, hoje, 93.973.

Amanhã — a média diária do T.S.E. tem sido de cerca de 250.000 votos — deverão estar apurados para a vice-presidência 5.250.000, restando, aproximadamente, 1.970.000.

A diferença entre os dois candidatos estará provavelmente reduzida a apenas 70.000 votos, sempre na dependência da origem dos telegramas recebidos.

Quarta ou quinta-feira, Café e Odilon entrarão na fase decisiva da contagem oficial, com uma quase igualdade de sufrágios que acarretará sensação sem precedentes na história das eleições brasileiras.

EDIFICIO ACCETTA
CINEMA ACCETTA
AV. ATLANTICA, 3806
AV. COPACABANA, 1235 a 1243



FUNDOS
Cr$ 150.000,00
a
Cr$ 2.000,00 mensais

FRENTE
Cr$ 200.000,00
a
Cr$ 3.000,00 mensais

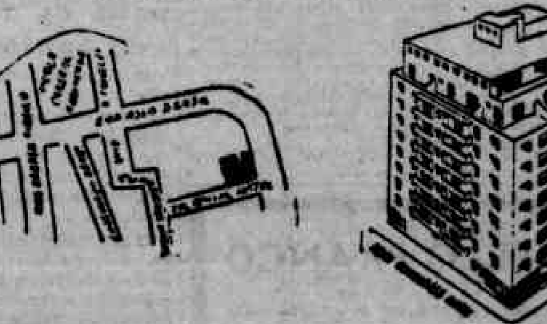
EDIFICIO BRONX
CINEMA BRONX
R. JULIO DE CASTILHOS, 35
(Esq. de Raul Pompéia)



FUNDOS
Cr$ 150.000,00
a
Cr$ 3.000,00 mensais

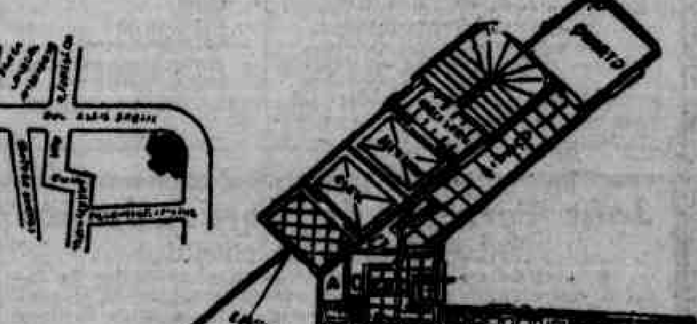
FRENTE
Cr$ 183.000,00 a
Cr$ 2.000,00 mensais

EDIFICIO MONTEBELO
RUA ASSIS BRASIL, 194
Esq. Trav. Guimarães Natal



Cr$ 190.000,00
e
Cr$ 220.000,00
a
Cr$ 3.000,00 mensais

EDIFICIO MONTESANO
RUA ASSIS BRASIL, 176



A partir de
Cr$ 500.000,00
Cr$ 10.000,00
MENSAIS,
com garage

EDIFICIO TAMARA
TRAV. GUIMARÃES NATAL, 7
Cr$ 380.000,00
Financiamento integral,
Tabela — Price 5 anos
Prestação MENSAL de
Cr$ 6.228,40 juros e
amortização
PRONTA HABITAÇÃO —
COM GARAGE

QUARTO 8,20 m2
QUARTO 8,20 m2
SALA 15,00 m2

IDÊNTICOS: EDIFICIOS
CLAUDIA, MARISA e
TANUCHA
à Trav. Guimarães Natal, 9, 11,
13 respectivamente

APARTAMENTOS
Nos melhores pontos de Copacabana
em prestações SEM ENTRADA INICIAL
PROJETO E CONSTRUÇÃO DA
Imobiliaria LEITE LTDA.
Incorporação de:
Pericles Ribeiro Batista Leite,
Abelardo Accete e Genaro Accete
Vendas e financiamentos com os
próprios incorporadores
BANCO EXCELSIOR
Av. Presidente Vargas, 509 - 16.° andar
Tels. 23-1071 e 43-8694
(Junto à Av. Rio Branco) ou Rua Gonçalves
Dias, 64 – 7.° andar – Tel.: 22-7479

ILEGIVEL

"BAR RECREIO"

Maluh de Ouro Preto

Quando eu tinha dezoito anos achava que a maior farra do mundo era tomar um chopp à noite no Bar Recreio! Naquele tempo as moças de dezoito anos não eram o que são hoje... Rubem Braga ainda não criara a expressão "brotinho", e os termos "debutante" e "glamour girl" eram reservados a herdeiras americanas. Nós, a não ser quando algum proustiano levemente embevecido nos chamava de "jeunes filles en fleur", não possuiamos nenhum apelativo genérico, sendo designadas simplesmente por "garotas", "mocinhas" ou "meninas". Mas mais diferente ainda do que a terminologia atual da de então, era a vida que levávamos... Por mais estranho que possa parecer aos "brotos 1950", não frequentávamos cassinos e boites, tinhamos horários inflexiveis, e oficialmente nunca saiamos sozinhas com rapazes, andando sempre em grupos, ou acompanhadas por nossos pais, governantes, ou alguns raros primos de responsabilidade. Apesar de tudo, meu Deus do Céu, como nos divertiamos... Mas isso não vem ao caso. Voltemos ao Recreio.

Bar Recreio! Nome lindo! Lugar fascinante que nossa imaginação exaltada considerara uma espécie de antro de perdição... Refúgio de boêmios... Não obstante não sabermos ao certo o que significava a "Boemia", a "vida boêmia" era nosso ideal, e os frequentadores do Bar Recreio seus mais insignes representantes... Nos cidadãos pacatos que antes de dormir tomavam um pouco de ar fresco, viamos tipos esquisitos, duvidosos, especimes do "bas fond". Qualquer mulher desconhecida que entrasse, era para nós uma criatura de vida fácil! Em qualquer homem bebendo sozinho reconheciamos um infeliz, um desiludido. No Recreio havia bebedeiras, brigas, gargalhadas. Havia chopp, cerveja gelada, bife com fritas! E depois era tão bonito, tão poético... A casa velha, o jardim mal tratado, as árvores centenárias, as mesas rústicas, as cadeiras enferrujadas, e o chão todo coberto de folhas. Intimamente não compreendiamos, e considerávamos uma imprudência de nossas familias, o fato de nos permitirem uma vez ou outra uma fezinha no Bar Recreio, nas quintas-feiras depois da sessão das dez do cinema São Luiz, em vez da habitual Confeitaria Americana!

Com a passagem dos anos progredimos para outros bars... Hoje é só escolher entre muitos; são bons, agradáveis, simpáticos, boêmios... mas nenhum possui aquele encanto todo único de fruto semi-proibido do Recreio de outrora... Mas, há dias, passando por acaso pelo Bar Recreio, entrei... A casa era a mesma, o jardim continuava mal tratado, com as velhas árvores, as mesas enferrujadas e ainda havia montões de folhas sêcas no chão. Estava cheíssimo, com quase tôdas as mesas ocupadas, e o falatório era intenso. Mas estava diferente, diferentíssimo! Logo na entrada vi um vereador já eleito e um vencido, depois um queremista radioso e um socialista desapontado. Mais adiante um senador palestrando com um juiz, e todo um grupo só de apuradores. Ouvi fragmentos de conversas, cifras, números, previsões, deduções, listas, nomes... Vozes exaltadas no triunfo ou na derrota. Política... O Recreio estava repleto, mas não de notivagos... Não é preciso explicar que fica na praça José de Alencar, bem em frente ao ex-Hotel dos Estrangeiros onde se realizam as apurações. À noite, findo o trabalho, lá se reunem candidatos, juizes, apuradores e fiscais comentando os resultados do dia, transformando-o numa sucursal do Tribunal Eleitoral!

Fiquei com raiva, com tristeza! Não estava direito, não podiam fazer aquilo ao Recreio... mudando-o num barzinho atoa, num lugar como outro qualquer... Onde estavam as risadas, os tipos estranhos, as mulheres suspeitas, a atmosfera de antigamente, os boêmios, a boemia? Onde estavam os meus dezoito anos? Já ia-me embora, quando num canto, num cantinho escondido, vi um homem sozinho, bebendo chopp... Um homem de meia idade, cara melancólica, terno amassado e barba comprida... Olhando fixamente para o copo, sem se importar com coisa alguma, alheio ao que se passava... Um boêmio! Senti-me novamente com dezoito anos... Sentei-me, pedi cerveja... Estava feliz, satisfeita, boêmia... sem pensar que provavelmente o homenzinho tristonho era apenas um vereador derrotado!

impressos

PARA TODOS OS FINS
— TALÕES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇÃO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTÕES COMERCIAIS
— CARTÕES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.

IMPRESSÕES EM UMA SÓ COR OU EM VARIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

João Ferreira de Moraes Junior

(aniversário de nascimento)

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, fará celebrar missa em intenção da alma de seu insubstituivel Presidente, às 8 horas, de amanhã, dia 28 de outubro corrente, no altar-mór da Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), e convida a sua familia, os seus amigos e os contabilistas do Distrito Federal para participarem do ato religioso, e bem assim para, após à missa, seguirem, em romaria, ao cemitério de São João Batista, em preito de homenagem ao grande lider.

Dia Social



PAULO RENATO, de 18 mêses, filho do sr. Josino Penha Nunes. — (FOTO PREUSS)

AQUARELAS DE ALFREDO CÂNDIDO

Realiza-se no Ministério da Educação a exposição de ALFREDO CANDIDO, mostra cheia de conteúdo humano e emocional. O problema do gênero aquarela pode ser resolvido na conformidade didática, de modo que nos deixe sem comentário frente ao que vemos exatamente certo no quadro. Mas o artista ALFREDO CANDIDO muito mais nos comunica com seus trabalhos. Quando percebemos que o didatismo foi sobrepujado, é a autoridade de uma longa experiência animada do lirismo, do sentimento nacional, ao pintar a comunidade, a ambiência portuguesa. Com a expressão de um poeta, a natureza é decantada com a intimidade das côres que lhe dá o sentimento de artista. O regionalismo português está assim em seus trabalhos: o pitoresco humano e a terra cheia de vitalidade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
Francisco Loureiro Pinto.
João Borsoi Jr.
Edson Costa.
Fernando Pinto Saraiva.
Luiz Alijó de Lima.
José da Silva Braga.
Waldemar Rodrigues Eiras.
Ramiro Henriques Tavares.
José Maria Cavalcanti de Albuquerque.
Sebastião de Freitas Castro.
Francisco Alves Borges.
Cid Pereira Buarque de Gusmão.
Manoel Pereira da Silva.
Luiz L. de Araujo Feio.
Raymundo Pinto.
Gastão Teixeira.
Ivan Schettini.
Ali de Mello.
Almir Sabino Freitas.
Milton Rodrigues do Lago.
Armando Lameira Filho.
Benito Derizans.
Eduardo Soares de Miranda
Jaime Tinoco Jr.
João Soares Neves.
José Rodolfo Barroso
Luiz Tiellet.
Oswaldo da Fonseca Porto.
Carlos Alberto da Cunha.
Senhoras:
Hilda Amaral Ferrante.
Eurydice Navarro da Fonseca.
Carmen Santiago Rodrigues.
Lucia Terra de Sousa.

NASCIMENTOS

RUBENS, filho do casal José Abcelay.

NOIVADOS

Participaram o seu noivado: A srta. MARIA DE JESUS MELLEU FERREIRA, com o sr. César Lucio Corrêa de Sá, da Superintendência da Moeda e Crédito do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

ODETTE PARKER-ROBERTO MACHADO — Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio, o casamento da srta. ODETTE PARKER, filha do casal Washington G. Parker, com o sr. Roberto Machado, filho do casal Manoel José Machado.

PROXIMOS CASAMENTOS

José da Costa e Enise Ferraro; Geraldo Augusto da Costa e Alda Nunes; Alquecando Miguel Farah e Jorgete Abiganem Elael; Wilson de Freitas e Tertulina Rigaud; Willy Edel e Ella Ferreira; Oceano Costa Pino e Maria da Piedade Bueno Ormerod; Antônio Justino da Silva e Zelie Nunes da Rocha; Fernando Pessoa da Rocha Paranhos e Teresinha Pereira Furtado; João Batista de Araujo Neves e Antônia Machado Rosa; Avelino Alves Couto e Diva da Costa; José Caslano e Nilza Morais Correia Neto; Nilson de Aquino e Hilda de Sousa; José Elias e Aricleia Pereira Braga; Armando Vieira Rodrigues e Dinã de Castro; Marcelino Ferreira Bastos e Judite Fonseca Machado; Siegfried Waldemar Max Franz Griesbach e Ursula Stachelly Koch; Miguel Olimpio de Arruda Padilha e Ivone de Oliveira Sousa; Augusto Pereira da Silva e Georgina Domingues de Andrade; Roberto Bitencourt Pereira de Sousa e Maria do Carmo Barbosa; Wilson Alves e Esmeralda dos Santos; Jorge Paulino Coelho e Sebastiana Alves da Silva; Manuel Francisco Morais e Leoni Lucena Guimarães; Fernando Abreu Galvão e Dulcinéa Ferreira; Diogenes Ribeiro de Oliveira e Irma de Sousa Pinto; Djalma Campos de Oliveira e Neusa Loureiro Fonseca; Antônio da Silva Castro e Nanci Gomes da Silva; Brasilides Bernardino e Alice Galdino Bernardo; Pedro de Melo Fontes e Maria Geteira Gomes de Matos; Manuel Caetano do Nascimento e Altair Fortuna Chara; Ivan Mafra Batalha e Teresinha Maciel; Arceno José da Silva e Gerarda Martins Vitucas; Francisco Clemente dos Santos e Maria do Rosário de Morais; Francisco da Costa Resende e Maria Soledade Ferreira da Costa; Otávio Cordeiro Genu e Carmem Ferraro; Armando Bitencourt Mendes e Maria de Lourdes dos Santos; Antônio Moreira de Sousa e Erotildes Tardelle Fôrto; Aguinaldo Posas Monteiro e Augusta Eva da Costa Matos; Valter Felize Cardoso e Teresinha Maria Abrancher; Otávio Correia e Maria Adelaide; Manuel Lopes e Wilsonina Domingos da Silva.

BODAS DE OURO

CASAL ANTONIO SA' BARRETO LEMOS — Está comemorando, hoje as suas bodas de ouro o casal Antônio Sá Barreto Lemos-Adalgiza Lisbôa Lemos. Seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Candelária, e sábado próximo, às 22 horas, realizar-se-á nos salões do Clube Militar uma festa, tambem comemorativa da efeméride.

RECEPÇÕES

CORONEL JORGE A. TELLES — No salão nobre do Forte de Copacabana, o Ministro da Guerra e sra. ofereceram uma recepção ao cel. Jorge A. Telles, adido militar à Embaixada da Colômbia nesta Capital, por motivo do seu regresso àquele país. Em nome do Ministro Canrobert Pereira da Costa e espôsa, saudou o cel. Jorge Telles que se fazia acompanhar de sua espôsa e filha, o cel. Aloisio Leite.

COMEMORAÇÕES

CENTRO SERGIPANO — Comemorando a emancipação politica de Sergipe, o Centro Sergipano fará realizar no próximo sábado, às 20 horas, em sua sede, uma festa litero-dançante.

BENEFICIOS

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS — Terá lugar no dia 9 de novembro próximo, nos salões do Miramar Palace Hotel, cedido pelo seu proprietário, um chá organizado por um grupo de senhoras, em benefício do Natal dos assistidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros.

DIPLOMATICAS

GENERAL CARLOS ROMULO — O Ministro do Exterior e sra. Raul Fernandes, ofereceram anteontem, no Itamarati, um almoço em homenagem ao Ministro das Relações Exteriores das Filipinas, e a sra. General Carlos Romulo. Usaram da palavra o Ministro Raul Fernandes e o homenageado.

JANTÂRES

CLUBE DOS CAIÇARAS — No próximo dia 28, o Clube dos Caiçaras, realizará em sua sede, um jantar-dançante oferecido aos seus sócios.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — No dia 17 realizou-se, o Concurso de Robustez Infantil da Cruz Vermelha Brasileira, realizado entre as crianças assistidas pelo seu Serviço de Pediatria. Durante a solenidade, falaram os drs. Agenor Mafra e Alvarenga Filho, antigo e atual chefes do Serviço, tendo este exposto o critério de seleção adotado e os nomes de 30 crianças classificadas, divididas em três grupos: 1.º de crianças de 3 meses a um ano, 2.º grupo de 1 a 2 anos e 3.º grupo de 3 a 4 anos. Foi distribuido um consideravel número de presentes, interessantes e de utilidade aos premiados e a outras crianças, oferecidos pelo Orgão Central, Madame Beatriz Reynal, D. Colete Perdigão, (Posto n. 11) e Companhia Nestlé do Brasil. Após a solenidade foi servida uma mesa de doces e refrescos, tendo a Companhia Nestlé distribuido 50 litros de Milo gelado.

VIAJANTES

PASSAGEIROS DA BRANIFF — A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Alberto F. Seguin, Nely S. Kimble, Antonio M. Peixoto e espôsa, Lucia J. B. Franco, Direcu F. de Araujo e espôsa, Ensoiras V. de Mello, Luiz S. Pena, Paulo M. de Almeida e espôsa, Joan Gentil, Rubens Gonçalves, Napoleão Muniz Freire, Benjamin M. Ferreira, Else S. Ferreira, Irone Parker, Edith B. Mancial, Juracy G. Caruso, Zalinda C. Cabo, Pedro de Batos Chaves e espôsa, Althea R. Turgeen, Dorothy M. O. Preston, William O. Olsen, Alfred S. Short, Rey H. Short, Kurt E. Bauer, Saul Hector San Martin; de Guayaquil, Daniel Bruml e espôsa, e, de Havana, Leticio de Medeiros Ferreira, espôsa e filhos, Aldy de F. Rocha, Jacques E. Hazan e Antonieta M. Brandão.

Noutro avião da Braniff Airways deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas: para Lima, Pedro H. Weiss, Amelia C. de Weiss, Carlos B. Gutierrez, Carlos A. Echeveri, Edward K. Cooper, El Eernstein e Hugh T. Mc Cee; para Guayaquil, Lauro de Souza Lima e Daisy Lima de Paredes Zarama; para Havana, Sverre A. Michaelsen, Sofia Neiman de Tchorznicki, Julian M. Foster, Dinorah C. Pichi e Julio Renato Parentes, e, para os Estados Unidos, Lygia de Porto Carrero e James Weissinger.

VIRGILIO DE MELLO FRANCO

A U.D.N. convida os seus correligionários e amigos para assistirem à missa que por alma de Virgilio de Mello Franco manda rezar na Catedral Metropolitana, amanhã, às 10 horas.

Convida-os também para a romaria ao túmulo do inesquecivel Virgilio de Mello Franco, domingo, às 10 horas.

O BATIZADO DA PRINCESA

Fotografia tomada na câmera de música de Buckingham, em Londres, durante o batismo da filha da Princesa Elizabeth da Inglaterra, que recebeu o nome de Ana Elizabeth Luisa de Edinburgo. À direita está o Rei Jorge VI, avó da criança, e a Princesa Margaret, sua tia. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O resultado do pleito no Distrito Federal

De acôrdo com os últimos resultados, é a seguinte a colocação dos candidatos mais votados no pleito do Distrito Federal:

SENADORES

Alencastro Guimarães	360.586
Mozart Lago	221.162
Adauto L. Cardoso	146.298
Euclides de Figueiredo	141.063
Valério Konder	45.379
João Alberto	34.756
Dourado Lopes	21 027
Martins e Silva	922

DEPUTADOS

UDN—M. Joppert	16.000
J. Jabour	12.321
P. da Silveira	11.313
H. Beltrão	10.348
[illegible] Rocha	7.130
Costa Rego	6.997
C. Fraga	6.705
PTB—Lutero Vargas	89.659
S. Viana	14.495
M. Altino	12.202
E. Passos	11.648
G. Amaral	11.435
D. Coelho	9.643
R. Almeida	8.623
F. Romero	7.837
PSD—L. Gama Filho	21.325
Moura Brasil	8.276
A. Espinheira	2.596
PTB—S. Neto	32.788
M. Filho	7.306
E. Carvalho	6.642
Lopo Coelho	6.140
A. Peixoto	5.187
A. V. Melo	4.891
PDC—E. C. Menezes	7.522
L. Magalhães	2.216
H. Leal	1.363
PSP—B. Farah	5.321
Freitas	5.176
PSB—H. Lima	3.450
O. Borba	3.275
PST—Raul Milliet	3.155
PRT—R. Morena	7.613
L. Carneiro	5.774
PTN—I. Fernandes	941
PR—A. Lima	2.436
POT—Jaime Ferreira	8.156

VEREADORES

UDN—L. L. Bastos	9.209
C. Frias	6.260
L. P. Leme	5.126
P. C. Magno	4.875
G. Melo	4.738
M. Martins	2.915
M. Piragibe	2.399
Leite de Castro	2.615
Celso Lisboa	2.610
J. Sampaio	6.409
J. Machado	5.596
J. L. Carvalho	4.702
C. Fonseca	4.451
J. Junqueira	3.831
S. Scuvero	3.584
A. Lins	3.352
R. Lima	3.318
Castro Menezes	3.284
Faim Pedro	3.113
A. Magalhães	3.097
Salomão Filho	2.913
V. Graça	2.852
Alvimar G. Leal	2.805
PSD—J. Catalano	3.207
O. R. Rezende	3.023
A. Dias	2.868
W. M. Barbosa	2.853
H. Ramos	2.552
L. Neves	2.290
J. Couto	2.216
PDC—Hiran Dutra	2.058
P. J. E. Areal	970
PSP—T. Maia	4.595
M. da Silva	4.373
L. Leão	2.349
A. Secreto	1.855
Quintanilha	1.626
PSB—Magalhães Junior	1.056
Urbano Lóis	960
PST—J. C. M. Costa	962
PRT—A. Saldanha	4.279
Lobato	3.906
Eliseu	2.258
PTN—G. B. Cintra	590
J. Freitas	565
PR—F. Trota	2.709
A. de Carvalho	2.053
I. do Brasil	1.612
PRP—C. Neto	1.918
J. Herman	1.066
S. B. Câmara	907
POT—Alvaro Pereira	1.312

LEGENDAS

DEPUTADOS

UDN	101.340
PTB	220.163
PSD	78.271
PDC	21.134
PR	14.049
PSP	40.220
PSB	8.095
PTN	5.497
PST	8.290
PRT	38.216
PRP	—
POT	20.349

VEREADORES

UDN	103.616
PTB	157.605
PSD	71.460
PDC	20.107
PR	29.656
PSP	57.823
PSB	11.403
PTN	13.359
PST	12.806
PRT	36.993
PRP	16.868
POT	17.758

TRIUNFO DE NELSON DUTRA EM CATAGUAZES

Cataguazes elegeu Prefeito o sr. Nelson Dutra, elevado assim a um posto de grande responsabilidade o homem que melhor podia exercê-lo pelos seus dotes de inteligência e de civismo. E' este mais um elemento dos que nos fazem acentuar os lados positivos das eleições de 3 de outubro, e nos permitem pensar que embora a votação para presidente justifique apreensões sôbre o futuro, no plano estadual há sólidas esperanças de defesa das instituições e de progresso real do país.

Na mesma ordem de idéias acentuamos a eleição do sr. Ignacio Peixoto para deputado Federal.

Repouso remunerado para os ferroviários da Santos-Jundiaí

O Senado aprovou ontem o requerimento de urgência para o projeto que abre crédito para pagamento do repouso remunerado dos servidores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, correspondente aos exercicios de 1949 e 1950.

O primeiro relator da matéria, sr. Alfredo Neves solicitou o prazo de uma hora para reunir a sua comissão e emitir parecer. Reabertos os trabalhos, verificou-se a falta de número e consequentemente a matéria ficou para ser deliberada hoje.

Patronato do Liberado Condicional

Sob a presidência do sr. Bias Fortes, titular da Justiça e tendo como secretário o assistente jurídico sr. Alaim de Almeida Carneiro, reuniu-se ontem a comissão nomeada pelo govêrno para elaborar o anteprojeto de regulamento do Patronato do Liberado Condicional, de cuja redação foi incumbido o deputado Damaso Rocha, membro da referida comissão.

Tomaram parte na reunião, além do ministro da Justiça e daquele parlamentar, os srs. Cesar Salgado, procurador geral do Estado de São Paulo, Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, Dias da Costa, secretário geral do mesmo Conselho, e Justino Carneiro.

Notícias da Central do Brasil

Tendo em vista a solicitação que lhe fôra dirigida pela Câmara Municipal de Valença, Estado do Rio, o diretor da Central do Brasil baixou portaria mudando para "Juparanã" o nome da atual estação de "Desengano".

APREENSÃO DE PASSES

O diretor da Central do Brasil baixou portaria determinando a apreensão dos seguintes passes residenciais que se encontram extraviados: 564, pertencente a Enoch Alves da Silva; 21.178, pertencente a Antonio José da Rocha e 6.987, pertencente a Blandy Oliveira Martins, todos êles servidores da aludida ferrovia.

Pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil foram aposentados os seguintes servidores da Estrada: Manoel Laurindo Viana, João Soares, Luiz Grassioli, Guilherme Vasconcelos, Cristovão Manoel da Costa, João Gomes, Justiniano José Ferreira, Romualdo Pereira da Silva, João Ferreira da Silva e Magino de Freitas.

O Diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Preben Vilhelm Barthedy, ref. 20, para exercer a função de eng. auxiliar da Quinta Divisão Regional.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura de crédito especial para custeio de substituições no Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento da 1.ª Região.

— Dando a seguinte redação ao § 1.º do art. 4.º da Lei 221, de 6-2-48, que restabelece os quadros paralelos criados no Exército em 1933: "§ 1.º — Nas promoções por merecimento, concorrerão, indistintamente, à formação das listas de acesso, os oficiais dos Quadros Ordinário e "A". Se a promoção recair em oficial do Quadro Ordinário, que tenha correspondente no Quadro "A", sòmente neste se efetuará outra promoção, observado o principio de antiguidade, e, caso recaia em oficial do Quadro "A", continuará êle nesse quadro, preenchendo-se a vaga, de acôrdo com o mesmo principio, sòmente no Quadro Ordinário — sem alteração na sequência do principio".

Reunião Nacional de Bancários

O presidente da Reunião Nacional de Bancários convoca todos os seus membros para uma Assembléia Geral, hoje, dia 27, sexta-feira, às 18,15 horas, na sede do Movimento Renovador, à rua 13 de Maio n.º 23, 5.º andar, sala 526, edif. Darke de Matos.

Encarece, outrossim, o comparecimento a esta sessão, quando serão tratados assuntos de grande interêsse para a classe bancária.

Prepara-se o Uruguai para...

(Conclusão da 4.ª pág.)

tados em separado. Logo, a maior chance está com o dr. Blanco Acevedo, que, embora pertencendo ao partido do govêrno, é um candidato de oposição. Isto nos diz o jornal uruguaio "El Diario", na edição de ontem: "Quem deseja que as coisas continuem como então, pode votar em Mayo Gutierres e Martins Trueba. Qualquer dos dois candidatos batllistas seguirá, caso vença, a linha política do batllismo governante, pois é sabido que os homens públicos do batllismo atuam sob as diretrizes dos comités dirigentes e de sua Agrupação de Govêrno, organismo que nenhuma objeção fez à administração atual."

O programa do dr. Blanco Acevedo, construtor do magnifico "Hospital das Clinicas" de Montevidéu — está apoiado nos seguintes principios básicos: a) moradia e higiene; b) alimentação e vestuário; c) seguro social; d) educação e cultura.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ZECA! ÊSSE SEU TIO ZICO DEVE SER UM BATUTA!
E E' MESMO! SABE TUDO!
VOU FAZER UMA PERGUNTA AO ACASO, AQUI DESTA ENCICLOPÉDIA. QUERO QUE ÊLE RESPONDE!
TIO ZICO RESPONDE A TUDO!
POIS LA' VAI! QUEM FOI PITÁGORAS?
TIO ZICO DIZ QUE ESSA E' SOPA!
APLA... ZIO
DIZ QUE PITÁGORAS FOI UM MATEMÁTICO GREGO QUE PROVOU AQUELE TEOREMA: O QUADRADO DA HIPOTENUSA E' IGUAL A SOMA DOS QUADRADOS DOS CATETOS.

:ROCAMBOLE:

1 — Andréa, traidor infame, contempla Rocambole com satisfação: "Decididamente fia de ti um homem do mundo e, sob o nome de Visconde de Cambolh, nobre russo, vais me prestar serviços preciosos".

2 — Após isso os dois homens, Rocambole guiando Andréa pela mão, sobem sem ruido a escada que leva à alta escura, e daí, sobem ao primeiro andar da casa, que parece desabitada.

3 — Chegados lá, Rocambole, tirando uma chave do bolso, abre uma porta e faz entrar Sir Williams numa espécie de "toilette", cheio de roupas, malas e os mais diversos objetos.

4 — Fechada a porta de entrada, ninguém suporia que existe ali uma saida. Rocambole, então, por uma segunda porta, leva Sir Williams a um elegante dormitorio, que é o seu.

5 — Andréa observa o luxo sóbrio e delicado, os quadros de mestres, os móveis finíssimos e o fogo que arde na lareira, ao lado da qual se instala confortavelmente numa poltrona.

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 32-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2487.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3012)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s/ 613-616
Tel 42-1494, das 17 às 19 hs.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R. Miguel Couto 27 s/ 305 Tel 23-4545

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (3209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-5978. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Lavradio n. 47 4.º and s/5
Tels 22-1570 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully Alves de Souza
Av. Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 Diariamente 8 às 11 h.

ILEGIVEL

Os estudantes de jornalismo praticam radiodifusão

Os estudantes de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia concluiram a gravação rádio-teatral da peça "Coisas da Imprensa", "script" da professora Neusa Feital, que é assistente do professor Tudo de Souza, responsável pela cadeira de radiodifusão, no aludido Curso.

Trata-se de vários quadros teatralizados, encerrando a história da imprensa brasileira e do próprio curso que, aliás, em dezembro próximo diplomará a primeira turma de bacharelandos em jornalismo, fato inédito na história do ensino superior do Brasil.

Os interpretes principais de "Coisas da Imprensa" são os seguintes terceiranistas: João C. Ribas, Epaminondas José Fontes, Nicia Mariani, J. Calheiros Bomfim, Amadeu Santos, Antonio Souza, Luis Pereira Vitória, Silveira Brasil, Adair Araújo Lima, Odaléia Cunha, Leonardo Marques e Maria de Lurdes G. Guimarães.

O clichê que ilustra esta nota é um aspecto fotográfico da gravação final de "Coisas da Imprensa", cujos direitos autorais, aliás, já foram adquiridos pela Rádio-Ministério da Educação, que promove aquele acontecimento cultural, artístico e universitário.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 HORAS: NACIONAL — Os eleitos de Deus; Mais um drama da vida; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. GUANABARA — Repórter Predileto; Marcha dos esportes. MIN. EDUCAÇÃO — Rádio-jornal; Cinemúsica; Terra brasileira. ROQUETTE PINTO — Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 HORAS: NACIONAL — Loja de músicas R.C.A.; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GUANABARA — Arranjos modernos; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQ. PINTO — Beijos de valsas; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Rádio-news; Repórter Esso; Edifício balança, mas não cai. GUANABARA — Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cenas cômicas, cantoras, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; "Delega" do baralho; Eu, meu piano e você; Repórter Predileto. MIN. EDUCAÇÃO — Seleções musicais; Dois dedos de prosa; Seleções musicais. ROQ. PINTO — Brasil folclórico; Atividades da Prefeitura; Solos de piano.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário político; Rádio-novela; Sertidão Daphne. GUANABARA — Grito da vitória, com o Trio de Ouro, Herivelto Martins, Benedito Lacerda e Pastoras; Comentário do dia; Repórter Predileto. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Este mundo maravilhoso. ROQ. PINTO — Comentário, de Armando Miguéis; Resenha artística, de Eloyla Yvert; Grandes intérpretes.

22 HORAS: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Entre na faixa; Gravações variadas; Repórter Esso. GUANABARA — Música e Poesia; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. MIN. EDUCAÇÃO — Romance da ópera. ROQ. PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Ballet, com Vera Helena e Gonçalves de Carvalho; Música universal.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. GUANABARA — Boite. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento. ROQ. PINTO — Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

NOTICIAS DAS ESTAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Esta emissora está apresentando, tôdas as sextas-feiras, às 22 horas, ROMANCE DA ÓPERA — um programa de Aires de Andrade sôbre a ópera, com os mais belos trechos líricos.

Teatro

"SUCCESS STORY"

Claude Vincent

Dizem que no Teatro é necessário começar com comediazinhas ao gôsto desse desprezado "povo"; que só depois de se firmar assim, será possivel levar "bom" teatro, de quando em vez. Isso será naturalmente um "succes-d'estime" que dará prejuizo, depois do qual será preciso levar outra comediazinha.

A cronista acaba de ter provas que isso não é necessário. Durante a guerra um jovem navegador de bombardeiros americanos costumava visitá-la durante os seus poucos dias de férias; sempre foram ao teatro, extasiando-se diante de Laurence Olivier e Ralph Richardson em "Henrique IV", (as 2 partes), em "Tio Vanya", "Arms and the Man", "The Critic", "Edipus Rex" e muitas outras peças.

Voltou o aviador Jerry Kilty a seu país. Foi fazer seu curso universitário na Harvard, formando-se brilhantemente. Deus sabe como, porque dividiu seu tempo entre estudos e teatro, criando o "Veteran's Theatre" assim chamado porque todos os estudantes do elenco tinham lutado na guerra. Desde o inicio tiveram sorte. Pouco a pouco suas peças fizeram dinheiro. Um rapaz cujo pai tinha recursos ajudou a comprar o velho "Brattle Hall" que remodelaram. Começaram um teatro de repertório e convidaram atores de destaque para um ou outro papel de responsabilidade. Na primeira temporada encenaram "Richard II", "Henry IV", "Troilus and Cressida" de Shakespeare, entre outras peças de valor. Jerry Kilty mandava notícias, que sairam, às vezes, na coluna de Paschoal Carlos Magno. Depois, silenciou. Teria o grupo falido?

Hoje a cronista recebe uma carta de Jerry Kilty, de Philadelphia, escrita nos bastidores durante um intervalo da peça "The Relapse" de Sir John Vanbrugh, autor inglês do século 17, mais conhecido por sua arquitetura monumental, mas excelente dramaturgo.

"Estreamos há uma semana; tivemos críticas maravilhosas, temos casas esgotadas. Imagine só, é o próprio "Theatre Guild" que está apresentando o grupo de Brattle Hall! Cyril Ritchard e Madge Elliot, que fizeram a peça em Londres há 2 anos, são nossos vedetes. Aconteceu assim: durante a primavera levamos em Cambridge "Rei Lear" com William Devlin, o ator inglês, no protagonista. (Eu fiz o Bobo do Rei). Foi sucesso. Davlin sugeriu a vinda de Cyril Ritchard, de Londres. Já tinhamos a idéia de levar "The Country Wife" com êle. O convidamos: veio com sua senhora Madge e durante sete semanas (na pequena cidade de Cambridge) representamos esta peça e ensaiamos "The Relapse". Os chefes do Theatre Guild vieram de New York, gostaram — e decidiram apresentar a companhia toda! E assim foi. Teremos 3 semanas em Philadelphia, duas em Washington, uma em Boston, e — a 15 de novembro — vamos para New York! As roupas e os cenários são brilhantes, o elenco enorme me parece que não tem um elemento fraco. (Meu papel é Coupler, uma pessoa terrivel — dizem que é o único do gênero na literatura teatral). Entrementes, o Brattle Theatre Company, em Cambridge, contratou outros elementos para representar "Seis personagens" de Pirandello — casas completamente esgotadas. Joseph Schildkraut e Ruth Ford fazem agora parte deste elenco. Em fins de novembro, Eva le Gallienne e Margaret Webster representarão, com estes, as "Três Irmãs". Estamos chegando a ser o "Old Vic" da América, aproveitando o sistema que o Old Vic usou durante a guerra. Algumas das nossas peças foram "Há Crimes e Crimes" de Strindberg, "Le Malade Imaginaire", "O Pato Selvagem" com com Betty Field que tambem fes "Noite dos Reis"; a nova peça de Edmund Wilson, "Little Blue Light" com Jessica Tandy, e "Julius Caesar". Temos apresentado mais de 40 peças, e quase tôdas fizeram dinheiro. Mas em New York, tudo pode acontecer — pense em nós, a 15 de novembro."

O rapaz que escreveu estas notícias tem exatamente 26 anos!

NOTICIÁRIO

*** No Teatro do Liceu Franco-Brasileiro, a Aliança Francesa apresenta hoje e segunda-feira "Le Don d'Adèle" de Pierre Barillet, o grande sucesso da Comédie Wagram de Paris, dirigida aqui pelo dr. F. Suarez Mendoza. As entradas conseguem-se na Aliança Francesa, Av. Erasmo Braga 277, 3.º andar.

*** Amanhã às 13,30 horas no Teatro Copacabana, mais um espetáculo de "Branca de Neve", por D. Lucia Benedetti, representado por Dary Reis e o Teatro Monteiro Lobato, com Nicette Bruno, encantadora Branca, Jardel Filho, o Principe encantador, Beyla Genauer, a Rainha Má, Lais Perez, Magda Pietro, Arnaldo Rio.

DUAS VIDAS SE ENCONTRAM

Com Janet Leigh, Robert Mithum e Wendell Corey, a RKO está apresentando o filme "Duas vidas se encontram", nos cinemas do circuito Plaza. A direção é de Don Hartmann

Cinema

Um filme ridículo

(E O MULO FALOU...)

O argumento de "E o mulo falou..." é da autoria dum cavalheiro chamado David Stern que não sentiu o menor pudor em assinar semelhante idiotice. Trata de acontecimentos que se desenrolam num acampamento americano — somewhere in Burma — na guerra passada, quando um segundo-tenente encontra uma mula macho que fala. Esse animal, por intermédio do tenente, presta informações ao Serviço de Inteligência Militar e salva a base dum bombardeio de surpresa.

Em meio a tudo isso há uma série de piadas e criticas, algumas não traduzidas, sôbre o Exército Americano, a burocratização, o jornalismo, etc. Criticas irreverentes às Forças Armadas nos Estados Unidos é possivel fazê-las — são, geralmente, muito engraçadas. Acontece, porém, que, como tudo neste filme, elas não são irreverentes mas ridiculas — meras repetições mal feitas de coisas que já vimos.

Donald O'Connor divide as honras do estrelato com o mulo Francis. Justiça seja feita; a interpretação de O'Connor é a melhor. Estão presentes Patricia Medina, Zazu Pitts, Ray Collins e John Mc Intire.

E' um filme bem ruim.

H. Nobre Alves

Música

Uma guitarrista argentina

* Edino Krieger *

Realizou-se ontem à noite na Escola Nacional de Música um recital da guitarrista argentina Adolfina Raitzin de Tavora, artista cuja formação e atividades precedentes constituem por si só o equivalente a uma apresentação de méritos: ao lado de seus estudos com Andrés Segovia, Adolfina Raitzin de Tavora tem dedicado ao seu instrumento um trabalho intenso em suas particularidades técnicas e expresivas, conduzindo sua carreira numa trajetória de constante ascensão desde os primeiros recitais em seu país natal à participação em Nova York e Buenos Aires como guitarrista da "Agrupación de Instrumentos Antiguos", entidade que se dedica ao cultivo dos instrumentos já superados historicamente. E não há dúvida que entre êles se situa a guitarra, cuja utilização como instrumento solista tem sofrido, no terreno da música erudita, um sensivel decréscimo nos três últimos séculos, limitando-se o aproveitamento das suas possibilidades expressivas aos compositores mais ou menos ligados, estéticamente, a uma tradição nacionalista em que o instrumento se situa com evidência — como se verifica em Ponce, Aguirre, Villa Lobos ou Torroba. Ultrapassado, entretanto, o surto histórico do nacionalismo — e o consequente reavivamento da tradição artística — a utilização da guitarra se resume a uma ou outra pesquisa de novas sonoridades dentro da criação musical contemporânea: a guitarra parece agora retornar às suas próprias origens — a música popular.

Não resta dúvidas, entretanto, de que o material sonoro obtido dêsse instrumento encerra uma riqueza de coloridos e de pureza de excelente qualidade, como bem o demonstrou a jovem Adolfina Raitzin de Tavora em seu recital de ontem: revelando simultâneamente um enorme desenvolvimento técnico e uma percepção aprimorada do conteúdo das obras, Adolfina Raitzin de Tavora envolveu a sua apresentação com o mais autêntico sôpro de musicalidade, obliterando com a qualidade artística de sua performance as breves indecisões ocorridas em virtude desses pequenos lapsos de memória a que todo artista é sujeito. Sua variedade de timbres é surpreendente, adquirindo por vezes a sua sonoridade a consistência argentina do virginal e do alaúde, consistência bastante condizente para com o estilo de obras como as "7 Pequenas Peças" de Visée, compositor e guitarrista do barroco francês, a Sonata de Scarlatti ou o Capriccio do italiano Asioli. O contraste conseguido opondo-se a êsse timbre metálico uma sonoridade quente e espêssa, nem sempre nos parecia obedecer, entretanto, à lógica formal, melódica ou harmônica da obra: tinha-se a impressão de que por vezes a transição de uma consistência à outra se verificava como um simples meio de enriquecimento sonoro da peça, com a função de evitar uma continuidade monotona e sem variedade; em outros momentos, ao contrário, observava-se uma total interdependência entre a matéria sonora e a estruturação polifônica ou harmônica da obra, ressaltando no primeiro caso a independência melódica de um contraponto e no segundo auxiliando a função estética dos diversos acordes ou complexos harmônicos.

Recitais como o de ontem à noite constituem um acontecimento particularmente benéfico em meio à constante invasão de pianistas virtuoses na temporada que ora chega ao seu término.

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Segundo concerto da série extraordinária da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de ERICH KLEIBER. Programa: BEETHOVEN: I — Sinfonia N. 2; II — Sinfonia N. 3 (Heróica).

* * * * *

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — Estréia às 21 horas: MULHERES DE FOGO, revista de Chianca de Garcia, com Beatriz Costa, Colé, Yolita Mendes, Rafael Garcia — Cr$ 60,00.

COPACABANA — 27-6020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Os amores de Catarina da Russia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

FENIX — 22-6408 — Às 21 horas: AS ÁGUAS, de J. César Borba — com Lóbia Barreto Leite, Sadi Cabral, Nicete Bruno, David Conde. Cenários de S. Burle Marx. Direção: Adacto Filho. — A primeira mulher de um fazendeiro, perdida num naufrágio, volta para recuperar seu marido e sua casa. O fantasma é tão poderoso que chega a derrotar sua rival mais moça, e ainda viva...

FOLLIES — 27-8816 — TA' NA CARA, revista de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas. Revista com alguns números alegres como "Ela e seu Demônio" — Cr$ 30,00. — Carlitos, Vitória Régia, Nél Leal e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e às 21 hs. OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Novo programa. — Cr$ 24,50 e 36,00.

JARDEL — 27-8715 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges politicas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakiewa. Cr$ 30,00.

REGINA — 22-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maioro imaginação encontra um meio de se vingar dele...

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. — Com Aimée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas. História de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo... — Últimos dias.

SERRADOR — 42-6442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Paixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Revista com altos e baixos, quadros humoristicos com Tia Gogo, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO, de Silveira Sampaio, reprise da história de Floriário, e Herói Grotesco, o rapaz bonista que quer duas esposas — às 20 e 22 horas. Com Laura Suarez, Beatriz Toledo, Silveira Sampaio e Luis Delfino — Cr$ 36,50. Até o dia 29.

TEATRO EM FRANCES — Amanhã, 27, no Liceu Franco-Brasileiro (R. Laranjeiras), os "Comédiens de l'Orangerie" apresentam LE DON D'ADELE, de P. Barillet — Dir. F. Suarez Mendoza — às 21 horas — Apresentação da Aliança Francesa, 277 av. Erasmo Braga, 3. andar. Também haverá récita dia 30.

MOTORISTA TERREMOTO (The Yellow Cab Man) — Da Metro. Direção de Jack Donahue. Red Skelton faz um motorista inventor. Gloria de Haven gosta dele. Walter Slezak é um hipnotizador. Com Edward Arnold e James Gleason. Nos três cines. METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

* * * * *

CINEMA

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA', PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MONTANA, TERRA PROIBIDA (Montana) — Da Warner. Direção de Ray Enright. A conquista dum território no far-west por Errol Flynn. Com Alexis Smith, S. Z. Sakall e Douglas Kennedy. — SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IRIS, MADUREIRA, MEM DE SA' e PIRAJA': 14 — 15,50 — 17,20 — 19 — 20,50 — 22,20 hs.

E O MULO FALOU (Francis) — Da Universal — Trata das complicações que surgem para um G.I. quando êle encontra um mulo que fala. Com Donald O'Connor, Patricia Medina, Ray Collins e "Francis". — PALACIO, ROXY, AVENIDA, MONTE CASTELO e IRAJA': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OS MISTERIOS DO BAS-FOND — Filme mexicano da Pel-Mex. O bas-fond da cidade do México tirado pelo "screen — Com Maria Antonieta Pons e Kiko Mendive. — REX, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, MARACANÃ, FLORIANO, ODEON de Niterói: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

MINHA NAMORADA FAVORITA (My Gal Sal) — Da 20th Century Fox — O primeiro filme de sucesso de Rita Hayworth. "Gay Nineties", canções, cocos, musicais e cerveja. Com Victor Mature e John Sutton. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DUAS VIDAS SE ENCONTRAM (Holiday Affair) — Da RKO — Direção de Don Hartman. Robert Mitchum e Wendell Corey disputam os favores da viuvinha Janet Leigh. Açucarado. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e PRIMOR: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A GRANDE PROMESSA (The green promise) — Da RKO. História passada em ambiente rural. Bondo, enchentes e amor. Com Robert Paige, Marguerite Chapman, Walter Brennan e Natalie Wood. — PARISIENSE, STAR, COLONIAL, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

O COLAR DA RAINHA (Le collier de la Reine) — Da Art. Direção de Marcel L'Herbier. Maria Antonieta, Cagliostro, o affaire do colar. Muito de Dumas Pai. Com Viviane Romance. ART-PALACIO (Copacabana), PATHE', PRESIDENTE, PARA TODOS, RIVOLI, BARONESA (Jacarepaguá), COLISEU e CASINO (Icaraí): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O preço da glória
CENTENARIO — A voz do sangue
EDISON — A sombra do outro
ELDORADO — Orgulho
FLORIANO — O grande pecador
GRAJAU' — O grande pecador
GUANABARA — Sob o signo de Capricórnio
JOVIAL — Sob o signo de Capricórnio
MARACANÃ — Montana, terra proibida
MEM DE SA' — Mistérios do Bas-fond
MODELO — No nosso alegre caminho
MODERNO — O pecado de Nina
PIEDADE — Fúria sanguinária
PIRAJA' — Na noite do passado
POLITEAMA — Iwo Jima, portal da glória
QUINTINO — A sombra do outro
S. CRISTOVÃO — O pecado de Nina
TIJUCA — Quando morre uma ilusão
VELO — A sombra do outro
VILA ISABEL — Sarabanda
ALVORADA — Jornada milagrosa
NACIONAL — Céu amarelo
TRINDADE — Escravo do ódio

Em Niterói:

ICARAI — A mão negra
IMPERIAL — Lágrimas tardias
ODEON — Montana, a terra proibida
PALACE — Sarabanda
MANDARO — A bela e a fera
RIO BRANCO — Carga da Brigada Ligeira
EDEN — Rivais em fúria

Em Petrópolis:

PETROPOLIS — Almas rebeldes
CAPITOLIO — Carmen
D. PEDRO — A tribo perdida

* * * * *

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, (Laranjeiras).

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 78, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 10-A.

GALERIA VENDOME — Av. Copacabana, 260.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Quais são os efeitos do Café?

O café lhe causa insônia ou produz um sono tranquilo? Afeta sua pressão arterial? De que maneira os peritos recomendam preparar o café? Que número de xícaras os médicos acreditam que seja excessivo? SELEÇÕES de outubro já saiu — e apresenta uma síntese admirável contendo a opinião dos homens de ciência sôbre o café. Estas opiniões interessam a todos que fazem dêle sua bebida habitual favorita.

O mesmo número de SELEÇÕES contém ainda mais de 30 artigos sôbre os mais variados assuntos e problemas de palpitante atualidade, bem como o perfeito resumo de um livro que obteve o mais amplo sucesso de livraria e calor aos aplausos da critica, desde sua publicação.

GRANDE Show

DIAS 28 e 29
SÁBADO E DOMINGO

IRA-ARI
A Rainha das piruetas em primeira apresentação depois de sua vinda dos Estados Unidos onde teve sucessos retumbantes durante três anos consecutivos

BADU
O HUMORISTA ABSOLUTO

MARION
A ESTRELA NACIONAL DE CINEMA E RADIO

YOLANDA SIMÕES
A MELHOR CROONER

CLÉO
A GRACIOSA LOCUTORA E ANIMADORA

IRACEMA
CANTORA DE MICROFONE

DUAS ORQUESTRAS
SOBRE A REGENCIA DE CHUCA-CHUCA

Reservas de apartamentos e mesas na "boite" em Quitandinha ou em qualquer emprêsa de Turismo

Quitandinha

Abel de Barros & Cia

fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin",

apresentam, de segunda a sábado, na

Rádio Mayrink Veiga

o programa do momento:

"Pausa para meditação"

com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17,30 e às 20,15 horas!

LADRÃO com LADRÃO SE PEGA
ANDY CLYDE
RIR! RIR!
Extra! TOM e JERRY
O Amigo da Onça
Matinées Infantis
FIDALGOS CANINOS
VISITANDO A VIRGINIA
ULTIMAS VISTAS DA COREIA
ATUALIDADES
Hoje CINEAC

ILEGÍVEL

Turismo-Viagens

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

ITINERÁRIO DA VIAGEM

VOLTA

Lagôa tropical em Maceió

Continuamos, hoje, a publicação do itinerário do IX Cruzeiro Turístico ao Norte do país, promovido pelo Touring Clube do Brasil, do qual participará o leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA que lograr a primeira classificação no concurso instituído por esta seção. Já publicamos o itinerário da ida. Eis o da volta:

JANEIRO

— *dia 27 (sábado): Partida de MANAUS, às 18 horas;*
— *dia 28 (domingo)*: Em navegação;
— *dia 29 (segunda-feira)*: Em navegação;
— *dia 30 (terça-feira)*: Chegada em BELEM, às 12 horas;
— *dia 31 (quarta-feira)*: Partida de BELEM, às 12 hs.;

FEVEREIRO

— *dia 1.º (quinta-feira)*: Em S. LUIZ. A histórica cidade em que viveu e pregou o padre Antônio Vieira, é digna de ser conhecida por todos os brasileiros. Visita aos monumentos e edifícios públicos;
— *dia 2 (sexta-feira)*: Em navegação;
— *dia 3 (sábado)*: Chegada a FORTALEZA;
— *dia 4 (domingo)*: Em navegação;
— *dia 5 (segunda-feira)*: Chegada a RECIFE, às 6 hs.;
— *dia 6 (terça-feira)*: Partida de RECIFE, às 10 hs.;
— *dia 7 (quarta-feira)*: Chegada a SALVADOR, às 14 horas;
— *dia 8 (quinta-feira)*: Partida de SALVADOR, às 2 horas;
— *dia 9 (sexta-feira)*: Em navegação;
— *dia 10 (sábado)*: Chegada ao Rio, às 6 horas. Fim da excursão.

Como já tivemos ocasião de dizer, a viagem será feita a bordo do luxuoso paquete D. Pedro II, pertencente à frota do Lóide Brasileiro. Sua duração será de 37 dias, começando em 5 de janeiro e terminando em 9 de fevereiro próximos.

Na passagem com que premiaremos o vencedor do nosso concurso estão incluidos: impostos federais e estaduais, cotas de previdência, etc.; condução à terra em todos os portos em que o navio não atracar, tanto na ida, como na volta; visita em automóveis, ônibus, lanchas, etc.; estada em Manaus, com alojamento a bordo; festejos oficiais e recepções que serão oferecidas nos portos de escala pelas autoridades públicas, associações de classe e representantes do Touring Clube; almoços ou jantares em terra, típicos, regionais ou comuns, os quais serão anunciados com a devida antecedência, a bordo.

O QUESTIONÁRIO

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar participar do concurso organizado sob o patrocínio do TOURING CLUBE DO BRASIL, cujo prêmio será uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— *Que representa uma política turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.*

— *Que medidas deve tomar o nosso Govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?*

— *Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?*

— *Que regiões turísticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?*

— *Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.*

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL. — EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias a Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., na pessoa de José A. M. Falcão e Ivo Requião, na forma abaixo: — Eu, Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que por este Juizo e Cartório se processam os autos de notificação requerida pelo Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. contra Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., cuja petição inicial é do teôr seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. com sede em São Paulo e filial nesta Capital, à rua Visconde Inhaúma, 63-A vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O suplicante por instrumento de 27-6-40, devidamente registrado no Cartório do Segundo Ofício de Registro de Titulos e Documentos, Livro Um sob o número de ordem cento e setenta e dois, tornou-se cessionário de Créditos do Banco Central de Comércio entre os quais se incluem as inclusas promissórias emitidas pela Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., com sede nesta Capital à Av. Graça Aranha número trezentos e vinte e seis, sala cinquenta e dois no valor de trinta mil cruzeiros avalizadas por José A. M. Falcão e Ivo Requião, com vencimento para dezenove-dez-mil novecentos e quarenta e cinco a vinte e um-onze-mil novecentos e quarenta e cinco. Estando, por conseguinte, prestes a se consumar a prescrição desses titulos quer o suplicante de acôrdo com o artigo quatrocentos e cinquenta e três do Código Comercial interromper a prescrição, mediante protesto judicial que ora faz, para êsse fim. Requer assim sejam notificados o Emitente de Titulos na pessoa de seu representante legal e os avalistas José A. M. Falcão e Ivo Requião, domiciliado à Av. Graça Aranha, número trezentos e vinte e seis, sala cinquenta e dois, sendo depois entregues os autos ao suplicante, como documento. Independente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, onze de outubro de mil novecentos e cinquenta. Afif Jabur, advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao quarto ofício de distribuidor. D. à quinta Vara Civel. Em onze-dez-cinquenta. (ilegivel). Despacho — A. notifique-se. treze-dez-cinquenta. 1950) Ivan L. Ribeiro. CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA "Certifico que me dirigi à Av. Graça Aranha, número trezentos e vinte e seis, sala número cinquenta e dois, e ai deixei de fazer as notificações ordenadas a supda. Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda. na pessoa de José A. M. Falcão e Ivo Requião, pelo fato de não serem mais e, isto há uns três anos, encontrados os ditos supdos., pela administração do edificio é desconhecido o paradeiro, residência ou domicilio dos supdos. que se acham em lugar incerto e não sabido. Dou fé. Rio, dezoito de outubro de mil novecentos e cinquenta. Raul Peres da Costa. Oficial de Justiça. — Petição de folhas "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. nos autos de protesto requerido contra a Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., José A. M. Falcão e Ivo Requião, encontrando-se os mesmos em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de folhas vem requerer a V. Excia. expedição de Editais para que os mesmos tomem conhecimento do aludido protesto. P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de outubro de mil novecentos e cinquenta. F.F. Afif Jabur, advogado. Despacho: J. Sim, com vinte dias. Em dezoito-dez-mil novecentos e cinquenta. Estacio Corrêa de Sá Benevides. Encontrando-se os suplicados em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam notificados os mesmos suplicados José A. M. Falcão e Ivo Requião, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial despachada acima transcrita, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de quarenta e oito horas, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manoel Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar do costume e publicados pela Imprensa. Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mes de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Altamiro José da Motta, escrevente auxiliar, o escrevi. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo e assino. (a) Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme Raymundo de Monte Arraes.

PNEUS na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-6547

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 88/90

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA CIVEL

EDITAL — DE LEILÃO, COM AS FORMALIDADES LEGAIS, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DOS BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE KUHN & CIA. LIMITADA move contra Victoria Julia Simon Collavini — NA FORMA ABAIXO: o doutor IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório corre os seus termos regulares a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente KUHN & CIA. LIMITADA e requerida VICTORIA JULIA SIMON COLLAVINI, na qual foi pedida e deferida a expedição de editais para leilão, em hasta pública, do bem penhorado à executada. — Em virtude do que se passou êste edital pelo teor do qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima referido, no dia 13 de novembro próximo passado, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29-31, térreo, o bem penhorado ao executado e constante do laudo seguinte: — "UM CAMINHÃO marca Chevrolet, modelo mil novecentos e trinta e oito, com seis cilindros, motor de oitenta e cinco H.P., com chapa número vinte-quarenta-trinta (20-42-30) digo vinte-quarenta e dois-trinta, para a cidade de Santo André, Estado de São Paulo, com cabine côr amarelo-alaranjada e carroceria na côr azul-petróleo, e encontrado à rua Leite Leal número dois. Avaliamos o mesmo em Cr$ 25.000,00 — Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1950. — FERNANDO NASCIMENTO — ERNESTO RABO FILHO" — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do arrematante 1% de taxa judiciária sôbre o preço da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação do seu direito. — De que para constar passaram-se êste edital e outros de igual teor que serão respectivamente afixado no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de outubro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, M. N. FERREIRA SOARES, escrevente juramentado, datilografei. E eu, ANTONIO CICERO GALVÃO, escrivão vitalício, subscrevi. — IVAN LOPES RIBEIRO. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão ANTONIO CICERO GALVÃO.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2000

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêste Banco.

BANCO DELAMARE S. A.

Fundado em 1915

35 anos de bons serviços prestados ao público

Descontos — Cauções — Cobranças —
Cofres de aluguel

Paga as melhores taxas em depósitos

EXPEDIENTE DAS 8 AS 18 HORAS

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?

Alceu Amoroso Lima
VOZ DE MINAS
Cr$ 40,00

LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

Comércio & Produção

MOVIMENTO BANCARIO NO DIST FEDERAL
Saldos em fim de ano-Cr$bilhões
$ 20 15 10 5
anos 41 42 43 44 45 46 47 48 49

MOVIMENTO BANCARIO — No Distrito Federal (saldos em 31 de dezembro) no periodo 1941 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000.000
1941	6.718
1942	9.047
1943	13.748
1944	14.268
1945	16.950
1946	17.055
1947	19.072
1948	20.958
1949	22.450

GUIA MÉDICO

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
Rua Paulino Fernandes 38
— Tel 46-3131 — (3256)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Guaribáia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2403 (3338)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9050

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 24-0083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6737

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-3008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0548

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dra. Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 517 — 2as, 4as e 6as — das 13 às 18 hs, tel cons: 42-4886; res: 25-2285

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS
R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs
Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0686

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5038

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7
3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana.
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclínicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raio X - Av Rio Branco 277, s 707
Tels 22-8688 32-5140 27-2680

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2250 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 23-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s 1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 40, 1.º (entr Sapat. Insinuante), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6059

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATÓRIO CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
✱ NERVOSOS E ESGOTADOS
✱ DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
✱ ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4361, tel Rio 26-2790

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Bivis — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Sgniller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels 38-0477 e 38-3035

SAFRA DE ALGODÃO DOS ESTADOS UNIDOS — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em sua análise mensal para outubro, das perspectivas para a produção americana deste ano, confirmou declarações anteriores, segundo as quais se estimava que a safra de algodão para êste ano seria muito menor que as necessidades do mercado.

Aquela agência do Govêrno Americano calculou a safra de 1950 como num total de 9.869.000 fardos, isto é, 13.000 fardos menos que o cálculo feito um mês atrás. Tal safra seria consideravelmente menor que a colhida no ano passado, num total de 16.128.000 fardos, e que a média para a década de 1939-48, de 11.599.000 fardos.

Os Estados Unidos esperavam poder produzir um total de pelo menos 12.000.000 de fardos, êste ano.

Em realidade, ao que observam os círculos interessados, a safra dêste ano poderá ser ainda menor do que a presente estimativa, em vista do fato de que as plantações têm sido atacadas por pragas de insetos e mau tempo, durante toda a estação. As chuvas frequentes e as temperaturas abaixo da média invernal, nas últimas semanas, estão impedindo que a safra atinja as condições necessárias para poder ser colhida adequadamente, em muitas áreas.

O Bureau do Censo dos Estados Unidos informou, também, que êste país terá que lançar mão de grande parte de suas reservas de safras passadas, para poder suprir as necessidades internas de consumo, e que se verá forçado a restringir a exportação do produto.

Foi exatamente por causa da safra menor esperada para êste ano que o Secretário da Agricultura, Sr. Brannan, anunciou que a safra de 1951 será cultivada completamente isenta dos controles governamentais sôbre produção e distribuição, até então vigentes.

Segundo o Departamento de Agricultura, serão necessários nos Estados Unidos, durante o próximo ano, pelo menos 16.000.000 de fardos de algodão, isto é, 40% mais que a safra estimada para êste ano.

Os preços do algodão, entretanto, subiram de cerca de 50% nos últimos doze meses, em grande parte pela perspectiva de uma diminuição da safra, tal qual de fato veio a suceder — conclui a informação constante do último numero do "Boletim Americano".

CARNES — As exportações francesas de carne aumentaram sensivelmente nos últimos anos, como se pode verificar pelo seguinte quadro (em bilhões de francos):

	1947	1948	1949
Animais vivos	0,3	0,9	2,3
Carnes (incluindo conservas)	0,2	0,6	4,1

Os principais mercados são: a Inglaterra, a Alemanha e a União Econômica belgo-luxemburguesa. A França ocupa o 10.º posto entre os fornecedores da Grã-Bretanha com uma porcentagem de 2 por cento do total dos importadores. Os fornecedores mais importantes são: a Nova Zelândia 38% das importações; a Argentina, 20%; a Australia, 14%; a Dinamarca, 13%. Embora fraco, o indice de exportação da carne francesa para a Grã Bretanha, constitui, porém, um fato novo.

O acôrdo assinado a 30 de janeiro último prevê um contingente de 20 milhões de dolares de carne de toda a espécie. O acôrdo é por seis meses.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 26 DE OUTUBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6572
Bélgica (francos belgas)	0,37...
Espanha	1,7094
Suiça	4,3310
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7...
Nova York	18,72
Uruguai	6,5.21
Holanda	4,9120

MOEDAS

Nova York	18,72

Resumo de balanços

USINA SANTA EUGÊNIA S. A.

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realisável	Não Exigível	Exigível
4.122.199	46.640	3.390.333	1.819.626	5.749.525

Capital	Reservas	Provisões	Prejuízos	Dividendos
1.000.000	157.160	200.000	93.484	—

NOTAS:
Diretor — Antonio Augusto Lage.
Conselho Fiscal — Alberto Murray, Aluisio Ferreira de Sales e Jaime Leivas Bastian Pinto.
Guarda-Livros — José Calixto de Rezende.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 26 DE OUTUBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	Ultimas ofertas Vend. Cr$	Ultimas ofertas Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
50	D. Emis. — nom.	715,00	725,00	720,00
945	Idem	720,00		
42	Idem — port.	665,00		
150	Idem	705,00	710,00	700,00
6	Idem — Emp. de 1930 — C/1 S.V.	680,00		
187	Reajustamento	740,00	755,00	745,00
	Obrigações			
1	Guerra — Cr$ 100,00	77,00	78,00	77,00
1	Idem — Cr$ 200,00	154,00		155,00
1	Idem — Cr$ 500,00	385,00		385,00
316	Idem — Cr$ 1.000,00	776,00	777,00	776,00
8	Idem	777,00		
4	Idem — Cr$ 5.000,00	3.880,00		
105	Idem	3.900,00	3.905,00	3.890,00
	Estaduais — Apól.			
84	Minas — 1177	620,00	630,00	625,00
24	Minas — 1.ª série	177,00	178,00	175,00
81	Idem — 2.ª série	157,00	158,00	157,00
70	Idem — 3.ª série	152,00	152,00	151,00
20	Ref. do E. do Rio	545,00	550,00	540,00
22	São Paulo	202,00	204,00	202,00
307	Idem — Unificadas	255,00	255,00	250,00
40	Idem com juros	190,00		
	Municipais do D. Federal			
11	Emp. 1906 — pt.	550,00	560,00	555,00
100	Dec. 1856	170,00	162,00	165,00
	Municipais dos Estados:			
300	Belo Horizonte — 7%	500,00	505,00	500,00
100	Niterói — 8%	165,00	166,00	164,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
50	Emp. de Transp. Aerovias Brasil — Cr$ 500,00 — ord.	100,00		
76	Paulista E. Ferro — Cr$ 200,00 — pt.	180,00	180,00	175,00
400	Docas de Santos — nom. Cr$ 200,00	220,00		217,00
1	Idem — port.	220,00	220,00	215,00
18	Imobiliária e Comercial Gávea Parque — Cr$ 5.000,00	5.050,00		
10	Praiar — ord. Cr$ 200,00	200,00		
50	Idem — pref.	200,00		
55	Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000,00 — pt. (novas)	1.350,00		
20	Idem	1.355,00	1.355,00	1.350,00
300	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	184,00	185,00	183,00
	DEBENTURES			
88	Banco L. Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	201,00		
3.500	Cia. Colonizadora Gávea — Cr$ 200,00 — 5%	190,00		
334	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	150,00	152,00	150,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
100	Ações da Cia. Taubaté Industrial — Cr$ 200,00 — Ex-Div.	212,00		

A CORRIDA DE AMANHÃ

MIRAPIARA, LIBANO E PELOTÃO OS MAIORES FAVORITOS PARA A SABATINA

Nossos comentários e indicações — Montarias prováveis — Cotações e "forfaits"

Abaixo, os leitores encontrarão o programa da corrida de sábado, com os respectivos comentários e indicações, montarias prováveis e forfaits apresentados até às 18 horas de ontem:

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

Ks. Cot.
1— 1 Mirapiara, S. Ferreira . 56 20
2 — 2 Nevasca, A. Araujo . . 56 30
3 — 3 Fulvia, O. Macedo . . 52 25
" Florena, D. Moreira . 52 35
4— 4 Lampeira, O. Ullôa . . 56 25
" Luscia, E. Castillo . . 56 25

Mirapiara reaparece numa turma fraquissima. Não sentindo a ausência deve vencer. Nevasca, mais apurada agora, é a sua principal inimiga. Lampeira um ótimo azar.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

Ks. Cot.
1— 1 Al Arussa, U. Cunha . 48 25
2 Ibicuhy, XX 54 35
2— 3 Mavilis, P. Tavares . 56 25
4 N. Maria, C. Calleri . 52 30
3— 5 Mirianto, F. Machado . . 54 30
6 Lumen, W. Meireles . 52 50
4— 7 Pacalano, O. Tomaz . 56 35
8 A. Doce, E. Cardoso 54 35

Mavilis, Al Arussa, Mirianto e Negra Maria são as forças. Vamos pelo retrospecto, apontando Al Arussa para a principal colocação. A distância é curta e a pilotada de Ubirajara Cunha tem feito ótimas corridas. Mavilis, que deitou modéstia a última vez, não querendo nada com a ponta, pode derrotar a nossa indicada, bastando, para isso, que receba uma boa direção. Negra Maria, em pista seca, é bem jogada, embora renda menos na areia. Mirianto, que largou fora de corrida a vez passada, pode se reabilitar. O jóquei é que não ajuda.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

Ks. Cot.
1— 1 Libano, J. Graça . . . 56 20
2 Vendaval, J. Costa . . 56 50
2— 3 Irino, E. Castillo . . 56 30
4 Tarascon, A. Araujo . . 56 40
3— 5 El Matachin, J. Mesquita 56 20
6 Noviço, S. Ferreira . . 56 80
7 Tabarôa, C. Calleri . . 54 40
4— 8 Bristol, P. Coelho . . 58 50
9 Feniana, N. Mota . . . 54 30
10 Chumbo, L. Mezaros . 56 50

A companhia está fraquissima para Libano, que não deve encontrar dificuldades para vencer. Para a dupla El Matachin ou Tarascon.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

Ks. Cot.
1— 1 Pelotão, W. Andrade . 54 20
2 Aquilla, E. Castillo . . 56 50
2— 3 Corretor, S. Ferreira . 52 35
4 Meliante, D. Moreira . 52 30
3— 5 L. Polar, M. L'Ollierou 52 30
6 Mujique, A. Araujo . . 52 40
7 Fakir, J. Portilho . . 52 50
4— 8 Arari, I. Pinheiro . . 54 40
9 Rio Verde, O. Ullôa . 58 40
10 Frontal, Não corre . . 54 —

Confirmando o seu segundo para Anacreon, Pelotão dificilmente perderá. Lord Polar, que outro dia foi estourado na ponta, é rival perigoso. Corretor, livre do Caio Brito, poderá assustar. Está bonito e gostamos de sua última atuação. Mujique reaparece empapelado e com 103" 3/5 suave, para 1600 metros. Em outros tempos era só sair nessa turma. Bom azar. Rio Verde não deve ser desprezado. Apesar de ser meio irregular pertence ao sr. Jorge Jabour, cujos defensores gostam muito de uma surpresa.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,55 horas (Betting).

Ks. Cot.
1— 1 Cauteloso, D. Moreira . 56 40
2 Lema, S. Ferreira . . 50 50
2— 3 Drácula, I. Souza . . 56 30
4 Muxaxita, J. Mesquita . 50 60
5 Parker, W. Andrade . 58 50
3— 6 Linda Dona, E. Castillo 58 35
7 Night Club, I. Pinheiro 56 30
8 Casiogel, F. Machado . 55 50
4— 9 Cigarrilha, L. Mezaros 54 40
10 Borachudo, P. Tavares 54 35
11 Napoleão, J. Portilho . 54 35

Carreira de matungos, onde cada dia vence um. Vamos por Drácula desta vez. Tem poupado no início tem boa chance de ganhar. Cauteloso, Lema, Linda Dona, Cigarrilha, Borrachudo e Napoleão estão sendo esperados, mas não confirmam. E' só escolher, pois aqui tudo pode acontecer.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas (Betting).

Ks. Cot.
1— 1 Trimonte, U. Cunha . . 54 30
2 Vigarista, J. Portilho . 52 40
3 Cambuci, J. Mesquita . 56 50
4 Haren, S. Ferreira . 50 60
2— 5 Lipe, M. L'Ollierou . . 54 30
6 R. do Sul, D. Moreira . 54 40
7 Coty, XX 54 50
8 Olympus, O. Macedo . . 52 35
3— 9 Guelfo, P. Coelho . . 50 25
10 Hipócrita, XX . . . 52 40
11 Alecrim, E. Castillo . 58 30
12 Monte Carlo, XX . . 52 60
4—13 Valco, L. Mezaros . . 58 40
14 Iguape, O. Castro . . 52 50
15 Toé, I. Pinheiro . . 50 30
" Moreno, W. Meirelles . 52 30

Outra loteria. Lipe, Toé, Guelfo, Trimonte e Alecrim formam no grupo dos melhores, dependendo de peripécias a vitória de qualquer deles. Partindo bem Toé vai custar a se entregar. Alecrim, mais aguerrido, no final estará com os da frente. E' carreira equilibrada e com vários parelheiros em condições de vencer.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas (Betting).

Ks. Cot.
1— 1 Lipari, M. L'Ollierou . 50 40
2 Pepito, D. Moreira . . 50 50
3 Hong Kong, A. Brito . 50 35
2— 4 Merlot, F. Machado . . 58 40
5 Itaquaty, O. Ullôa . . 50 30
6 C. Magno, O. Macedo . 50 40
3— 7 Galhardo, J. Mesquita . 56 40
8 Malandro, XX . . . 58 35
" Ureno, E. Silva . . . 50 25
4— 9 Icaro, L. Mezaros . . 52 30
10 Alvor, I. Pinheiro . . 50 35
11 Diolan, U. Cunha . . 56 40
" Leste, Não corre . . 58 —

Itaquati tem corrido com gente melhor e volta com bom trabalho, devendo vencer se nada sentir dos seus males. Icaro, Hong Kong, Carlos Magno e Lipari são candidatos à dupla. Alvor, folgando na ponta, pode "endurecer" no final. Ninguem sabe o que esse pessoal pode fazer. Ora correm uma barbaridade, ora não aparecem.

PALPITES

Mirapiara — Lampeira — Fulvia
Al Arussa — Mavilis — Negra Maria
Libano — El Matachim — Tabarôa
Pelotão — Lord Polar — Corretor
Dracula — Napoleão — Cauteloso
Toé — Alecrim — Guelfo
Itaquati — Icaro — Hong Kong



PELOTAO, após sua última vitória. O pupilo de Rubem Silva reaparece com as honras de favorito no 4.º páreo de amanhã

Mirianto foi quem melhor impressionou

Trabalhou na reta oposta marcando 49" para os 800 metros — Relação dos trabalhos



MIRIANTO, que poderá apagar a má impressão da semana passada

Com vistas aos seus compromissos de amanhã, estiveram na pista de areia da Gávea vários dos animais inscritos na reunião.

Quem mais impressionou a corujada foi Mirianto. Montado por F. Machado o filho de Meulen percorreu a distância de 800 metros com grande ação marcando 49" cravados para o percurso.

A seguir, apresentamos a relação dos exercícios anotados:

1.º Páreo

NEVASCA — A. Araujo — 600 em 39
LAMPEIRA — O. Reichel — 360 em 23

2.º Páreo

AL ARUSSA — U. Cunha — 360 em 23 3/5
IBICUHY — O. Castro — 360 em 23
MIRIANTO — F. Machado — 800 em 49
PACALANO — O. Tomaz — 600 em 39

3.º Páreo

VENDAVAL — J. Costa — 600 em 39
EL MATACHIN — J. Mesquita — 700 em 44 2/5
NOVIÇO — S. Ferreira — 360 em 25
TABAROA — C. Calleri — 600 em 38 2/5
BRISTOL — P. Coelho — 700 em 47
FENIANA — N. Mota — 700 em 45
CHUMBO — L. Mezaros — 600 em 37

4.º Páreo

PELOTAO — W. Andrade — 600 em 42, suave
AQUILLA — E. Castillo — 700 em 47
MELIANTE — D. Moreira — 800 em 52 1/5
MUJIQUE — A. Araujo — 600 em 38
FAKIR — J. Portilho — 600 em 39
RIO VERDE — O. Ullôa — 800 em 54

5.º Páreo

CAUTELOSO — D. Moreira — 800 em 51 3/5
DRACULA — I. Souza — 600 em 37
PARKER — W. Andrade — 700 em 45 2/5
LINDA DONA — D. Moreira — 600 em 40
CASIOGEL — F. Machado — 700 em 45
NAPOLEAO — J. Portilho — 600 em 39 2/5

6.º Páreo

CAMBUCI — J. Mesquita — 600 em 38 2/5
HAREM — S. Ferreira — 600 em 42
LIPE — M. L'Ollierou — 700 em 43
ALECRIM — E. Castillo — 600 em 37

7.º Páreo

PEPITO — D. Moreira — 800 em 52
MERLOT — F. Machado — 600 em 37
ITAQUATY — O. Ullôa — 360 em 22 2/5
CARLOS MAGNO — O. Macedo — 800 em 50 1/5
GALHARDO — J. Mesquita — 700 em 45
MALANDRO — I. Pinheiro — 700 em 46
URENO — E. Silva — 360 em 23 1/5

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido entregues, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, os seguintes forfaites para a corrida de amanhã:

Quarto páreo — Frontal.
Sétimo páreo — Leste.

LEMBRETES

Mirapiara não corre desde junho. Reaparece numa turma fraca.

—*—

Negra Maria não gosta da pesada. Na areia sêca tem boa atuação, perdendo para Pacalano em cima do vencedor. A distância é do seu inteiro agrado.

—*—

Libano parou muito cêdo a última vez. Cuidado, que anda muito bem.

—*—

Trimonte cada vez corria mais, dando a impressão de que daria outra volta na pista.

—*—

Toé foi desclassificado em benefício de Lipe. Agora o tordilho vai muito beneficiado no pêso. Capaz de ir à forra.

—*—

Guelfo foi pessimamente corrido, perdendo um precioso tempo junto à cêrca interna, sem passagem. Quando o P. Coelho tirou-o para fora Trimonte já trazia o páreo ganho.

—*—

Icaro vai tentar a terceira consecutiva. Levam muita fé, embora a turma agora seja outra.

—*—

Alvor veio de São Paulo onde obteve um segundo num páreo suspeito. Depois que reapareceu tem feito corridas abaixo da crítica.

A "chance" dos estreantes

Marly, El Gaucho, Silver Lass e Lord Orion, são os melhores

São as seguintes as possibilidades dos animais que correrão pela primeira vez nas próximas reuniões:

FAKIR — vindo de São Paulo, está na Gávea, há cêrca de 1 mês. Trabalhou regularmente, marcando 100 para os 1500 metros, fácil. Parece forte, a nosso ver.

EL GAUCHO — estreará bem preparado, com vários exercícios, sendo o último em 96 1/5 para os 1500 metros. Uma das fôrças do páreo.

SILVER LASS — tem fornecido privados animadores e será uma utilidade. Passou 1500 metros em 98, com sobras. Otimo refôrço para a poule.

MARLY — uma descendente de Albatroz que promete. Tem produzido bons trabalhos e o último foi muito suave em 110 2/5 para os 1600 metros. Seria adversária.

CLIPER — passou 1600 em 109, suave. Seus progressos são lentos.

OTO — Tem galopes animadores. Seu último trabalho foi de 1500 em 99".

LORD ORION — Preparadissimo. Tem fisico avantajado. Passou 1600 em 103 3/5, com bom final. Vai correr muito.

ORNATO — Tem agradado em seus privados. Trabalhou em 104, bem.

OBELIA — Inferior a Ornato, para quem perdeu em trabalho.

LA PERUGINA — Está na Gávea há vários meses. Seu último exercício é de 1600 em 105, fácil.

LINDA TARDE — Esteve inscrita e fez forfait. Ligeira. Possui 63 3/5 para 1000 metros. Só correrá na areia.

CAMARADA — Chegou de São Paulo muito preparado. E' veloz. Tem várias vitórias em seu país de origem.

RED MOON — Tem grande chance. Um pouco inferior a Silver Lass. Trabalhou 1600 em 98, com sobras. Pode ganhar.

OREJA — Tem se mostrado ligeira. Promete, mas achamos cêdo.

ORCINA — Passou 1300 em 89 2/5, com algumas sobras.

RUIVO — Tem galopado com disposição. Exercitou-se 1400 em 91.

INCENDIO — Já fez forfait uma vez. Está num páreo forte. Regular.

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

Montarias prováveis — Cotações

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,45 horas — (Compulsório)

Ks. Cot.
1— 1 Sulamita, J. Mesquita . 56 50
2 Bourgo, N. Linhares . . 54 30
2— 3 Portugal, D. Moreira . 54 25
4 Jugo, U. Cunha . . . 58 25
3— 5 Cherie, I. Pinheiro . . 54 40
6 Miss Good, J. Portilho 56 40
4— 7 Ousada, O. Macedo . . 56 50
8 Aleto, P. Simões . . . 54 60
2— 3 Torpedo, J. Tinoco . . 54 25
4 Parlamento, J. Portilho . 62 40
" Merlot, O. Macedo . . 54 50
3— 5 Taruman, XX 51 60
6 Moraim, U. Cunha . . 53 50
" El Campeador, Moreno 54 40
4— 7 Bar El Ghazal, Irigoyen 50 35
" Scaramouche, Mesaros 54 35
8 Caxambú, P. Simões . 58 50
" Leste, Não corre . . 59 —

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio.

Ks. Cot.
1— 1 Red Moon, F. Irigoyen . 55 20
2 Oliza, C. Moreno . . . 55 40
2— 3 Medes, E. Castillo . . 55 30
4 Bicuiba, J. Araujo . . 55 40
5 Oreja, J. Mesquita . . 55 60
3— 6 Giselle, D. Moreira . . 55 35
7 Odila, XX 55 30
" Orcina, M. L'Ollierou 55 40
4— 8 Bola Azul, A. Brito . . 55 50
9 Itaverava, G. Costa . . 55 60
" Ivy, P. Simões 55 60

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

Ks. Cot.
1— 1 Selvátivo, A. Araujo . 56 20
2— 2 Maestro, D. Moreira . . 56 40
3— 3 Curupay, S. Ferreira . 57 50
4 Champion, A. Brito . . 48 50
4— 5 Scarlet Orb, P. Simões 58 30
5 La Coruña, P. Tavares 56 30

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

Ks. Cot.
1— 1 Parvenche, O. Ullôa . . 56 25
2 Nereida, I. Sousa . . 56 50
2— 3 Luisiana, XX 56 30
4 Viscondessa, U. Cunha 52 40
3— 5 Algarada, J. Tinoco . . 56 25
6 Ilania, J. Portilho . . 56 30
7 Lujan, P. Tavares . . 56 40
4— 8 Normalista, D. Moreira 56 25
9 Dalmata, E. Castillo . 56 50
10 B. Dourada, J. Mesquita 56 60

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,55 horas — "Betting".

Ks. Cot.
1— 1 Jalisco, W. Meirelles . 58 20
2 Abunan, I. Pinheiro . 58 40
3 Bombo, E. Moreira . . 52 30
2— 4 Poranga, J. Portilho . 56 35
5 Espadarte, D. Moreira 56 60
6 Alvino, J. Mesquita . . 56 50
3— 7 Bororé, E. Cardoso . 56 50
8 Erin, O. Macedo . . 50 35
9 Jaguary, G. Costa . . 58 30
4—10 Thais, C. Moreno . . 50 30
11 Barcena, P. Tavares . 52 40
12 Topázio, J. Tinoco . . 58 30
13 Japú, E. Castillo . . 56 50

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — "Betting".

Ks. Cot.
1— 1 Pânico, J. Araujo . . . 54 30
2 R. Bonito, J. Mesquita 54 50
3 Jolie, O. Fernandes . 52 60
2— 4 Mon Rêve, F. Irigoyen 56 40
5 Waldorf, XX 54 50
6 Lamêgo, P. Tavares . 52 60
3— 7 Holly, W. Andrade . . 56 30
8 Mefistófeles, I. Pinheiro 54 35
9 Iman, E. Castillo . . 54 30
4—10 Ruivo, D. Moreira . . 58 40
11 Pilamira, J. Portilho . 54 30
" Incêndio, S. Ferreira 54 30

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — "Betting".

1— 1 Aciram, A. Araujo . 61 20
" Impavido, XX 61 20
2 Hausto, J. Mesquita . . 52 50

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

3.º DIA

Hoje no Tattersall às 21 horas, o sr. Palladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os lotes dos estabelecimentos abaixo mencionados:

1 — Oscar Lopes da Silva, 2 — Haras Santa Clara, 3 — Fazenda São João e Graça, 4 — Haras São Sebastião, 5 — Haras Santa Hellena, 6 — Haras Expedictus e São José, 7 — Haras do Carmo, 8 — Haras Paraná Ltda., 9 — Haras Sincorá, 10 — Roberto de Souza Imenes Filho, 11 — Haras Faxina.

"FONTE DOS TECIDOS"

AVENIDA PASSOS N. 111

(esq. Marechal Floriano)

ESTA' REALIZANDO UMA GRANDE VENDA DE FIM DE ANO!!!

Façam uma visita a seção de SEDAS

E a farsa continua

Por Jober Pereira

Tivemos ontem a primeira noite dos leilões de potros da nova geração.

E como já era esperado, o espetáculo redundou numa autentica palhaçada. Os conhecidos "testas de ferro" dos criadores compareceram em massa, e arremataram a maioria dos produtos, desvirtuando desse modo a finalidade dos futuros páreos de leilão, que é beneficiar o pequeno comprador.

Antes do inicio do pregão do sr. Palladio Tupinambá, o numeroso público que lotou as dependências do "Tattersall" da Vila Hípica, já estava ciente do que ia acontecer.

E o transcorrer do leilão veio confirmar a "marmelada".

Que os ilustres criadores, magnatas do turfe, reservem seus melhores "yearlings" para a defesa de sua blusa, está certo. Certíssimo até. O que não está direito é aqueles senhores feudais se valerem das vantagens oferecidas pela entidade máxima turfista, prejudicando os pequenos proprietários, que muitas vezes arrematam com sacrifício um ou dois potrinhos, na esperança de vê-lo vitorioso numa carreira destinada aos animais vendidos nos leilões da sociedade.

E' necessário que o Jockey Club Brasileiro tome uma atitude enérgica, a fim de evitar a repetição de tais manobras, tão deselegantes e que só servem para arrefecer por completo o entusiasmo dos novatos.

Até quando teremos essa farsa?

A BARBADA DE AMANHÃ

PELOTÃO

PROGRAMA DE DOMINGO

Montarias prováveis — Cotações

1.º páreo — 1.000 metros — Prêmio "Ary Monteiro de Carvalho" — Cr$ 40.000,00 — As 13,00 horas.

Ks. Cot.
1— 1 Saraninha, I. Sousa . . 55 20
2— 2 Elacgt, Marcel . . . 55 30
3— 3 Comiesse, S. Ferreira 55 35
4 Oda, J. Tinoco . . . 55 40
4— 5 Chacona, E. Castillo . 55 25
6 Oistria, J. Mesquita . . 55 30

2.º páreo — 1.400 metros — Prêmio "Oscar Medeiros" — Cr$ 35.000,00 — As 13,30 horas.

Ks. Cot.
1— 1 El Campeador, J. Mesq. 56 20
2 Colaiba, E. Castillo . . 54 60
2— 3 Lovelace, O. Ullôa . . 56 30
4 Boticelli, J. Graça . . 52 30
3— 5 Grumete, J. Tinoco . . 52 35
6 Reuno, D. Moreira . . 52 40
4— 7 Crato, I. Pinheiro . . 56 30
8 Invictus, L. Mezaros . 56 20

3.º páreo — 1.000 metros — Clássico "Imprensa" — Cr$ .... 100.000,00 — As 14,05 horas.

Ks. Cot.
1— 1 El Gaucho, F. Irigoyen 55 20
" S. Lass, L. Mezaros . 53 20
2— 2 Marly, O. Ullôa . . . 53 20
3 Cliper, I. Pinheiro . . 55 40
3— 4 Oto, J. Mesquita . . . 55 50
5 Lord Orion, P. Simões . 55 40
4— 6 Ornato, E. Castillo . . 55 35
" Obelia, E. Silva . . . 53 35

4.º páreo — 2.400 metros — Prêmio "Associação Brasileira de Imprensa" — Cr$ 60.000,00 — (XXIV handicap especial) — As 14,40 horas.

1— 1 Magali, O. Ullôa . . . 54 40
2— 2 Cabaña, D. Moreira . . 53 30
3 Cyclamen, F. Irigoyen . 52 50
3— 4 Chenille, A. Araujo . . 54 20
5 Salpicada, Não corre 45 —
4— 6 S. Roule, J. Tinoco . . 53 25
" Viuva Alegre, XX . . . 49 35

5.º páreo — 1.600 metros — Prêmio "Briani Junior" — Cr$ 50.000,00 — (10.º Prova Especial de Eguas) — As 15,15 horas.

Ks. Cot.
1— 1 Elise, I. Pinheiro . . 46 20
2 La Perugina, J. Mesq. 57 30
3— 3 Cupletera, E. Castillo . 58 60
4 F. Bruta, E. Moreira . 61 60
3— 5 Laurina, D. Moreira . 57 40
" Puritana, J. Araujo . . 58 40
4— 6 Salpicada, S. Ferreira . 57 50
7 Viuva Alegre, O. Ullôa 57 40
" Lollypop, J. Tinoco . . 57 60

6.º páreo — 1.300 metros — Prêmio "Oscar de Carvalho" — Cr$ 40.000,00 — As 15,50 horas (Betting).

Ks. Cot.
1— 1 Guambi, O. Fernandes 55 25
2 Muchacho, E. Silva . . 55 40
2— 3 Cangapé, J. Tinoco . . 55 30
4 Zingaro, J. Mesquita . 55 25
3— 5 El Sirôcco, E. Moreira 55 30
6 Chantecler, W. Andrade 55 30
7 Monterey, XX 55 30
4— 8 Macabi, N. Mota . . . 55 30
9 Tocantins, O. Ullôa . . 53 35
" Remanso, P. Simões . . 55 35

7.º páreo — 1.000 metros — Prêmio "Francisco Moraes Cardoso" — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas (Betting).

Ks. Cot.
1— 1 Monaco, E. Moreira . . 53 40
" Skylark, A. Brito . . . 52 40
2— 2 Linda Tarde, C. Brito . 52 35
3 Camarada, G. Costa . . 54 40
4 War Graft, D. Moreira . 54 60
3— 5 Zalus, I. Pinheiro . . 54 30
6 Landa, E. Castillo . . 52 30
7 F. Blance, S. Ferreira 54 25
4— 8 Tarentaise, O. Ullôa . 52 30
" Birreis, J. Tinoco . . 54 30
" Lollypop, XX 53 30

8.º páreo — 1.300 metros — Prêmio "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas (Betting).

Ks. Cot.
1— 1 Argonauta, J. Tinoco . . 56 30
2 Toropi, O. Fernandes 56 60
3 Don Pancho, I. Souza . 54 30
2— 4 R. Formoso, E. Castillo 54 30
5 Leão, I. Pinheiro . . 54 40
6 Attacker, J. Mesquita . 56 50
3— 7 Bedlador, L. Leighton . 56 60
8 El Toro, XX 56 35
9 Iatete, D. Moreira . . 54 30
" Jeruqui, L. Mezaros . 54 30
4—10 Scarface, F. Irigoyen 56 40
11 Florete, S. Ferreira . . 56 30
12 Bom Destino, O. Ullôa 54 35
" Ouro Preto, P. Simões 56 35

NÃO ESTÃO NO PÁREO

1ª. CARREIRA
Está todo mundo no brinquedo.

2ª. CARREIRA
Ibicuhy - Lumen.

3ª. CARREIRA
Vendaval — Tarascon — Novico — Bristol — Chumbo.

4ª. CARREIRA
Aquila — Fakir.

5ª. CARREIRA
Muxaxita — Casiogel — Parker.

6ª. CARREIRA
Vigarista — Haren — Rolante do Sul — Coty — Monte Carlo — Moreno.

7ª. CARREIRA
Pepito — Galhardo — Ureño — Leste.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-0670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/701. Tels 42-7304 e 42-2527 (2042)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1356)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 8/ 706
TEL. 32-1973

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97. 11.º s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26. 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6932. (2260)

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6359

elimine o Ponto Fraco
com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-9180

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1362)
MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4346

DESPACHANTE
Britto
DESP. OFICIAL. — Guias de transm., desmembram. de aptos., inform. transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2014.
Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 33a. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 30, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

LINGUAS
Inglês
CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 257, 2.º, salas 215/213 Tel 32-1268

ILEGÍVEL

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

Elaborada a tabela para as partidas finais do certame

AMPLA CORDIALIDADE NOS DEBATES PARA A ELABORAÇÃO DA TABELA — SISTEMA DE ELIMINATÓRIAS — DATA, HORÁRIO E LOCAIS DOS JOGOS



Aspecto da reunião de ontem, entre os representantes dos colégios finalistas do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA e a di-reção do certame

Reuniram-se ontem, às 20 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, os responsáveis pelas equipes dos colégios que se classificaram para as disputas finais do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol patrocinado por êste vespertino.

SISTEMA DE ELIMINATÓRIAS

De comum acôrdo, os representantes dos quatro educandários classificados, resolveram que para as disputas finais deveria prevalecer o sistema de eliminatórias, porquanto, se fôsse por contagem de pontos traria dificuldades para os mesmos, em virtude da proximidade da segunda prova parcial. Deliberaram outrossim que, deveriam preliar no mesmo dia as duas equipes, contra o mesmo adversário, ao invés de, em dias diferentes e contra adversários diversos.

ELABORADA A TABELA

Após os entendimentos iniciais e a troca de idéias entre os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino e os dirigentes do Torneio, foi elaborada a tabela que regerá as partidas decisivas do certame. Foram feitas duas chaves: uma da zona norte e outra da zona sul. Os vencedores defrontar-se-ão na finalíssima para a conquista do título máximo.

As datas, horário e locais dos jogos decisivos são os seguintes:

1.º jôgo — Sábado, às 15 horas, na quadra do Botafogo — Colégio Mello e Souza x Colégio Juruena. Em caso de máu tempo, êste encontro será travado no ginásio do Flamengo, na Gávea, à mesma hora.

2.º jôgo — Segunda-feira, às 17,30 — Colégio Brasileiro de São Cristovão x Instituto Rabello. O local dêste prélio será indicado em nossa edição de amanhã. Podemos adiantar que será realizado na quadra da A. A. Grajaú ou no Tijuca Tênis Clube.

3.º jôgo — (Finalíssima) — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º. Essa partida será disputada no sábado, dia 4 de novembro, às 15 horas, no ginásio da Escola Técnica Nacional, à Avenida Maracanã. Esse local foi indicado no sorteio efetuado após a elaboração da tabela.

Santos continuará afastado

Santos continua sem condição física para voltar à equipe titular do Botafogo. Não se restabeleceu por completo da distensão muscular no tornozelo, pois muito embora tenha participado de bate-bola, sente a machucadura.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

CLASSE SEM LIDER

Jogador de futebol profissional é uma profissão. Poucos deles sabem disso, mas é.. E' uma classe. Classe sem lider nem sindicato mas é uma classe. A sindicalização dos jogadores é assunto do momento, mas a verdade é que mesmo com o apoio que lhes tem dado a Imprensa, os moços se decidem a reunirem-se e projetarem a formação do seu sindicato.

Constantemente vêem-se jogadores abandonando a profissão acometidos de males incuráveis, estendendo a mão a caridade. Arruinados completamente. Veteranos que recorrem a paredros em busca de uma colocação. Quase não são atendidos.

Outros (êsses raros) enriquecem de uma hora para outra, exemplificando erradamente os lucros de uma profissão que ilude muito. Fazendo do futebol "uma mina", quando raros são os que conseguem alicerçar os dias do "após futebol".

Mesmo assim, quando os clubes procuram estabelecer normas que prejudicarão a liberdade de concorrência e limitarão a lei de oferta e procura, não aparece um lider para a isso se opôr. Uma cabeça que deixe de lado as cabeçadas e pense mais um pouco nos problemas da profissão. E então, os "dinamitadores", "demolidores", "maiorais", "diabólicos", "malabaristas" e "bicicleteiros" permanecem inertes diante do movimento dos clubes, aguardando certamente uma reação de returno nesse campeonato que parece de um turno só.

Tênis

Amanhã o inicio do Torneio de Veteranos

Nas quadras do Tijuca as disputas dos jogos

Inicia-se amanhã, às 15 horas, nas quadras do Tijuca T. C., o Torneio de Veteranos promovido pela Federação Metropolitana de Tenis, em disputa do bronze "Roberto Dickey".

SORTEIO

Será realizado no local mencionado o sorteio para escolha de adversários, bem como para estabelecer a ordem dos encontros das dezoito duplas concorrentes.

DISPUTANTES

Deverão comparecer ao grêmio cajuti os seguintes tenistas:

Luiz Aguiar, Eugenio Vieira, Robert Dickey, Alvaro Cunha, Edgard Vasconcelos, Ernesto Diamant, Oscar Mano, Zeferino Bastos, Carlos de Souza Vargas, Carlos Lemos, Renato Rego, Osmar Graça, Laércio Martins, José Duarte Pinto, Ariobar Franco, Raul Ferreira, Manoel Zenha, Osvaldo de Almeida, Djalma de Vicenzi, Naguiza Clovis Marçal, João Silva, Ambrosio Braga, Ernani Scholoback, Anibal Santos, José Carlos Guimarães, Luiz Calia, Carlos Mendes, Arlindo Suzarte, Joaquim Castro, Luiz Coimbra, Jorge Oliveira Gomes e Paulo Sanmartin.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 27 de outubro de 1950 — N.º 258

Disciplina é o segredo da campanha do América

"Sòmente ao espírito de compreensão dos jogadores deve o América a posição que ocupa", declara Délio Neves

Para Délio Neves, o fator principal do sucesso da equipe que dirige no certame metropolitano tem origem exclusivamente na disciplina dos seus pupilos. Os jogadores que estão sob sua responsabilidade, — afirmou-nos o técnico americano, — têm sido cumpridores de suas obrigações e assim o seu trabalho tem sido facilitado pela atitude exemplar dos profissionais.

Como prova do que afirma, Délio Neves citou que com exceção feita a Osmar, nenhum jogador da equipe principal teve que comparecer ao Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, e que assim mesmo, se Malcher não tivesse se precipitado na exclusão do zagueiro no jôgo contra o Botafogo, teria deixado de cometer uma injustiça, pois Osmar não agrediu Zézinho, como afirmou o árbitro.

Reconhece o técnico, nos seus profissionais, o espírito de sacrifício em favor do clube que defendem. Todos encaram o compromisso firmado como um dever sagrado o qual cumprem irrestritamente. Tanto assim é que não há necessidade de concentração em Campos Sales. Conscios de suas obrigações, cumprem à risca as determinações de Délio Neves, colaborando desta forma para o ambiente de camaradagem que reina entre os "Diabos Rubros", facilitando o trabalho do preparador, o que reflete acentuadamente na previlegiada situação que o clube desfruta no certame futebolístico dêste ano, ostentando o titulo de lider e invicto, após cumprida a primeira jornada para a conquista do título máximo.

NÃO HA' PROBLEMAS DE RESERVAS

Referindo-se às condições técnicas e físicas dos jogadores titulares, Délio Neves afirma que são os melhores. Salvo agora que deixou de contar com os concursos de Ranulfo e Osmar, no jôgo contra o São Cristovão. — "Entretanto o anunciado problema da falta de reservas do América não nos assombra. Em verdade êsse problema não existe. Possuimos reservas à altura dos titulares. O jôgo contra o São Cristovão, se foi vencido à duras penas, foi porque o goleiro adversário estava em grande dia e frustrou o sucesso que poderia alcançar o ataque americano. Tanto Lopes como Miguel cumpriram a contento as suas atribuições e se a equipe deixou de produzir mais foi porque Miguel não estava ambientado no conjunto e não poderia produzir o mesmo que Osmar" — disse Délio.

HA' SOLUÇAO PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

Continuando, afirmou que para qualquer setor onde necessite reserva, já tem o substituto em condições. No ataque conta com Walter para qualquer das duas pontas, Lopes para as meias, Carlinhos para o comando do ataque e também para substituir Maneco, caso seja necessário. Na intermediária poderá se utilizar de Rubens II e Rossi e Hilton Viana, já em face de recuperação. O primeiro considera como bom marcador e capacitado a substituir Godofredo e, os demais, como bons jogadores volantes para as outras posições da intermediária. Para a zaga já lançou Miguel e poderá recuar Rossi que tanto joga na intermediária como recuado na posição de zagueiro. Outro reserva que poderá ser utilizado é Hugo, menos experiente que Osny, mas que não deixa de ser um jogador útil para ser lançado no arco.



Délio Neves abraça Maneco e Dimas após um dos significativos triunfos da equipe rubra

A CAMPANHA DE OUTUBRO DE 49 A ABRIL DE 50

Expondo a conduta da equipe quando passou a ser o orientador técnico, Délio contou-nos que de outubro de 1949, após a derrota frente ao Vasco, até abril do corrente ano, o América participou de vinte e seis partidas oficiais e amistosas, tendo perdido duas, empatado quatro e vencido às vinte demais. Portanto um saldo bastante revelador do que tem sido o quadro rubro sôbre a nova orientação que vem seguindo.

Mais dois desclassificados

BUENOS AIRES, 27 (De J.E.F., enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Conseguiram a França e o Chile se classificar para as finais do Campeonato Mundial de Basquetebol, derrotando as equipes do Peru e da Espanha, respectivamente por 49x46 e 54x40.

A vitória da França foi dramática, pois só foi confirmada na prorrogação quando os peruanos só se utilizaram de tres elementos, pois a equipe sofreu nada menos de nove desclassificações. Os franceses jogaram à base de técnica e padrão enquanto os perdedores se equivaleram na cancha jogando com muita impetuosidade e raça, o que fez com que o prélio fosse disputado palmo a palmo. No primeiro tempo os franceses venciam por 25x22 mas os peruanos reagiram e, ao findar o tempo regulamentar, o escore apresentado no marcador era de 46x46. Na prorrogação os peruanos passaram a atuar com três homens apenas e foi superada por 49x46.

DERROTADA A ESPANHA

No outro prélio travado na noite de ontem, os espanhóis foram desclassificados do certame mundial, ao serem abatidos pelos chilenos, pelo escore de 54 a 40. Os sulamericanos jogaram bem melhores que os "bascos" e a vitória foi merecida.

OS DESCLASSIFICADOS NO "MAR DEL PLATA"

Os paises desclassificados do certame mundial, Equador, Peru, Iugoslavia e Espanha, disputarão, em Rosário, o Torneio Mar del Plata, para as sétima, oitava, nona e décima colocação.

Harry, o primeiro, agradou bastante, Washington está desambientado

Os dois novos do Flamengo

APENAS HARRY AGRADOU

ATUOU BEM NA PONTA E NA MEIA-DIREITA — WASHINGTON DESAMBIENTADO —

O treino do Flamengo realizado ontem no campo da Gávea apresentou duas novidades: com a participação dos jogadores paulistas Harry e Washington, ambos do Palmeiras.

HARRY AGRADOU

Harry destacou-se do seu companheiro, pois atuando indistintamente na meia e na extrema direita, apresentou bom desempenho, agradando inclusive ao presidente do Flamengo sr. Dario de Melo Pinto.

CONTRATADOS

Embora não fossem divulgados os dados financeiros dos contratos dos dois jogadores, sabe-se que permanecerão por empréstimo no Rio, até o fim da temporada atual. Harry deverá estrear no encontro de domingo.

Elaborada a tabela do Mundial de Basquetebol

ARGENTINA E ESTADOS UNIDOS OS PRIMEIROS ADVERSÁRIOS DO BRASIL NO TURNO FINAL — MAIS UM TREINO DOS BRASILEIROS — A TABELA

BUENOS AIRES, 27 (De J. E. F., enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi elaborada, ontem, a tabela para as finais do Campeonato Mundial de Basquetebol. O Brasil jogará no dia 29 contra a Argentina, a 30 contra os Estados Unidos, a 31 contra o Egito, a 2 de novembro contra o Chile e a 3 contra a França.

TREINAM OS BRASILEIROS

Os brasileiros realizarão ligeiro treino hoje, tendo os nossos defensores demonstrado excelente disposição, encarando os futuros compromissos como os mais importantes e difíceis do certame.

A TABELA

A tabela do turno final, elaborada ontem, é a seguinte:

DIA 27:
Egito x Estados Unidos
França x Chile

DIA 29:
Brasil x Argentina
Egito x França

DIA 30:
Brasil x Estados Unidos
Argentina x Chile

DIA 31:
Brasil x Egito
Argentina x França

Dia 1:
Estados Unidos x Chile
Egito x Argentina

DIA 2:
Brasil x Chile
Estados Unidos x França

DIA 3:
Brasil x França
Egito x Chile
Argentina x Estados Unidos

Duas competições transferidas

Em virtude do campo do Fluminense estar ocupado no próximo domingo com o jôgo de futebol do campeonato carioca, foram transferidas para os dias 4 e 5 de novembro as disputas das provas do Decatlo e do Campeonato Feminino de Atletismo que estavam programadas para os dias 28 e 29 do corrente.

Na assembléia geral da F.M.F.

Aristocílio revertido a suplente

REDUÇÃO DE 80 % NA ARRECADAÇÃO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL — REDUÇÃO, TAMBÉM, NOS JOGOS INTERESTADUAIS E INTERNACIONAIS

Reuniu-se ontem a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol para resolver diversos assuntos, destacando-se as questões do número de árbitros e das percentagens da Federação nas rendas dos jogos.

ARISTOCILIO ROCHA SUPLENTE

Quanto ao primeiro item, ficou resolvido que o quadro de árbitros ficará restrito a cinco juizes e assim, atendendo ao critério de antiguidade, foi revertido a suplente o sr. Aristocilio Rocha.

AS RENDAS

No que diz respeito às percentagens nas rendas dos jogos, ficou estabelecida a seguinte tabela de arrecadação da F. M. F.:

Jogos oficiais — 2% para a Federação.

Jogos interestaduais — Percentagem idêntica à da entidade do clube visitante.

Jogos internacionais — 15%, sendo 2% para a entidade e 13% para o clube patrocinador, como reforço aos prejuizos eventuais.

Campeonato Brasileiro de Voleibol

VITORIOSOS OS MINEIROS

Finalista a equipe masculina — Hoje o jôgo feminino de desempate — O sorteio da tabela

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Voleibol, a equipe masculina dos mineiros venceu o selecionado do Estado do Rio por 17 x 15 e 15 x 10.

Com essa vitória os representantes de Minas estão classificados para as finais do campeonato.

No setor feminino também a equipe das alterosas sobrepujou os fluminenses pela contagem de 15 x 3 e 15 x 0, conseguindo assim se reabilitar da derrota sofrida anteriormente. Estando ambas as equipes com uma vitória, será realizado hoje, às 20 horas, no ginásio do Flamengo, o jôgo de desempate para indicar a finalista.

A TABELA PARA AS FINAIS

Ontem durante a realização do Congresso de Voleibol, foi sorteada a tabela dos jogos finais do campeonato brasileiro. Em virtude de ainda estar presente o resultado da disputa feminina das equipes de Minas e Estado do Rio, foi convencionado que a letra X designaria a vencedora desse jôgo para efeito do sorteio.

O sorteio dos encontros apresentou o seguinte resultado:

Hoje — Minas Gerais x Estado do Rio (final) feminino; Rio Grande do Sul x Distrito Federal (masculino). Amanhã — Rio Grande do Sul x (X) (feminino); São Paulo x Minas Gerais (masculino). Dia 29 de outubro — São Paulo x Distrito Federal (feminino); Pernambuco x Rio Grando do Sul (masculino). Dia 30 de outubro — Distrito Federal x S. Paulo (masculino). Dia 31 de outubro — (X) x São Paulo (feminino); Pernambuco x Minas Gerais (masculino). Dia 1 de novembro — Rio Grande do Sul x Distrito Federal (feminino); Rio Grande do Sul x São Paulo (masculino); Distrito Federal x Minas Gerais (masculino). Dia 3 de novembro — São Paulo x Pernambuco (masculino). Dia 4 de novembro — Distrito Federal (X) (feminino); Rio Grande do Sul x Minas Gerais (masculino). Dia 5 de novembro — Rio Grande do Sul x São Paulo (feminino); Distrito Federal x Pernambuco (masculino).

NOTA: — Os jogos a serem realizados à noite terão o seu início previsto para às 20 horas, sendo todos realizados no ginásio da Gávea.

A disputa da Taça "Tribuninha"

O entusiasmo pelos jogos do Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA cresce dia a dia, à medida que o certame vai atingindo sua fase decisiva.

As torcidas dos diversos colégios participantes continuam lutando pela posse da "Taça TRIBUNINHA" e assim maior se torna a afluência às quadras onde são disputadas as partidas.

Ontem, no Estádio Hugo Padula, da Associação Atlética do Grajaú, a torcida do Colégio Brasileiro de São Cristovão que jogou com o Colégio Piedade, em momento algum do encontro deixou de manifestar aquêle espírito esportivo já revelado na quadra do América por ocasião da segunda rodada do Torneio e assim extraimos êsse flagrante que é uma charge com a torcida do seu adversário, o Colégio Piedade.

Em foco o problema das arbitragens

O sr. Ivan Rapôso, presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, solicita o comparecimento dos dirigentes dos clubes filiados à sede da entidade, às 18 horas do próximo dia 31, terça-feira, para tratarem do programa de arbitragens.